DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 259
Rio de Janeiro — Terça-feira, 2 de Março de 1920

A ILHA DAS COBRAS

A obstinação que preside á proxima iniciação dos trabalhos projectados para installar na Ilha das Cobras as "officinas de reparos" com que chrismaram as obras, autorizadas impensadamente pelo Congresso, força-nos a voltar ao assumpto em amiudados esforços em pról da Marinha.

Já dissemos, em artigo anterior e repetimol-o agora: que o actual gestor dos negocios navaes tivesse o proposito de prestar um deserviço á Marinha, confiada á sua capacidade de administrador, não poderia escolher motivo mais adequado.

Desde logo se nota nesta questão uma divergencia séria, entre o que foi projectado, em administração passada — e o que se pretende, pelo menos "in nomine", na actual.

As obras que se iam realizar na Ilha das Cobras deviam transformal-a em nosso principal Arsenal, sendo o Rio de Janeiro o porto militar de que tanta urgencia tem a Marinha. Era uma idéa absolutamente opposta a que o antecedeu, pois que essa visava installar o Arsenal na bahia de Jacuacanga, o que aquella tudo reunia na da Guanabara.

Ora, o actual ministro mandando concluir as obras projectadas terá, forçosamente, de seguir as pégadas do seu antecessor, e o trabalho não póde ser o da installação de simples "officinas de reparações".

Mas, abandonando-se mesmo essa divergencia, que pouco influe, afinal, sobre a coisa, o que devemos vêr é o erro que se vae commetter, dando-se no porto do Rio de Janeiro, a preferencia á Ilha das Cobras.

As nossas principaes objecções a escolha, calando ainda a divergencia maior que estabelecemos, entre Rio de Janeiro e um local fóra, são as seguintes:

1º—A area de que se vae dispôr naquella ilha, depois de derruida a pedreira e ganho ao mar metros e metros de superficie, aterrada, será sufficiente para a installação de tudo quanto é necessario á efficiencia da esquadra;

2º—Por causa dessa insufficiencia, muitos serviços serão localizados fóra daquella ilha o que acarretará prejuizos varios á boa ordem, regularidade e rapidez dos trabalhos;

3º—Com a consequente disseminação das secções, qualquer trabalho realizado, saírá ainda mais pesado aos cofres da nação, continuando a ser motivo forte para que outras necessidades não sejam attendidas, por escassez ou esgotamento de verbas;

4º—Todos os serviços de abastecimentos, soffrerão directamente os males resultantes dessa inevitavel disseminação;

5º—Para sanar os males acima indicados, o vulto das obras será muito maior, não obstante ser grande o que já se vae realizar;

6º—A Ilha das Cobras fica totalmente desvendada aos olhos de qualquer curioso, o que não é acceitavel em beneficio da defesa nacional;

7º—Quando chegar o convencimento da impropriedade e deficiencia do local, os gastos terão sido tamanhos que, possivelmente, obrigarão o governo a acarretar com as consequencias do erro, erro que já nos custou somma não desprezivel.

Ainda não terminamos os motivos ou as razões que nos levaram a insistir na repulsa ás obras que ali se vão realizar.

Desejamos que o ministro da Marinha, não se compenetre do que estamos a fazer opposição aos seus actos. O que visamos é afastal-o de um caminho que não consulta o interesse da Marinha, como é corrente na corporação, sendo fraquissimo o numero dos que possam estar de accordo com o local escolhido.

Ha, é certo, quem seja partidario do Rio de Janeiro primeiro porto militar, formando a opinião contraria os que, preferem o interior da bahia da Ilha Grande, ou aos que dão seu voto pelo porto de S. Francisco.

Mas, uns e outros discordam inteiramente da preferencia que tão obstinadamente se quer dar á Ilha das Cobras.

Embora acreditemos que a bahia do Guanabara não seja o local mais apropriado ao nosso imprescindivel porto militar, todavia, achamos que o erro será enormemente avolumado se se insistir em realizar na Ilha das Cobras os serviços que a Commissão de engenheiros navaes está incumbida de levar a effeito.

COLONIZAÇÃO

Ha poucos dias, nas columnas d'"O Jornal", o sr. Bandeira de Mello apontava, com razão o perigo das Chartered Companies.

Foi, realmente, a Chartered Company que forjou o *ultimatum* de 11 de janeiro de 1890, pelo qual a Inglaterra tirou a Portugal a Machona e o Nyassa.

Se dois annos antes um devotado servidor portuguez não tivesse um seguro golpe de vista do que futuramente viria a succeder, teria Portugal perdido, tambem, a região aurifera de Manica, como aconteceu com as terras do regulo Mutaça, impolgadas pela British Soute Africa Company.

E' indispensavel que se não seja illudido e que a concessão pedida pelo sr. Farquhar não envolva a formula do missionario John Mackenzie.

Que o governo tome cuidado com o sr. Farquhar, que se poderá transformar, mais tarde, em Franck Colquhoun, figura bem conhecida por todos que de 1888 a 1891 defenderam os interesses de Portugal, na Africa Oriental.

Os beneficios que esses senhores costumam offerecer, transformaram-se, depois, em sacrificios nacionaes.

Dispensemos esses falsos favores e cuidemos de resolver o importante problema da colonização. Desse depende a grandiosidade do Brasil, que póde e deve ser o celleiro mundial.

Podemos organizar grandes companhias colonizadoras, para as quaes dispõem alguns Estados de vastissimas zonas.

Favoreçamos a organização dessas empresas, mas obrigando-as a que 60 % de seu capital seja nacional.

A Companhia de Moçambique, constituida em 1888, com o fim, não só de explorar as concessões que o decreto de 1884 tinha facultado á Companhia de Ophir, mas tambem os poderes da Carta Magestatica que lhe foi dada em 1891, é prova evidente que as grandes companhias podem prestar serviços ao paiz e engrandecel-o.

Nós, aqui, seremos mais modestos. Não pensemos em organizar nada nos moldes da Companhia de Moçambique, que é um governo dentro de um governo.

Imaginemos uma companhia para colonisação em lotes.

Com um capital de mil contos de réis em vinte mil acções de cincoenta mil réis, poder-se-á organizar e explorar vantajosamente uma colonisação de 750 lotes, e que no fim de 12 annos esse capital, além do juro annual de 10 %, estará amortizado e produzirá um lucro de setecentos e tantos contos de réis.

Além das terras, 25 hectares por lote, encontrará o colono casa, luz, serviços medicos e pharmaceuticos, reproductores bovinos, cavallares, asininos e suinos e conselhos agronomicos.

Que os governos da Republica e os dos Estados chamem e auxiliem as iniciativas particulares, e, estamos certos, dentro de poucos annos a colonização no Brasil será um facto.

A valorização do solo é questão já muito debatida e ao Congresso Nacional de Agricultura de 1901 foram apresentados valiosos trabalhos nesse sentido.

E' certo que não devemos esperar que os governos tudo façam; aos particulares compete empregarem esforços para o desenvolvimento do paiz.

Que a iniciativa particular surja e que os governos da União e dos Estados a auxiliem.

A. C.

O DEVER MAIOR DO SR. EPITACIO PESSOA

Cumprido o penoso dever constitucional de attender ao pedido de intervenção do governador Moniz, da Bahia, o presidente Epitacio Pessoa tem de cumprir o seu dever maior perante a Nação.

Na sua mensagem em que — uma vez que não medrou ainda aqui a lição saxonica dos responsaveis pelo governo de falarem á opinião publica sobre os seus actos — na mensagem em que narrar ao Congresso Nacional os acontecimentos lamentaveis passados no grande e infeliz Estado, deve o presidente assignalar que os milhares de contos de réis tirados do depauperado erario federal; que os navios do Lloyd distrahidos de sua funcção na economia do paiz, em momento de crise de transportes; que os nossos soldados desviados de sua instrucção technica, junto a uma missão estrangeira, para defesa do territorio e das instituições; deve o sr. Epitacio Pessoa dizer tambem que todos estes esforços materiaes e moraes foram, infelizmente, para apoiar uma administração fortemente, e, ha muito tempo, accusada de delapidação de dinheiros publicos e outras faltas graves.

Mais ainda: deve recordar que a actual situação politica da Bahia, alçada ao poder pela intervenção federal (uma pura satisfação ambições partidarias não vacillou de bombardear uma capital populosa) decorridos 8 annos, ainda são as tropas federaes que vão amparal-a contra o levante de uma grande parte de sua população.

Por mais que digam alguns jornaes e os amigos do sr. Seabra, que este protesto violento é obra exclusiva de adversarios politicos, deve haver além de outras sérias razões. Uma, ao menos, está ao alcance de todos: é o estado da capital da Bahia, cidade de cerca de 300.000 almas e que não tem ou os tem imperfeitos, os mais rudimentares serviços de vida urbana: agua, luz, viação, hygiene, instrucção primaria. Pelo estado de abandono desta cidade maritima, ex-metropole do norte, bem se póde avaliar o que por aquelles sertões largados em materia de ensino, saneamento, de vias de communicações e do desvios dos dinheiros de impostos.

O caso actual da Bahia é o resultado desta obra de camarilha de politiqueiros que estão como que acompanhados em varias regiões do Brasil para o fim exclusivo de exploral-a materialmente.

E' a situação de não pequeno numero de Estados do Brasil. Dos "Estados escravisados", como disse uma vez o "Jornal do Commercio", para explicar a "derrota" do sr. Ruy Barbosa, na eleição presidencial do 1910.

O sr. Epitacio Pessoa que tem procurado regularisar os serviços federaes, deve ter a coragem civica de intervir moralmente nestes Estados, denunciando á Nação em mensagens, discursos, esta situação de politicalha estadual, que abandona os mais elementares deveres para com o povo, não lhe dando instrucção, não lhe assistindo no trabalho e na saude. O chefe da Nação deve saber quanto é grande esta força moral, quando se tem a coragem de empregal-a, sem parcialidades nem vacillações.

Tome o sr. Epitacio a lição americana. Roosevelt mais de uma vez denunciou ao seu paiz, a acção malefica dos chefes locaes, quando attingia a sua acção o credito moral dos Estados Unidos. Este sr. Hearst, celebrisado pela sua attitude germanophila durante a guerra e, agora, no caso dos ex-navios allemães, não foi eleito governador do Estado de Nova York, a despeito de ser editor de varios jornaes, porque a acção moral de Roosevelt o impediu.

O grande presidente não vacillou em enviar o seu secretario de Estado, o illustre E. Root, para fazer conferencias na grande metropole americana, em nome do presidente, contra a nefasta candidatura. E o sr. Hearst, o politiqueiro vulgar, foi derrotado.

De outra feita, denunciou ao paiz a attitude dos poderes locaes do Estado da California, que impediam que o governo dos Estados Unidos cumprisse um tratado celebrado com o Japão, com damno moral para a grande republica.

Nós que constantemente recorremos, em materia de direito constitucional, á lição americana, não devemos perder esta, fartamente desenvolvida pelos seus grandes presidentes Lincoln, Roosevelt e Wilson, durante a guerra e agora na defesa da Liga das Nações, a intervenção moral.

Desviando o Servilismo partidario para o apoio no dominio moral, o sr. Epitacio Pessoa terá feito grande serviço á cultura e bom nome do Brasil.

Não se esqueça de que no mesmo dia em que era decretada a intervenção na Bahia, a Constituição entrava nos seus 29 annos de promulgação, o que prova que a educação democratica não avançou um passo da infancia republicana. E o caso actual é dos mais desalentadores, porque se trata de um Estado que, no regimen antigo, teve o primado na direcção politica do paiz e tradição de cultura de sua gente. Como symptoma de retrocesso democratico é assustador.

Tomando o presidente da Republica esta attitude, a mocidade que acudiu aos eloquentes appellos do Bilac para se apprestar nos serviços de defesa nacional, terá a certeza que os seus esforços, a sua dedicação, o seu sacrificio pela idéa militar, não soffrerão mais eclipses destes: marchar para apoiar, contra a gente do campo, que quer trabalhar pelo Brasil, situações politicas accusadas de deshonestidade.

Terminando, pomos ante os olhos do sr. Epitacio estes conceitos de um historiador inglez, Lecky (The political value of History), que merecem meditação entre as classes dirigentes, que annos atraz proclamavam o culto "dos mal preparados".

O sr. Lecky falando da prosperidade das nações e de suas causas, taes como a expõe a historia, diz: "Esta prosperidade tem por fundamento a pureza da vida domestica, a integridade commercial, a elevação moral privada e publica, a simplicidade dos habitos, a coragem, a rectidão, uma certa solidez e moderação nos julgamentos, que vêm tanto do caracter como do intellecto. Se quereis prever qual será o futuro de uma nação, examinae cuidadosamente se estas qualidades estão em progresso ou decrescendo. Observae, principalmente, quaes são as qualidades mais estimadas na vida publica. O caracter tem ou não grande importancia ? Os homens que occupam os postos elevados são aquelles cuja vida privada é respeitada de todos, sem distincção de partidos ? Têm elles convicções sinceras, uma linha de conducta, uma integridade indiscutivel ? . . . E' observando este o estado que podereis melhor tirar o horoscopo de uma nação."

P. S.

A REFORMA DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Mais de uma vez já tratamos, aqui, da reforma dos nossos serviços exteriores. A nossa impressão geral da remodelação burocratica do Itamaraty, como do corpo consular e, sobretudo, do diplomatico, foi bôa. Entretanto, seria preciso estudar minuciosamente toda a obra do sr. Azevedo Marques, para julgar, em definitiva, das promessas que contem.

Quanto ao Itamaraty, propriamente, a nova reforma é, mais ou menos, cópia do que fez o sr. Lauro Muller, com a innovação da transferencia entre si, dos membros da Secretaria do Estado, corpo diplomatico e consular. A reforma conservou a secção de limites e actos internacionaes, creada pelo sr. Domicio da Gama, attribuindo-lhe funcções que eram exercidas pelo Protocollo, e restaurou o exercicio da Sub-Secretaria do Estado, mandando addir, com todos os vencimentos, o antigo secretario geral do Ministerio. Parece tambem que não andou muito acertado o ministro, mantendo a divisão dos serviços politicos e diplomaticos e negocios economicos e consulares, pelo criterio dos continentes. Ha outras anomalias, que poderiam ter sido corrigidas, como da excessiva autonomia concedida á Contabilidade do Ministerio.

Mas como frizamos em outro artigo, a remodelação do Itamaraty tem, apenas, o alcance da generalidade das reformas burocraticas, interessa mais aos seus funccionarios do que á collectividade.

No corpo diplomatico, a obrigação da visita quadriennal dos diplomatas ao paiz que representam, traduziu uma idéa excellente, que é de obrigal-os a estar em contacto mais frequente com os homens e as coisas nacionaes.

A promoção dos ministros á embaixadores, não tem mais o caracter do "em commissão", foi uma conquista, tambem, da "carreira". A nova tabella para a duração das viagens evitou a continuação do abuso dos diplomatas estarem em eterno transito em Londres e Paris.

O secretario do Brasil, no Perú', para chegar a Lima não precisará de alguns dias de "boulevard"... O concurso para os primeiros postos, deve ser conservado como medida difinitiva, o que, aliás, não impede o ministro do favor estrelondrout algum tempo, os nossos funccionarios. Outras disposições sobre organização de archivos, chancellarias, informes, formulas de cortezias, ficaram, naturalmente, para as instrucções que o ministro terá de baixar para a execução da reforma.

A reforma do corpo consular se resente de maiores falhas do que a do corpo diplomatico.

Conservando do regulamento Nilo as disposições relativas á propaganda economica do Brasil e á defesa dos nossos interesses industriaes e commerciaes, não lhe deu a reforma a feição pratica que se esperava. Erro maior ainda foi a conservação dos addidos commerciaes, com o seu caracter de simples sinecuras burocraticas e dos inspectores consulares, dos quaes não se conhecem bem as funcções. Estes se limitam e se limitarão a repetir para o Ministerio as reclamações dos consules.

Na classificação dos consulados houve, evidentemente, muito criterio. Precisamos citar, como exemplo, o rebaixamento do de Livorno, que antes da guerra, rendia mais de oito contos de réis, ouro, e do Havre, primeiro porto da França e, hoje, o maior emporio do nosso commercio de café na Europa. O que mais interesse pratico poderia conter-se na reforma consular, como a organização da acção dos consules, relativamente ao commercio e navegação, despacho de embarcações, legalização de manifestos, facturas consulares, etc., aguarda, ainda, as instrucções do ministro.

Acreditando na vontade de acertar do sr. Azevedo Marques como que será o primeiro a corrigir as grandes falhas e os pequenos senões que em pratica vier revelar a mesma reforma, vale a pena, pois, esperar-lhe os resultados finaes.

ACCUMULAÇÕES

Escrevem-nos:

"Não seria difficil, tendo em vista a balburdia em que está a legislação municipal, praticar um acto que infringisse qualquer disposição de lei em vigor. Em tal emergencia, cumpriria á autoridade reparar o erro, uma vez que os auxiliares amestrados lhe não houvessem evitado, em tempo, o possivel engano.

No caso, porém, do director de Fazenda, agora investido desse cargo de confiança, parece nada haver que revidar. Para cargos de egual categoria foram nomeados, por administrações passadas, os drs. Azevedo Sodré, Manoel Cicero Peregrino da Silva e Afranio Peixoto, o primeiro e o terceiro, lentes da Faculdade de Medicina, e o segundo, director da Bibliotheca Nacional.

O Conselho não impugnou taes nomeações, conheceu e approvou actos por elles praticados, não tendo havido mesmo contra a legalidade de taes actos o menor protesto.

No gabinete do prefeito, serviram, como secretarios, o capitão Gregorio da Fonseca e os drs. Alvaro Rodrigues, professor da Escola de Bellas Artes, o Fabio Sodré, medico do Hospital Nacional de Alienados, e, como official de gabinete, o dr. J. Pereira Junior, então 1º official da secretaria da Justiça e Negocios Interiores, sem que fossem considerados illegaes os actos que os investiram das respectivas funcções.

E' que os cargos de confiança não podem estar comprehendidos no disposto no invocado art. 7º da lei n. 667, de 19 de abril de 1899, admittindo, para discutir, que tal lei continue em vigor, depois da pratica de muitos actos posteriores, pelas autoridades que a podiam revogar, e a votação da lei n. 1.851, de 23 de outubro de 1917, tendo em vista o art. 4º do Codigo Civil.

E não podem estar comprehendidos, porque:

a) Regulando a citada lei n. 667 a aposentadoria ou jubilação dos funccionarios municipaes, não contam tempo para a aposentadoria os empregados em commissão, pois em taes cargos não podem ser aposentados;

b) o decreto n. 766, de 4 de setembro de 1900, declarou: "Entende-se por funccionario municipal o nomeado effectivo pelo Prefeito e os da secretaria do conselho";

c) O conselho não póde legislar para os empregados federaes, obrigando aquelles poderes á pratica de um acto respeitante á sua administração;

d) Sendo livre ao Prefeito a nomeação de empregados de sua confiança para chefes das directorias da Prefeitura, não seria admissivel a restricção legal, maximé em relação aos empregados de arrecadação de rendas, comprehendidos no § 4º do artigo 19 da Lei Organica do Districto Federal (lei n. 85, de 20 de setembro de 1892) e § 3º do art. 27 do decreto federal n. 5.160, de 8 de março de 1904;

e) Os citados artigos dispõem: "Ao Prefeito compete fazer arrecadar as rendas municipaes por empregados de sua confiança e de accordo com o ultimo orçamento municipal".

Por de mais, ainda cumpre ponderar que a citada lei n. 667 foi revogada pela lei n. 1.851, de 23 de outubro de 1917."

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Exploração intoleravel".

"Estas explorações, estas manobras indecorosas em torno do Exercito, estas tentativas de divorciar a Nação das forças armadas, não podem ser toleradas, e a opinião publica, que as repudia com desprezo, sente que é preciso pôr termo a essas guerrilhas, em que as paixões da politicagem se alliam a um surdo rancor de certos individuos contra o Exercito. Neste momento, uma das maiores, senão a maior preoccupação nacional, é a reorganização do Exercito, iniciada em tão auspiciosas circumstancias, pela combinação dos esforços dos nossos officiaes, com a experiencia dos soldados competentissimos que a França nos cedeu para collaborarem na formação do novo Exercito brasileiro. Nestas condições, é indispensavel que os politiqueiros que sempre procuram desprestigiar o Exercito, tentando arrastal-o para o turbilhão das lutas partidarias, sejam forçados a respeitar, pelo menos, a força armada, de cuja efficiencia depende a inviolabilidade da Patria."

"O IMPARCIAL"

"O ignominioso dominio"

"A inglória campanha, se fôr iniciada, será, portanto, demorada, cheia de sacrificios, de alcance mais que aleatorio. O sr. Seabra continuará a não governar o Estado, talvez durante o quadriennio todo.

E será possivel que o sr. presidente da Republica queira insistir em manter na Bahia as nossas forças de terra, desguarnecendo todos os outros pontos do territorio, sómente com o intuito, difficilimo de realizar, de manter nas posições officiaes uma facção desmoralizada, criminosa, indigna do conceito dos homens de bem, e de mantel-a contra a vontade, por todas as formas claramente expressa e manifestada, de uma população inteira, que não mais supporta o ignominioso dominio?

Esta a interrogação que se formula na consciencia dos brasileiros, e á qual o sr. presidente da Republica vae ter de responder, pelos seus actos."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em commentario.

"A normalização dos nossos serviços de transporte ainda está longe. Mas a crise já passou em seu momento agudo. Os prejuizos decorrentes da insufficiencia de material das nossas vias ferreas não são os mesmos dos annos proximos passados. Ha falta de vagões, os trens em trafego não dão vasão ao formidavel "stock" de mercadorias em deposito no interior. Mas o trafego augmentou em quasi todas as estradas, melhorando-se assim a situação.

Isso faz acreditar que o anno economico de 1920 seja em muito superior ao de 1919, para o Brasil um bom anno commercial. Nelle o valor da nossa exportação subiu de 2.178.719 contos.

Com o desenvolvimento extraordinario que tem tido a nossa producção, esse algarismo não representa senão uma pequena parcella do esforço empreendido. Tivessemos solucionado o problema dos transportes, possuissemos uma viação pequena, mas organizada, dotada de material fixo e rodante em boas condições de conservação, e aquella somma seria talvez tres ou quatro vezes maior.

O nosso progresso economico tem de ser infelizmente moroso, devido a essas circumstancias: e só logramos fazer melhores negocios no ultimo anno. Justo é que se assignale que para tanto em quasi nada contribuiu o governo.

Devemos esse grande esforço economico á iniciativa particular."

JORNAL DO BRASIL

"A Light e o governo".

"Pretende agora a Light a revisão da tarifa do serviço de illuminação publica, que ella tem a seu cargo, ao mesmo tempo convertendo a quota ouro, que cobra pela energia electrica, segundo o cambio sobre Nova York. Como ninguem ignora, o contrato de illuminação particular da "Société Anonyme du Gaz", terminou desde setembro de 1915. Ha, portanto quatro annos e meio que a Light explora este serviço, sem contrato, e cobrando o maximo por kilowatt-hora, autorizado no pacto que já terminou.

O governo, procurando acautelar os legitimos interesses do Thesouro e do consumidor, não deve prolongar uma situação destas, consentindo na exploração da energia electrica, pelo preço que está sendo paga a unidade agora. Ella é exhorbitante. A quota ouro é um despropósito e uma enormidade, tratando-se não do gaz, mas da electricidade. Em relação aquelle póde-se argumentar com as oscillações do preço do carvão, adquirido em ouro, e estes cinco annos por sommas elevadissimas. Quanto á electricidade, porém, já não milita esse argumento. Ribeirão das Lages não está fornecendo hulha branca á Light, pelo alto custo e com as exigencias dos mineiros do Paiz de Galles e da Escossia...

O sr. Jorge Street já demonstrou com cifras, que a energia electrica póde ser dada ao governo aqui por 55 réis por medida e 20 réis "á forfait!" A Light cobra do particular 255 réis e do governo 250! O sr. Paes do Rio agite, agora, quando se reabrir o Congresso, essa questão, que é de vital importancia para o desenvolvimento industrial do Rio e muito seria para os interesses da nossa população, á qual, neste fornecimento, a Light parece quer tirar o sangue, como o judeu do Mercador de Veneza."

"A NOITE"

N'um commentario:

"Não tivemos infelizmente, confirmação, até ao momento em que começamos a escrever esta columna de commentario, do boato que encheu toda a cidade e que oxalá se verifique em toda a sua plenitude — o de que o presidente da Republica, medindo melhor as responsabilidades que lhe pesam sobre os hombros e o desastrado effeito produzido pelo seu acto dictatorial, se havia mostrado propenso a acceitar negociações para um accordo que evite o derramamento de sangue na Bahia.

Se o chefe do Estado está effectivamente decidido a enveredar por esse caminho, antes que se deem os primeiros choques entre o Exercito e as populações do interior bahiano, esta é [illegible] que não lhe hão de escassear os applausos da opinião publica, que não ha mentira, que não ha patranha, não ha subterfugio, não ha sophisma que consiga illudir. Para falar com a nossa habitual franqueza, devemos dizer que não confiamos muito nessa solução, desde que ella não possa representar uma victoria insophismavel dos dominadores da Bahia. Todos os antecedentes desta questão, o modo por que foi ella encaminhada, o temperamento voluntarioso do presidente da Republica e outras circumstancias evidentes cream um scepticismo a que não podiamos fugir. Deus queira, entretanto, que nos illudamos e que tenhamos de bater palmas á conducta do governo, evitando que o Exercito se sacrifique para consolidar na Bahia uma situação que o povo repelle de modo irrecusavel."

"JORNAL DO COMMERCIO"
(edição da tarde).

N'um "Topico do dia":

"Ha uns 10 ou 15 annos existia aqui uma *Sociedade Commemoradora das Datas Nacionaes*. Extinguiu-se obscuramente, pouco tendo feito pela gloria das grandes datas e pela propria. Todavia, quanto é necessaria uma instituição desse genero está mostrando a nossa indifferença neste Primeiro de Março, passado quasi despercebido.

E, no entanto — por patriotismo, por gratidão aos estadistas e generaes que actuaram durante os cinco annos da maior guerra deste continente, e em homenagem aos cem mil compatriotas que nella morreram — por tudo isso deveriamos ter feito hoje uma commemoração, senão solemne e grandiosa, ao menos decente.

E os positivistas a quererem convencer-nos de que "os vivos são cada vez mais governados pelos mortos"...".

"A TRIBUNA"

A reabertura das aulas.

"O professorado primario municipal volta, novamente, ás suas lides.

As escolas publicas diurnas reabrem-se, depois de um razoavel periodo de férias, e justamente no dia em que o Brasil celebra uma grande data para o orgulho da mocidade de hoje.

Os nossos educadores, os que preparam e formam o espirito e o sentimento das gerações de amanhã, certo, inauguraram as suas aulas com a recordação desse formidavel episodio de bravura e heroismo, na historia patria, que foi a arrojada campanha do Paraguay.

Indeleveis cinco annos de ardente patriotismo e indescriptiveis sacrificios dos nossos avós, foram e serão um exemplo, sempre lembrado e uma eloquente, grandiloqua lição de civismo, de que se não devem nunca esquecer os brasileiros do futuro.

. . . .

No momento actual, quando ainda estertoranta o desvairado europeu, emociona e molesta o organismo universal, maior calamidade, qual a secca do Nordeste, desnuda e estarrece o colo de milhares de mulheres e crianças, no Ceará.

E, a falta de educação civica do povo, fructo amargo da inconsciencia e ambição de potentados e de governos mal orientados e constituidos, dá logar a desrespeitos e depredações lastimaveis, como o espectaculoso attentado da Bahia.

Graças tão sómente á uma robusta formação de caracteres, á uma solida educação popular, de civismo e humanidade, os jagunços se rebellam contra os governos legaes e o exercito brasileiro, mais uma vez, manchará as suas armas, no sangue do povo brasileiro.

E enquanto o Thesouro publico despende sommas fabulosas, colossaes, com a criminosa disseminação de jagunços, o Nordeste agoniza, abandonado ao sol e á fome, na mais dolorosa das tragedias que se tem desenrolado no opulento seio do Brasil."

UM HOMEM PRUDENTE

(De EDMIR)

— O sr. está brincando! Com este "tempo quente" beber agua de côco... da Bahia!...

Notas allemãs

O primeiro quartel-mestre general Ludendorff

O general Buat, que tomou uma parte consideravel nas operações da ultima phase da guerra no "front" occidental, fez na "Revue des Deux-Mondes", um grande estudo sobre Ludendorff. Ha ahi uma analyse notavelmente clara e nitida do caracter allemão, e á luz dos factos tanto quanto das explicações que Ludendorff procura delles dar nas suas "Memorias", a mutação do chefe vencido se precisa estranhamente, poderosa mas sem verdadeira grandeza. Ha, antes de tudo, a segurança orgulhosa do ex-quartel-mestre-general que procede inteiramente da sua convicção que a Allemanha não podia ser batida. Elle tinha a fé do carvoeiro; o seu patriotismo tomava attitudes mysticas. Se o "caso" não teve exito foi devido a defeituosa execução, porque o Exercito e o paiz não tiveram uma só e mesma alma. Bem entendido, o Exercito cumpriu o seu dever, mas o paiz não fez o seu. E' bem a legenda que se procura crear além Rheno para fazer crer que o Exercito allemão é invencivel e que foi a revolução que deu a victoria aos Alliados.

Na realidade, Ludendorff abusou de sua fé, não é psychologo e não comprehendeu que elle estava á frente de homens de negocios empenhados em uma má especulação e que para evitar a bancarrota, preferem solicitar a concordata e abrir fallencia.

De facto, Ludendorff é um audacioso, amando naturalmente o risco. E' um homem de uma só peça, uma especie de monolitho. O successo da Allemanha, sendo o unico objecto de seu pensamento, subordina a elle tudo, sem inquietar-se dos meios. Como chefe do Exercito, é energico, observador sagaz, instructor e manobreiro de talento, sobretudo, na guerra de momento e na guerra chamada de "linhas interiores". Foi elle que imaginou o systema das "divisões de intervenção", collocadas a uma certa distancia na retaguarda dos ataques inimigos e que caem de sorpresa sobre o assaltante enfraquecido e desorganizado pelo proprio successo. Quando o seu processo foi conhecido, elle pensou ainda em crear uma zona avançada, fracamente defendida e ter mais atraz a verdadeira defesa. Quando, porém, tentou grandes ataques sobre o "front" francez, elle só os lançou successivamente, a intervallos de tempo tão afastados que a repercussão de um não se faria mais sentir sobre o seguinte. A sua grande falta foi não ter sabido resignar-se, antes de 15 de julho de 1918, ao largo recúo sobre o "front" diminuido, de modo a augmentar as disponibilidades: preferiu recomeçar as experiencias finalmente infelizes de 21 de março a 27 de maio, e a sua suprema offensiva, sossobrando nas planicies de Champagne, determinou a fallencia do processo de ataque ás cegas, e a do moral dos exercitos allemães.

O general Buat acredita que Ludendorff é homem a representar um só papel. Elle o mostra se fazendo propheta e dirigindo ao seu povo "ordenanças", levando o allemão a ir mais uma vez á batalha para recuperar todos os bens agora perdidos. O ex-quartel-mestre-general deixou a scena contra a vontade; elle espera nos bastidores a hora de sua entrada, e sabendo bem que, por quarto de seculo pelo menos "a Europa será sacudida pelos arrepios da febre danubiana", elle não se apressará; esperará a occasião e, se fôr possivel, a fará surgir. "Nós esperamos falar delle", conclue o general Buat. Que Ludendorff não aceita a derrota é evidente, mas dado que elle continue ferido de cegueira absoluta no que concerne aos acontecimentos e que a causa da reacção contra o militarismo prussiano lhe escape sempre, ha probabilidades que elle se engane amanhã como se enganou hontem.

O conto d'O JORNAL

A mãe doceira

Como se fôra uma joven, na edade de vaidade, ella chamava-se Suzana. Era uma velha de Lorena, que, durante cerca de quarenta annos, servira como cozinheira na casa de uns ricaços de Passy.

Devido á edade, a vista escasseava-lhe e agora não encontrava logar facilmente, o que apparecia não lhe servia. Antes de se resignar ao peor que pudesse vir, tratou de se servir dos moveis de uma prima que fallecera, e ia ganhando a sua vida fazendo pasteis e empadas, que eram apreciadissimos pela sua freguezia.

Os domingos e dias feriados eram o seu melhor negocio; ia distribuir a mercadoria pela clientela, que l'ha encommendava com antecedencia.

Era sempre de imprevisto que Suzanna apparecia aos freguezes, e nem todos se gabavam da sua preferencia.

Apparecia-lhes com a sua cesta de camponeza. Essa cesta fazia parte da sua pessoa, tanto como o pequeno bonnet de linho branco, cuidadosamente engommado, que emoldurava o seu rosto pallido, com a bocca de labios sumidos e olhos grandes e myopes.

Com um ar importante, Suzanna descobria a cesta, e tirando della os seus artigos, manjares variados, dava-me instrucções com um ar de autoridade de um general que prepara a manobra decisiva:

— Não, este prato não, não lhe agrada. Traga depressa o assucar para comer as peras, emquanto estão quentes. Se as polvilhasse em casa, antes de as pôr ao forno, encruavam.

Eu obedecia cheio de enthusiasmo. Num bom jantar, o melhor complemento era um pastel, uma empada ou uma pera em calda da Suzanna.

Se qualquer destes quitutes faltava, que decepção! Mas se algum desses pratos figurava no "menu", era para mim um dia de festa.

Prestar um serviço para o goso alheio era uma aventura rara, cujo encanto eu sabia apreciar duplamente, e eu só teria tirado honra e proveito das minhas relações com Suzanna se não fôra seu filho Adriano.

Ah! o terrivel Adriano, um rapaz galhardo, rochonchudo, forçudo, com a testa tão estreita que pouco faltava para as sobrancelhas tocarem o cabello. Jamis eu havia confiado na sua doçura languida de maniaco tenaz. Eu sentia-me tremer, dominada por um terror instinctivo, sempre que elle me vinha solicitar um conselho ou pedir uma recommendação.

De uma feita explicou-me, de uma maneira satisfactoria, que tivera de abandonar o emprego porque alguem o queria e porque havia quem o seguisse ou o olhasse com máos olhos; e dizia isto timida e tristemente, sem sombra de colera.

Um dia, que eu não esperava, a colera chegou e Adriano tentou lançar sua mãe pela janella. Nesse momento, a pobre mulher, que até então apenas sustentava que o filho do que precisava era de se casar, concordou em que realmente elle soffria e precisava ser curado.

Conseguiu-se, primeiro, fazel-o internar no hospicio de Sant'Anna, onde sua mãe o visitava duas vezes por semana.

Mas o infeliz foi reconhecido incuravel e transferido para o asylo de Berry.

A partir desse momento, Suzana, refeita da sua emoção e despedaçada pela separação do filho, pretendia que elle ia muito melhor, dentro em breve se restabeleceria. O seu estado exigia apenas reconfortantes, e ella se encarregaria disso. Queria rehavel-o outra vez para junto de si, procurar-lhe um bom emprego, arranjar-lhe uma mulherzinha, ter netinhos... Que sei eu!

Sem pretexto algum, procurava-me, sem a cesta, o bonet atravessado, e durante bastante tempo procurava convencer-me do estado do filho.

Finalmente, um dia, que eu tenho remorso de haver reputado o dia da minha liberdade, uma carta do director do Hospicio trouxe-me uma solução para o caso: Adriano morrera.

Sua mãe teve um desespero, mixto de odio e de revolta. Descobria em todos os assassinos do filho, bradava por vingança, parecia uma louca. E quando ella deu conta de que eu não me occupava de fazer perseguir aquelles que ella accusava de terem sequestrado e depois supprimido Adriano, deixou de me visitar.

De tempos a tempos, porém, eu encontrava-a na rua; já não era a mesma, suja de gordura, encapuchada numa mantilha de lã preta que escondia o bonet e uma parte do rosto.

— E' para derreter o gelo que tenho na cabeça — explicou-me ella uma vez, accrescentando que o medico, por esse motivo, lhe recommendara que andasse muito ao sol.

O gelo acabou, sem duvida, por se derreter! Suzana, voltando ao seu estado normal, reappareceu, o seu rosto algo engilhado, um pouco mais pallido, emoldurado, como dantes, num lenço branco, frescamente engommado. De novo ella voltou a trazer-nos pasteis e tortas.

Um domingo, precisando prover ao nosso jantar de familia, ella não encontrou vagar para nos apparecer na vespera, e foi collocar-se em frente á janella aberta da sala de jantar, com o rosto encostado ao seu enorme breviario capeado de lustrina preta.

Rezava a meia voz, numa attitude de fervor, os labios tremulos, os olhos myopes tão fixos que pareciam querer soltar-se-lhe das orbitas, descorados pelas lagrimas. As primeiras palavras que lhe dirigi ella interrompeu a sua oração, prompta ás confidencias.

Poz-se a evocar outros domingos, não muito distantes, quando Adriano não se achava já exilado na provincia e que ella se contentava em lhe expedir uma encommenda. Lembrava-se de tudo o que então lhe remettia: fumo, chinellas, jornaes, chocolates, etc., isto á mistura com as suas especialidades de doceira. Elle não gostava de marmelada de laranjas, e por isso misturava-lhe sempre um pouco de geléa de batata doce.

Pobre Suzana, adornada do nimbo do seu bonnet candido, symbolo da sua existencia humilde e limpida, como ella detalhava com prazer todas aquellas coisas que lhe custavam tão caro ás suas velhas mãos, já deformadas pelos rudes serviços de doceira!

Emquanto ella falava, pensava eu na sua vida de hontem, na morte que a esperava amanhã no hospital, e quando ella se calou, o infinito da sua infelicidade appareceu-me de repente no abysmo do cão de estio onde uma grossa nuvem branca, pesada de tédio e de dor, tinha a configuração de um coração isolado no mundo.

Uma vergonha me invadia, muito amarga, que não podia ser justificavel. Eu não lhe podia pedir perdão dos meus pensamentos, que ella não conhecera. E meditei estupidamente as phrases que adularam as suas miseraveis illusões. Se Adriano vivesse, elle teria trabalhado para ella, e ella seria agora uma feliz avó, paga de todos os seus soffrimentos...

Todavia hesitei em quebrar com uma mentira o silencio feito entre nós, o nobre silencio em que os sonhos se fortificam, em que as almas sempiternas se procuram e se reconhecem.

E foi ella que pronunciou a palavra verdadeira:

— Ah! minha senhora, era bom tempo, esse!

Marguerite COMERT.

Intercambio commercial com a Bolivia

Uma linha ferrea de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra

Em 30 de setembro do anno findo, o sr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, submetteu á consideração do seu collega da Viação, uma proposta do governo boliviano, relativa á uma linha ferrea entre o nosso paiz e aquelle.

Submettida á estudos a proposta daquella Republica, o sr. Pires do Rio chegou ás seguintes conclusões, tendo hontem communicado, por officio, ao seu collega das Relações Exteriores:

"Se ao governo brasileiro cabe construir, por força do Tratado de Petropolis (art. VII), modificado pelo Protocollo de 28 de dezembro de 1912, um ramal ferreo ou, melhor, uma ponte, ligando a estação terminal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré ao territorio da Bolivia, devendo ficar onerado com o custeio da guarda e conservação da referida ponte e, attendendo a que tal solução objectivará, apenas, o escoamento da producção do N. E. boliviano pela bacia do Amazonas, parece-me que a proposta da legação boliviana é de alcance muito mais amplo e melhor se compraz com o interesse nacional. Assim é, que, dada a conclusão da Estrada de Cochabamba a Santa Cruz de la Sierra, virá a linha a que se refere a proposta, e que deve derivar de Corumbá, em prolongamento á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e morrer em Santa Cruz de la Sierra, integrar a segunda vertebra industrial do continente americano, entre o Atlantico e o Pacifico, criando a linha internacional Santos-Africa.

Alemais, desapparecerá, com a adopção da proposta boliviana, o onus que pesaria sobre o governo brasileiro, com a guarda e conservação da ponte retro-alludida.

Pelos motivos expostos, sou de parecer que o governo aceite o alvitre suggerido pela legação boliviana, em virtude do qual a despesa de construcção da ponte acima referida deve reverter, como auxilio ao governo da Bolivia, para a construcção, por conta daquelle paiz, da linha ferrea de Corumbá, em prolongamento á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e vá desfechar em Santa Cruz de la Sierra. Não havendo, entretanto, por parte do governo brasileiro, orçamento da ponte, será mister que se organize uma commissão technica internacional composta de brasileiros e bolivianos, com o fim exclusivo de orçar a obra, afim de que se opere a reversão do "quantum" para a construcção da linha em perspectiva. Feito isto, parece-me ainda que esta deverá ter inicio em Corumbá e transpor a fronteira dos dois paizes em ponte conveniente, determinado por estudos a cargo da commissão mixta brasileiro-boliviana: e que o governo boliviano deverá obrigar-se a construir a linha em questão, ininterruptamente, até Santa Cruz de la Sierra, em prazo certo.

Dentro de taes idéas, comprehender-se-ia o plano da organização de uma companhia, a qual fosse entregue o serviço e cujo capital tivesse, para garantia de juros, a importancia com que o Brasil haja de entrar para a construcção da linha."

A agencia do Lloyd no Ceará

O sr. Pires do Rio, titular da pasta da Viação, nomeou hontem, por proposta do sr. Alves de Farias, director do Lloyd Brasileiro, o sr. J. F. Miranda, para exercer o logar de agente daquella empresa no Estado do Ceará.

O sr. J. Miranda já exerceu identica funcção em Santos e na Parahyba do Norte.

O "Glenorchy" encalhou!

O agente da Prince Line pediu soccorro á Capitania do Porto

Na Capitania do Porto esteve hontem, á tarde, o sr. Henry J. Lynch, agente da Prince Line nesta capital, onde foi solicitar soccorro ao capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, para o navio inglez "Glenorchy", de 5.000 toneladas, que se acha encalhado na Baixa Grande, proximo ao porto de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

O commandante Petit immediatamente levou o caso ao conhecimento do almirante Barros Gabaglia, inspector de Portos e Costas.

As referidas autoridades resolveram mandar um rebocador da Marinha soccorrer o "Glenorchy".

COMMENTARIOS

✦ ✦ ✦

UM GESTO ENERGICO DO CARDEAL

O cardeal Arcoverde acaba de ter um gesto energico, de ha muito tempo esperado pelos catholicos, e porque não dizer? esperado tambem pelos proprios não catholicos. Uns e outros sentiam sentiam-se mal, deante da onda volumosa de padres que ha certos tempos para cá invadiram a capital, importunando as familias, de porta em porta, para soccorro a problematicas victimas da guerra, da peste, da fome, de um horror de coisas, principalmente padres syrios, armenios, ou mesmo turcos, barbados uns, outros escanhoados, mas todos pedinchões e lamuriosos ao pedirem a esmola, e alguns incivis e malcriados quando não attendidos.

Em sua maioria, na quasi totalidade, essa avalanche é composta de syrios. Pois por elles começou o cardeal, e de 1 deste mez em diante estão avisados os fieis: "os padres syrios estão terminantemente prohibidos de esmolar pela cidade".

As familias que viram aquelles homens de batina baterem-lhes á porta, a pedirem quaesquer obolos para as pobres crianças armenias, para templos longinquos desmantelados, para victimas desgraçadas de perseguidores barbaros, commoviam-se. Relutavam um pouco. Seriam mesmo padres, os que pediam? Ou simples espertalhões?...

O cardeal, em boa hora, cortou o nó gordio á duvida: padres ou não padres, — mas mesmo que algum ou alguns appareçam que legitimamente, o sejam, estão prohibidos de esmolar na archidiocese. Dirijam-se directamente á Curia, se estão em afflicção. Não mais lhes é licito dirigirem-se aos fieis.

Estes — em hora feliz o cardeal lhes lembra, terão seu obolo muito mais bem empregado se o orientarem para a caridade nesta archidiocese ou **"em soccorrer os flagellados do norte, nossos irmãos e patricios que presentemente se encontram em angustiosa situação".**

Merece a mais larga divulgação a noticia desse gesto do cardeal. O mal realmente já se requintava em demasia de verdadeiro escandalo.

Vae agora cessar, não só porque se retrahirão esses pedidores de batina, legitima ou não, como porque os fieis lhes estão no dever de recusar a esmola exploradora: o dever de consciencia já lhes não é dal-a, mas negal-a.

E applical-a melhor, os que a tiverem por dar.

✦ ✦ ✦

OS FUTUROS ADJUNTOS

Affirmam que o director da Instrucção Municipal está embaraçado diante de um caso serio, qual o da nomeação dos novos professores adjuntos de terceira classe. Serio, dissemos, mas o é sómente para aquelle director que, entre o indubitavel direito dos diplomados de 1918 e a protecção com que se apresentam numerosos outros da turma posterior, não sabe como poder ser agradavel a todos.

Receiam, porém, aquelles cujas nomeações futuras lhes foram asseguradas por lei, que se torne realidade a idéa attribuida ao sr. Leitão da Cunha, de fundir as duas turmas e da unica a se formar, dentre todos os diplomados, escolher mediante concurso, os futuros adjuntos.

Ora, toda gente sabe que o concurso nesta terra foi sempre uma "camouflage", mas mesmo que pudesse esse inspirar toda confiança, seriam inilludivelmente prejudicados muitos dos portadores de um direito que só por um acto arbitrario deixaria de ser reconhecido.

E um gesto de tal ordem não duvidamos que repugne ao director da Instrucção.

✦ ✦ ✦

O LADO COMICO DA "CRISE"

A Grande Crise — vá assim, em caixa alta, com C bem maiusculo, que ella o merece — a grande Crise da carestia, e da carencia de transportes para os generos de mais urgentes necessidades se tem o lado tragico que infelizmente todos conhecemos, tem tambem seu lado comico. E a feição comica do aspecto por que agora lhe temos noticia aggrava-se por que vem ella da sensata Minas, que não brinca com coisas sérias, e muito menos acharia graça em, com atrazos por pilheria, tornar amargo o assucar para o seu café.

E no emtanto é o que se verifica, e justamente em Minas!

Culpa da Leopoldina. Fantaziou esta, por qualquer motivo, uma ordem da Superintendencia do Abastecimento, prohibindo o embarque do assucar nas suas estações. O presidente da Camara da cidade de Leopoldina, que dá nome á Estrada, queixou-se á Superintendencia, e o sr. Dulphe desmentiu a ordem, cuja autoria lhe era attribuida. Pelo contrario, disse o sr. Dulphe, as instrucções que déra foram que nas estações da Leopoldina "são livres os embarques de assucar **até 20 saccas diarias por firma despachante, para qualquer localidade".**

Isso disse o superintendente: mas a Leopoldina diz que s. s. disse o contrario do que diz. E prompto: não acceita assucar a despacho. Nem sequer uma sacca!

Resultado, o Gymnasio Leopoldinense e varios particulares tiveram que mandar buscar assucar a Cataguazes em um carro de bois, porque tambem a estação de Cataguazes se recusa a despachar o assucar nos comboios da estrada de ferro!

E ahi está como na Zona da Matta, mineira, o assucar está amargando os espiritos, e como apesar de servida por uma via ferrea importante é o carro de bois o recurso unico que naquella zona se depara em auxilio do abastecimento de generos de primeira necessidade áquella, por tantos titulos, riquissima região mineira!

No fim de contas, é comico, pois não é?

✦ ✦ ✦

O ALISTAMENTO MILITAR

Lamentando o facto de ser avultado o numero de sorteados insubmissos e não pequeno o dos refractarios que recorrem á isenção, o presidente da Junta de Revisão do Sorteio Militar, atirou com toda a justiça para as juntas de alistamento, toda a culpa de innumeras falhas que se fazem notar nesse importante serviço.

Aquelle official tem em seu poder as provas de que muitas dessas juntas fogem ao seu dever, devolvendo em branco as listas remettidas ou completando-as com quaesquer nomes, indifferentemente.

Mas não é só. O peor e mais sério é que os senhores chefetes municipaes a quem é tambem confiado o relevante encargo, fazem delle uma arma posta ao serviço da sua baixa politicagem. E' commum, por toda a parte, no vasto interior do Brasil, as juntas de alistamento excluirem delle os amigos de seus membros e relacionarem nomes de adversarios, cuja edade fica arbitrariamente diminuida até o momento de sorteados, pedirem a sua isenção por não pertencerem ás classes em que foram contemplados.

Assim, perante o "eleitorado intelligente" os chefetes lardeam o seu "alto" prestigio e de tudo — o que é mais triste — resulta apenas para os moços a mais falsa comprehensão sobre o sorteio militar.

Faz-se, portanto, altamente necessario um correctivo energico para os autores dos abusos atrevidos e nem se comprehende como os transgressores da lei, cuja execução deve ser rigorosa, em vez de severamnte punidos, continuam no exercicio de funcções para as quaes o primeiro requisito deverá ser a sinceridade patriotica.

✦ ✦ ✦

IMITAÇÃO NECESSARIA

Se a lei de imitação fosse sempre utilizada pelos nossos homens de governo, como se não cansa de affirmar, muitas vezes, em consequencia desse gosto, resultariam para o paiz inestimaveis beneficios.

E não é senão para que o sr. Simões Lopes copie um acto elogiavel do seu collega do Exterior, que nos ultimos dias os jornaes lhe dirigem um appello no momento em que estuda uma reforma de serviços do seu Ministerio.

Querem apenas que o titular da Agricultura, com a energia que para isso carece ter, transforme numa secção de exame e verificação de contas, a actual Directoria Geral de Contabilidade, pelo immenso que abrange todo o ministerio, superburocratisando tudo.

Porque se não póde duvidar que aquelle departamento, cuja acção muito bem ficaria nos limites de uma secção modesta, é hoje uma repartição centralizadora, resultando da multiplicidade de funcções que lhe são commettidas, o retardamento de serviços importantes, inclusive alguns que têm epoca propria e se perdem totalmente se dentro della não são executados.

Reflicta o sr. ministro, que o gesto de imitação que se lhe pede agora constituirá um dos seus melhores trabalhos na pasta que superintende.

Os destroços de um naufragio

A communicação do commandante do "Itapema" ao capitão do Porto

O sr. Eduardo Chadwick, commandante do paquete nacional "Itapema", enviou ao capitão do porto do Rio de Janeiro, a carta seguinte:

"Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto do Rio de Janeiro. — Eduardo Chadwick, commandante do paquete nacional "Itapema", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, vem por este trazer ao conhecimento de v. s. a seguinte occorrencia notada em sua viagem do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro: A's 11 horas (tempo civil) de hoje, encontrou na L. 24°-02'-00" S. G. 44°-09'-00" W. GW., uma baleeira, pintada de branco, mergulhada n'agua por ter perdido a fluctuação, devido estar com o casco aberto; procurou por todos os modos saber a que navio pertenceria esta embarcação, não logrando conhecer, apezar de ter arribado uma embarcação com sua tripulação, pelo motivo de não trazer a referida baleeira escripto em seu costado o nome do navio, do qual a mesma fizesse parte e não lhe sendo possivel trazer para bordo do seu navio, pois baldados foram todos os esforços, prosegui viagem, encontrando momentos após dois quartels pretos com faixa branca em sentido horizontal, assim como uma mala, destroços estes talvez de algum naufragio.

Bordo do paquete "Itapema", 27 de fevereiro de 1920. — Saude e fraternidade. — (Assignado) Ed. Chadwick, commandante."

O "consortium" das Faculdades de Direito

O pronunciamento da congregação da de Sciencias Juridicas e Sociaes

Em reunião effectuada hontem, a Congregação desta Faculdade, após a commissão nomeada para tratar da fusão das Faculdades demonstrar os entendimentos que entreteve com os membros designados pela Faculdade Livre de Direito, dos quaes resultou a organização do esboço de estatuto commum, approvou a seguinte resolução:

"A Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro resolveu fundir-se com a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro e confere ao seu director plenos poderes para, de accordo com o director e demais membros da Faculdade Livre de Direito e com o governo federal promover todos os actos necessarios á constituição legal da nova Faculdade. — S. S., 1° de março de 1920. — Dr. Fernando Mendes de Almeida, Rodrigo Octavio, João M. de Carvalho Mourão, Manoel Cicero e Eugenio de Barros."

Em resultado da approvação da proposta supra, foi apresentada e consequentemente approvada a seguinte moção:

"No caso de realizar-se a fusão projectada das Faculdades de Direito desta capital, nos estatutos e no regimento interno será mantido para os actuaes professores substitutos, o direito de substituirem, em caso de impedimento ou vaga, os mesmos professores cathedraticos, aos quaes hoje devem substituir. — S. S., 1° de março de 1920. — Dr. Fernando Mendes de Almeida, Rodrigo Octavio, João M. de Carvalho Mourão, Manoel Cicero e Eugenio de Barros."

A nova lei do sello

O director da Recebedoria Federal resolve diversas consultas

O sello nas contas apresentadas ás repartições publicas

O capitão intendente do Exercito, Adolpho Lins de Carvalho, dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal, a seguinte consulta:

1°—Se em face do n. 5 da tabella B—annexa ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, em que diz: "Estão sujeitos ao sello de $600 de apresentação: contas, relações de objectos fornecidos a estabelecimentos publicos, propostas para fornecimentos e arrendamentos e acquisição de bens racionaes, relação de mercadorias para as quaes solicite isenção de direitos e outras semelhantes, "quando tiverem de transitar pelas repartições ou a ellas forem presentes ou entregues para instruir ou servir de base a qualquer processo administrativo" Lei n. 741 de 26 de dezembro de 1900, art. 11° e lei n. 2.919 de 31 de dezembro de 1914, art. 1°, n. 291 e aviso do Ministerio da Fazenda n. 438 de 11 de setembro de 1915, que diz: "As contas apresentadas, em diversos dias ás repartições publicas para o "competente processo e pagamento", só pagam o sello de apresentação de $600 na 1ª via, sem limite de valor". Estão tambem sujeitos ao sello de apresentação as contas provenientes de compras administrativas, pelos conselhos dos corpos, pagaveis dentro de 30 dias a dinheiro, "independentemente de processo em qualquer repartição publica, isto é, sendo o pagamento effectuado pelo proprio conselho?

2° — No caso affirmativo, se das contas de quantias inferiores, não sujeitas embora ao sello de quitação, deve-se exigir o de apresentação?

3° — Quaes os casos em que se deve exigir o sello de apresentação?

O director da Recebedoria, resolvendo a consulta, proferiu o seguinte despacho:

"Toda e qualquer conta apresentada ou enviada á autoridade ou repartição publica, para o seu processo e respectivo pagamento, deve estar sellada com $600 réis, embora seja de quantia menor de 21$, quando da vigencia das tabellas do regulamento annexo ao decreto n. 3.564 de 22 de janeiro de 1900, ou de quantia não superior a 20$, de accordo com as tabellas que acompanham o decreto n. 3.966 de 25 de dezembro ultimo.

Quando, porém, se tratar de compras feitas a dinheiro pelos porteiros ou intendentes por conta de importancias recebidas, adiantadamente, para despesas meudas e urgentes e cujos recibos lhes caiba exigir no proprio acto, as notas de venda em que forem elles passados, constituem meros recibos, não devendo ser consideradas contas para os effeitos anteriormente figurados. Taes notas exigem apenas o sello do recibo que contém e se este fôr de quantia menor de 25$ (tabellas anteriores) ou não superior a 20$ (tabellas ora vigentes) a nenhum sello está sujeito.

O SELLO A COBRAR EM CERTIDÕES

A Directoria Geral do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal a seguinte consulta, quanto ao sello a cobrar de certidões:

"Suscitando-se duvidas quanto ao modo por que deve ser interpretada a observação 5ª, letra a, do § 1° da tabella B, que acompanha a lei 3.966, de 25 de dezembro de 1919, rogo-vos digneis declarar-me:

Se a busca de que trata a alludida tabella deve referir-se a todos os annos contidos no livro findo, ou se ao periodo comprehendido entre a data do requerimento e a do registro do acto de que fôr solicitada a certidão."

O director da Recebedoria do Districto Federal, dando solução a essa consulta, fez scientificar:

1°, que deve ser cobrada a busca sómente do anno ou annos, a que se referir o pedido de certidão e que forem objecto da busca;

2°, que, se anno algum fôr indicado, deverá recair a cobrança sobre todo o periodo dentro do qual tiver sido feita a busca, para poder ser dada a certidão;

3°, que, se o interessado indicar precisamente a data do acto de que pedir a certidão, deve ser cobrado sómente o sello relativo ao anno em que o acto se deu.

O SELLO PROPORCIONAL DE QUANTIAS REMETTIDAS POR INTERMEDIO DE BANCOS

Tendo a "American Foreign Banking Corporation" consultado como deve ser pago o sello proporcional de quantias remettidas por intermedio de bancos, casas bancarias e estabelecimentos congeneres, por meio de cartas e telegrammas, para praças estrangeiras, exigencia da nova lei da receita, bem como, a quem cumpre o onus desse tributo, o director da Recebedoria do Districto Federal deu o seguinte parecer:

1°, que para a effectividade desse imposto, devem esses actos ser redigidos em duas vias, para que na segunda, que deverá ficar em poder de quem fôr incumbido da remessa, seja applicado o sello devido e possa assim esse intermediario, de todo tempo provar que o satisfez.

2°, que o onus do imposto deve caber áquelle que solicitar seja feita a remessa.

O Centenario da Independencia

A homenagem da colonia portugueza

Tem obtido o maior exito a subscripção que a "Grande Commissão Portugueza de Homenagem ao Brasil" está procedendo por intermedio da sua directoria, entre os membros da colonia portugueza, afim de levar a effeito a projectada homenagem da colonia ao Brasil por occasião do centenario da sua Independencia.

Ao que sabemos, ha já grande numero de assignaturas de importantes quantias, entre as quaes avultam algumas de cincoenta e cem contos de réis.

A sympathia com que está sendo acolhida a subscripção faz prever que o seu resultado corresponderá ao desejo da "Grande Commissão", que é de prestar ao Brasil uma homenagem digna da importancia da colonia, sempre solicita em concorrer brilhantemente para as mais nobres idéas.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NA BAHIA

As providencias tomadas no Exercito

OUTRAS INFORMAÇÕES DAQUI E DOS ESTADOS

O sr. Pandiá Calogeras conferenciou, hontem, com os generaes Almada e Andrade Neves e marechal Bento Ribeiro, sobre as providencias que têm sido tomadas no Exercito para o estabelecimento da ordem publica na Bahia.

PARA O ESTADO-MAIOR DO GENERAL CARDOSO DE AGUIAR

Apresentaram-se, hontem, ao sr. ministro da Guerra, por terem sido designados peo chefe do Estado-Maior do Exercito para servirem no Estado-Maior do general Alberto Cardoso de Aguiar, nomeado pelo governo federal paar restabelecer a ordem na Bahia, os capitães Tito Regis de Lencastro, da arma de artilharia; José Joaquim de Andrade, de cavallaria; e Felisberto do Amaral Peixoto, de infantaria.

Estes officiaes já tiveram ordem para embarcar, devendo fazel-o, amanhã, no "Itaquera".

DA MISSÃO FRANCEZA NENHUM OFFICIAL VAE A' BAHIA

Sobre a noticia hontem divulgada por um matutino da ida para a Bahia de um major da missão militar franceza, estamos autorizados a declarar que a noticia não tem o menor fundamento.

Fomos informados pelo sr. Calogeras que, até agora, nenhum official da referida missão se apresentou para acompanhar as forças federaes.

No gabinete do geral Emille Gamelin, tivemos a mesma informação.

NADA DE AVIAÇÃO PARA A BAHIA

No Estado-Maior do Exercito, onde estivemos, procurando saber o que de verdadeiro existe sobre a partida de aviões e aviadores para a Bahia, fomos informados de que as altas autoridades do Exercito inda não cogitaram de se utilizar da aviação para o restabelecimento da ordem que agora altera a Bahia; e que, no caso de haver necessidade do emprego da 5ª arma de guerra, não iriam officiaes da missão franceza, visto que a presença dos mesmos não póde ser dispensada, no momento actual, na Escola de Aviação Militar, cujas aulas foram hontem iniciadas.

EMBARCA, AMANHÃ, O MATERIAL RADIOTELEGRAPHICO

Pelo "Itaquera", que deve partir, amanhã, para a Bahia, segue todo material necessario para a installação de tres estações radio-telegraphicas, que vão ser installadas para o serviço de communicações das forças federaes.

A 11ª COMPANHIA DE METRALHADORAS ESTA' EM VIAGEM

Procedente do Rio Grande do Sul, passará, hoje, pelo nosso porto, o "Itaquara", que leva para a Bahia a 11ª companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Manoel Corrêa de Faria, com um effectivo de 140 homens.

Este vapor receberá munições e o material radio-telegraphico.

NOTICIAS DA BAHIA

No Ministerio da Guerra fomos informados que os radio-grammas recebidos da Bahia são tranquilizadores, quanto á situação geral, estando o governo senhor da situação.

O CONCURSO PARA INTENDENTES

O ministro da Guerra, em radiogramma expedido ao general Cardoso de Aguiar, commandante da 5ª região militar, declarou que os sargentos embarcados para a Bahia e que se acham inscriptos no concurso para 2° tenente intendente do Exercito, deverão ser submettidos a concurso na referida região.

Este concurso será realizado no dia 4 do fluente, em todas as regiões militares.

APRESENTOU-SE O MARECHAL BENTO RIBEIRO

O marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, reassumiu, hontem, este cargo.

Durante o impedimento do marechal Bento Ribeiro, esteve á testa dos serviços o general Dias de Oliveira, tendo como chefe de gabinete o coronel Lobo Vianna.

O SR. MANGABEIRA CONFERENCIA

Com o ministro da Justiça, esteve, hontem, em longa conferencia, o deputado Octavio Mangabeira.

No gabinete reservado, o sr. Alfredo Pinto, no Ministerio da Justiça, o representante bahiano conversou com o titular daquella pasta, sobre a situação do seu Estado.

UMA MOÇÃO QUE VAE SER LEVADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, na rua da Assembléa 22, uma reunião da Liga Nacional Pró-Libertação da Bahia, com grande concorrencia.

Explicados os motivos da assembléa, depois de falarem varios oradores, foi deliberado convocar-se uma reunião popular, para o proximo sabbado, na praça Tiradentes, afim de ser feito um appello ao presidente da Republica, no sentido de ser dada uma solução pacifica, humana, juridica e constitucional ao caso da Bahia, evitando-se dest'arte o desenrolar de uma guerra fratricida.

Para esse fim foram nomeadas diversas commissões incumbidas de convidarem, para a grande reunião, todas as associações desta capital, corporações, sociedades scientificas e literarias, confrarias religiosas, academias superiores, collegios, clubs civis e militares.

Na reunião de hontem foi approvada a moção que damos abaixo e nomeada uma commissão de vinte membros para leval-a ao presidente da Republica, a quem será solicitada uma audiencia especial.

A moção é a seguinte.

"O povo do Rio de Janeiro, em grande comicio, onde se representam todas as classes sociaes, — como interprete e representante do sentir e do querer de toda a Nação Brasileira:

Considerando que o Brasil está na imminencia de uma terrivel guerra civil, — que será a sanguinaria, o morticinio, a carnagem de nossos irmãos;

Considerando que são de prever as horriveis consequencias da tremenda luta fratricida, diante dos exemplos da revolução rio-grandense do sul, das rebelliões de Canudos e do Contestado, das intervenções armadas nos Estados, notadamente na propria Bahia, no Amazonas e no Ceará, nas quaes pereceram milhares e milhares de brasileiros;

Mais ainda:

Considerando que nessa guerra civil que se vae desencadear, — a mais sanguinolenta que, sem duvida, no futuro, registarão os nossos annaes — serão sacrificados os jovens soldados do Exercito nacional — a flor da mocidade brasileira — bem como os bravos sertanejos bahianos, que apenas lutam pela sua liberdade e pelo seu direito, procurando implantar naquelle Estado um regimen livre e democratico — todos, aliás, nossos irmãos — sertanejos e soldados.

E:

Considerando que, ainda, é possivel ao presidente da Republica dar uma solução pacifica, humana, juridica e constitucional ao caso da Bahia, evitando essa imminente guerra civil:

RESOLVE

declarando sua vehemente condemnação á guerra civil, que nos ameaça, appellar, como, de facto appella para os sentimentos civicos e humanitarios do sr. presidente da Republica, afim de que, s. ex., como lhe é possivel, usando da autoridade legal e moral que lhe advem do alto cargo de chefe da Nação — evite a tremenda luta fratricida, dando, sem demora, uma solução, pacifica, humana, juridica e constitucional ao "caso da Bahia".

Hoje, ás 5 horas da tarde, haverá nova reunião da Liga.

Na Bahia

A SESSÃO EM QUE O SR. SEABRA FOI RECONHECIDO

S. SALVADOR, 29 (A.) — Revestiu-se de toda a solemnidade a sessão do Congresso Estadual, para o reconhecimento do sr. J. J. Seabra, como governador do Estado, estando presentes 20 senadores e 27 deputados.

O senador Campos França não compareceu, visto uma enfermidade o prender ao leito, assim como os cinco deputados restantes, por se acharem ausentes desta capital.

A sessão foi presidida pelo sr. Frederico Costa, presidente do Senado.

Antes da proclamação, o deputado Carlos Seabra declarou ser suspeito, na qualidade de filho do sr. J. J. Seabra, e pediu, por esse motivo, ao Congresso, licença para se retirar do recinto.

Quando o sr. J. J. Seabra foi proclamado governador do Estado, o enthusiasmo das pessoas que enchiam as galerias e as tribunas foi grande, durando as palmas mais de dez minutos.

Compareceram a essa sessão os representantes de todas as classes sociaes.

Em seguida á proclamação, foram apresentadas as seguintes moções: pelo deputado Octavio Barreto, de applausos ao sr. J. J. Seabra; pelo deputado Pamphilo de Carvalho, de applausos ao sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; pelo deputado Gileno Amado, de louvor á mesa do Congresso e pelo deputado Angelo Dourado, de congratulações ao povo da Bahia.

Os operarios do Lloyd e as suas folhas

"Estão em dia", affirmam da directoria

Publicámos uma informação, noticiando estar o Lloyd em dia com os operarios das officinas. Foi contestada por uma commissão desses servidores da nossa principal empresa de navegação, vinda á nossa redacção.

Procurámos, hontem, esclarecer o assumpto na directoria do Lloyd e obtivemos os detalhes que se seguem:

— O Lloyd não está em atrazo com esses modestos funccionarios. Está em dia. O que acontece, devido ao total dos operarios, 1.020, é que o pagamento das quinzenas é retardado em alguns dias, necessarios para a confecção das folhas respectivas.

Assim, hoje deverá ser paga a primeira quinzena de fevereiro findo, estando já a folha da segunda, terminada ante-hontem, já sendo confeccionada na Contadoria do Lloyd.

O consurso para intendentes do Exercito

Realiza-se a 4 do corrente

Realiza-se no dia 4 do corrente, ás 10 1/2 horas, no Collegio Militar desta capital, o concurso para o primeiro posto do quadro de intendentes do Exercito.

O ministro da Guerra, em radiogramma enviado ao commandante da 5ª Região Militar, declarou-lhe que os candidatos aqui embarcados serão submettidos a concurso na Bahia.

Na 1ª Região Militar os candidatos são em numero de 206.

A mesa que presidirá os trabalhos de prova escripta a realizar-se a 4 do fluente, é composta do general Cypriano Ferreira e do coronel Raymundo Pinto Seidl.

FACTOS E INFORMAÇÕES

MELHORAMENTOS LENTOS

Quando ficará concluida a rua Domingos Lopes?

O estado em que se encontra a rua Domingos Lopes

Os melhoramentos na nossa cidade muito embora sejam reconhecidos como de necessidade inadiavel, só são feitos de accordo com a politica municipal.

Quando o chefe politico do logar está em boas relações com o prefeito, tudo obtem e o serviço é realizado com a maxima rapidez, para que os partidarios do politico reconheçam o seu valor e suffraguem os nomes que apresentar por occasião dos pleitos.

Quando tal não succede, podem os melhoramentos ser declarados de grande relevancia e urgentes, porque são retardados por longo tempo, quando não são desprezados em meio da realização.

Isso é o que está acontecendo com a rua Domingos Lopes, em Madureira.

As obras desse logradouro publico foram planejadas na administração Paulo de Frontin e iniciadas desde logo, mas, com a mudança do governador da cidade, ficaram interrompidas e com grande morosidade estão agora sendo executadas, parecendo que só no proximo seculo ficarão concluidas.

Por occasião das chuvas, a rua Domingos Lopes fica intransitavel, devido ao amontoado de terra e pedras que alli se acham e nem mesmo assim é terminado aquelle serviço, que é inteiramente imprescindivel.

O sr. Sá Freire bem faria dando um passeio por aquelles lados para melhor observar as necessidades de que carecem os logradouros suburbanos.

AS REFORMAS NA POLICIA

VAE SER EXIGIDA FOLHA CORRIDA DE TODOS OS FUNCCIONARIOS

Uma palestra com o chefe de policia

As reformas a serem executadas, devidamente regulamentadas, em varias dependencias da policia, como é natural, vêm despertando grande interesse da parte da nossa população, que anseia por vêr a policia composta em sua totalidade de homens de bem, á altura de poder promover a responsabilidade dos que infringem a lei.

Estando já regulamentados o Corpo de Segurança e o Gabinete de Identificação e em vias de conclusão o regulamento da Inspectoria de Vehiculos e a reducção da guarda-civil, achámos opportuno ouvir o chefe de policia sobre taes assumptos.

Com a sua habitual gentileza, o sr. Geminiano da Franca, que, no seu gabinete de trabalho, estudava as modificações a fazer no Corpo de Segurança, mal soube do nosso desejo, poz-se á nossa disposição, assim se externando sobre o assumpto.

— A policia não vae, verdadeiramente, passar por uma reforma. Vae haver apenas a melhoria, em parte, da distribuição dos variados encargos policiaes e de vencimentos do pessoal que era pessimamente pago. O numero de funccionarios é, porém, reduzidissimo e a nossa capital já requer uma grande reforma na policia, afim de tal-a capaz de bem policiar todas as suas ruas que, em maioria, vivem abandonadas, o que faz crêr não termos ladrões, como assevera a imprensa. Se elles existissem no Rio, com a deficiencia de policiamento notada por todo o mundo, não escapariam os habitantes dos logradouros publicos que nunca tiveram um unico rondante, não andariam as joias expostas pelas senhoras em ruas despoliciadas, sem que sejam sujeitas a ataques de malfeitores, como succedem nas cidades européas, onde ha fiscalização rigorosa e numerosa. Na Argentina, segundo as cartas que acabo de receber do sr. Nascimento e Silva, só o Corpo de Agentes é composto de 750 homens, além dos 200 especiaes, pagos pela verba das diligencias, que é avultada. Todos são bem pagos e são auxiliados pelos policiaes de ruas, que são em numero sufficiente para vigiar todos os pontos mais movimentados.

Apesar de toda essa desproporção os nossos serviços são superiores aos dos argentinos, o que facilmente se provará com as estatisticas; elles têm uma percentagem de serviços concluidos inferior á nossa.

Assim sendo, não ha razão de queixa contra a policia, que só póde dispor de pouco mais de 200 rondantes para policiar perto de 5.000 logradouros publicos. Já se faz muito e damos graças a Deus de não termos em nosso meio verdadeiros criminosos profissionaes, dos que pullulam nas cidades bem policiadas, onde commettem os delictos.

No Rio raramente encontramos delinquentes intelligentes e astuciosos; são, em maioria, ladrões de occasião e que deixam sempre vestigios da passagem. As occorrencias como a do subterraneo para assaltar a joalheria Rezende são nada communs.

Com essas reformas agora em via de execução, procuro apenas beneficiar um pouco os funccionarios que são, em maioria, trabalhadores, aproveitando a opportunidade para moralizar tanto quanto possivel todas as dependencias que soffreram alteração.

Vou nomear uma commissão de dois medicos para examinar o pessoal, devendo ser afastados do quadro os julgados incapazes para os serviços que occupam. Assim serão preenchidos os logares por homens

O chefe de policia, sr. Geminiano da Franca

sadios que não poderão, não sendo da casa, ter mais de 45 annos de edade e menos de 21.

Os julgados invalidos passarão a receber os vencimentos que têm presentemente pela verba das diligencias, por não existir verba especial para elles que são mandados afastar pela lei e, certamente, os meus successores os conservarão por terem perdido toda a mocidade na Policia, muitos delles expondo até a vida por varias vezes.

Além de sujeito ao exame medico os agentes terão que exhibir as carteiras de identidade com valor de folha corrida, afim de não ser aproveitado o que não tiver idoneidade precisa para o cargo, para o que tambem determinei syndicancias que estão sendo feitas por pessoas da minha confiança, o que retardará um pouco as nomeações que vou fazer, procurando acertar.

As modificações a fazer na Inspectoria de Vehiculos dependerão ainda do regulamento que está sendo ultimado e ellas obedecerão ao mesmo rigor. Será creado o cargo de sub-inspector que, como o de inspector, serão providos por pessoas que ainda não assentei, o mesmo succedendo ao Corpo de Segurança.

Estou de posse dos assentamentos dos funccionarios e auxiliado pelas respectivas folhas, cuidarei de ser tão justo quanto possivel, afim de evitar as reclamações, aliás, sem justificativa, porque todos são demissiveis por simples decisão do chefe de policia.

Todas as accusações fundamentadas que forem feitas contra os meus auxiliares, aproveitarei por occasião das reformas, desprezando os elementos que porventura desabonem a moral da policia, que procuro collocar acima de tudo.

Assim, concluiu o chefe de policia, a sua rapida exposição sobre o que pretende fazer por occasião das reformas.

Em beneficio dos desvalidos de Petropolis

Um grande concerto

Realiza-se, na proxima quinta-feira, no Theatro Petropolis, o grande concerto que, em beneficio do Recolhimento dos Desvalidos de Petropolis, organizou o tenor patricio C. Camargo.

Para esse festival de arte, cujo programma obedeceu a um absoluto criterio de selecção, foram convidados o sr. presidente da Republica e familia, presidente do Estado do Rio e familia, prefeito de Petropolis e familia e outras autoridades federaes e estaduaes

Prestarão seu concurso ao concerto, em beneficio dos Desvalidos de Petropolis os artistas brasileiros, barytono Frederico do Nascimento e cantora Clara Kendhal.

AVIAÇÃO NAVAL

O vôo do tenente aviador Petit

Os "raids" á Ilha Grande

Hontem, pela manhã, voou sobre a cidade, fazendo caprichosas curvas, que chamaram a attenção de todas as pessoas que puderam observar, o te-

O tenente aviador Petit, fazendo o taxi

nente aviador Djalma Fontes Petit, recentemente brevetado pela nossa Escola de Aviação Naval.

Os seus vôos foram de grande effeito, conquistando o aviador muitos elogios.

A Escola de Aviação Naval acaba de resolver que, todas as quartas-feiras, em dois apparelhos de bombardeio, os seus aviadores façam viagens á Ilha Grande, de ida e volta no mesmo dia.

Reunião de Professores

Reunem-se hoje, terça-feira, ás 14 horas, no Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, os professores de 1918 diplomados pela Escola Normal e não nomeados.

Pede-se o comparecimento de todos.

NO RIO NEGRO

Decretos assignados á noite

Depois de attendidas tôdas as pessoas que tinham audiencias particulares marcadas para hontem, o sr. presidente da Republica assignou mais os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Aposentando: João José Dias de Faria, no cargo de engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; Anselmo dos Santos Souza, no cargo de 2º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos; e Augusto Ribeiro dos Santos, no cargo de telegraphista de 1ª classe da mesma Repartição.

Na pasta da Guerra

Exonerando o coronel da arma de artilharia Norberto Augusto Villas Boas, do cargo de director geral do Tiro de Guerra; reformando o major de artilharia Manoel Theophilo da Costa Ribeiro; transferindo, na artilharia, o major José Ribeiro Coelho, do 16º de artilharia montada para o quadro supplementar da mesma arma; nomeando, vitaliciamente, o capitão graduado Pedro Mariani Senna, professor de arithmetica do Collegio Militar de Barbacena; concedendo troca de corpos, entre si, conforme pedem, aos capitães Germack Possollo, do 6º batalhão do 2º regimento de artilharia montada, e Pedro Monteiro, da 6ª bateria do 4º regimento da mesma arma.

Os operararios da Imprensa Nacional e Caixa de Pensões

Os pagamentos devem ser feitos fóra das horas do expediente

O sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, dando solução á representação feita pelos operarios, directores e socios da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, reclamando contra a ordem do director do mesmo estabelecimento, que prohibiu que os pagamentos da mesma caixa sejam feitos na séde da repartição, declarou que, de accordo com o regulamento, os alludidos pagamentos só podem ser feitos fóra das horas do expediente.

O IMPOSTO TERRITORIAL NO DISTRICTO

A sua regulamentação e execução

O sr. Sá Freire já concluiu a nova regulamentação do imposto territorial no Districto Federal, regulamentação essa que dentro em pouco tempo será posta em vigor.

A regulamentação começa por dividir o Districto Federal em quatro zonas: Central, comprehendendo o centro da cidade; Urbana, do morro de Santo Antonio até a Gavea; Suburbana, com Tijuca, Jacarépaguá, ilhas, etc.; e Rural, das Furnas em diante.

No art. 3º especifica quaes os terrenos sujeitos ao imposto, os quaes são os não edificados, todos os edificados que não paguem imposto predial, e todos os demais em estado de demolição ou em que haja edificação cujo imposto predial calculado seja inferior ao imposto territorial, sendo cobrado, apenas, o imposto maior.

A regulamentação isenta do imposto os terrenos montanhosos que não permittam construcções, os terrenos occupados por sociedades sportivas, bem como as chacaras que façam parte integrante de predios.

As taxas ficam assim calculadas: Zona Central — "Nos quarteirões onde existirem terrenos sobre os quaes deverá incidir o imposto territorial, se calculará este, sommando o imposto predial de todos os predios existentes no referido quarteirão, dividindo esse total pelo numero de metros da fachada occupada pelos mesmos, ou seja o perimetro do quarteirão, menos a extensão das testadas dos terrenos nelle existentes e que terão de pagar o imposto territorial. O quociente obtido será a taxa, por metro de frente ou testada, que deverá pagar o terreno ou terrenos ahi encravados, de imposto territorial."

Na zona urbana, o imposto será á razão de 1 °|° do valor venal da propriedade, valor esse arbitrado na collecta pelo proprietario. Na suburbana, o imposto será de 0,5 (cinco decimos) por cento do valor venal, nas mesmas condições anteriores. Na zona rural, a taxa será de 1°|° sobre o valor venal dos terrenos não saneados ou onde existem vegetações, aguas estagnadas, etc.; 0,5 °|° para os terrenos de matto, não cultivados; 0,2 °|° para os completamente saneados.

A regulamentação passa a estabelecer regras para casos especiaes, transferencia de propriedade por valor superior ao fixado na collecta, desapropriações por utilidade publica, etc. Tratando das collectas, determina o periodo de janeiro a março de cada anno para a entrega dos boletins informativos á Directoria de Fazenda, com excepção apenas do anno corrente, quando as collectas poderão ser entregues até 15 de maio.

O lançamento do imposto deve ficar concluido até 15 de maio dos annos pares, de modo que a 1º de junho se possa iniciar a arrecadação, exceptuando o anno de 1920, quando o lançamento será feito até 15 de julho para a arrecadação iniciar-se a 1º de agosto.

O imposto será pago em uma unica prestação durante o mez de junho, sendo que em 1920, ella será feita no mez de agosto. No caso de não pagamento, o proprietario soffrerá a multa de 10 °|° sobre o valor do terreno e mais 5 °|° quando passar o exercicio. A falta de apresentação da collecta é motivo para applicação de multa que variará de 20$ a 200$000.

O ultimo capitulo da regulamentação trata das transmissões e transferencias, sendo feitas determinações com o fim de defender os interesses da municipalidade.

O novo regulamento está sendo revisto pelo prefeito e será publicado officialmente dentro de alguns dias.

Um caso de grippe pneumonica

Em poucas horas um hespanhol falleceu

As providencias do director da Saude Publica

Era passageiro de 3ª classe do paquete "Almanzora", que, procedente da Europa, chegou ao nosso porto em fins de janeiro ultimo, o hespanhol

José Prieto Pelleteiro, a victima da grippe

José Prieto Pelleteiro, solteiro e com 20 annos de edade.

Chegando aquelle navio a esta capital, nenhum desembarque foi consentido: as respectivas autoridades sanitarias puzeram-n'o de quarentena. Assim, José Prieto Pelleteiro, como os demais passageiros, ficou no Lazareto, em observação, e depois de quinze dias foi-lhe dada, pelos medicos, ordem de desembarque.

Prieto, desembarcando no dia 14 do mez findo, empregou-se no Restaurante 1º de Janeiro, situado á rua de São José n. 32, onde tambem residia.

Hontem, foi Prieto accommettido de um acesso, na casa em que trabalhava, sendo chamada a Assistencia Publica, para soccorrel-o.

Compareceu, ali, em auto-ambulancia, o facultativo Roberto Freire, que notou logo ser grave o cortejo de symptomas que Pelleteiro apresentava.

O enfermo, chegando á Assistencia, entrou, rapidamente, em estado de coma, a despeito dos esforços empregados por aquelle medico.

O sr. Roberto Freire, ante a gravidade do caso, communicou-se, durante muito tempo, com o sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, a quem tudo explicou: tratava-se de um caso de grippe pneumonica.

O sr. Carlos Chagas determinou, então, que fosse Prieto removido para o Hospital de S. Sebastião, attendendo-o o sr. Roberto Freire.

Prieto, porém, achava-se ainda a caminho daquelle hospital, quando não resistindo por mais tempo ao mal que o accommettera, veiu a fallecer.

O enterramento do José Prieto Pelleteiro será feito, hoje, ás expensas do sr. Benigno Iglezias Malvar, proprietario do Restaurante 1º de Janeiro.

CRUEL PREVISÃO PARA O NORDESTE

MAIS UM ANNO DE SECCA

700 mil vidas arrancadas á communhão nacional

UM DEPOIMENTO IMPORTANTE

Vista tirada ao nordeste da cidade de Natal, Rio Grande do Norte, de onde o desembargador Felippe Guerra nos manda novas tristes da região assolada

O desembargador Felippe Guerra, da Relação do Rio Grande do Norte, escreveu a um amigo nesta capital a carta cujos trechos abaixo transcrevemos, por gentileza do seu signatario, o sr. senador Eloy de Souza.

O desembargador Guerra, é conhecedor do phenomeno, sobre o qual já editou um volume, em que, a par das observações pessoaes que colheu, apresenta os meios praticos de debellar as seccas. E' um depoimento importante, colhido "in-loco", em presença da constante afflicção dos que fogem á candencia asphyxiante do sol daquella região.

"Continuam os receios sobre a secca do presente anno. Esses receios são fundados sobre a experiencia dos sertanejos: falhando regular inverno no Piauhy e no Ceará, nós tambem não podemos mais esperar inverno. E' possivel apenas, em previsão optimista, que algumas chuvas irregulares tragam insufficientes recursos a algum municipio; facto de nenhum valor ante a miseria generalizada. Devemos, pois, contar com a secca; e durante o anno teremos de ver a reproducção das tragedias que offerecem as "grandes seccas". Nas quaes velhas chronicas concluem synthetizando em poucas palavras: "Pereceu um terço da população". No momento actual se podemos contar com a melhor boa vontade dos governos, com melhor organização e methodização de trabalhos e de soccorros, com meios de communicação e de transportes, factores que poderão minorar a desgraça, temos tambem que levar em conta o grande accrescimo da população para contrabalançar aquellas vantagens.

Se não perecer um terço da população, perecerá um quinto, talvez um quarto.

Calculo a população flagellada, dos sertões do Piauhy a Pernambuco, em um minimo de um milhão. Teremos assim duzentos e cincoenta mil patricios victimados, mortos, pela secca, exclusivamente pelas consequencias da secca. E além disso veremos compromettido o patriotico e humanitario programma do sr. Epitacio em relação ao nordéste. Levando em conta as despesas de material para as obras, de pessoal technico, de administração, de salario, sustento, etc., e tomando para cada unidade dos flagellados a despesa de duzentos mil réis, como se vê insufficiente, teremos, para o milhão, o total de duzentos mil contos de réis, isto é, a quantia que o governo se acha autorizado para despender em cinco annos. Expatriar essa população tambem não será possivel, pois, além de deixar arruinados os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, as despesas com o serviço seriam enormes, talvez não inferiores áquella acima calculada: assistencia completa nos portos, emquanto é esperado o embarque, transportes e passagens que aliás não seria possivel obter, assistencia e localização ao chegar no logar do destino, tudo isso traria elevada despesa, a menos que não se quizesse reproduzir o crime dos "navios negreiros" embarcando á força os flagellados e abandonando-os nos portos de chegada, crime que já commetteu um ex-governador deste Estado, tendo como consequencia a morte de mais de 50 °|° dos "embarcados". A nossa situação é triste. Parece-me que se houvesse um entendimento entre os governos do Estado e o federal, no sentido de localizar em cada Estado victima das seccas tantos flagellados quanto possivel uma vez que as obras no sertão não comportarão grande numero em relação aos "sem trabalho", parece-me que seria mais attenuada a miseria, porquanto de um flagellado far-se-ia um factor de producção. A Parahyba possue os fertilissimos brejos, immunes de secca; o Rio Grande do Norte possue doze municipios no Agreste, tambem immunes de secca e dotados de numerosas pequenas lagôas e de valles frescos, capazes, sempre de producção agricola. Por que não organizar o trabalho agricola nessas regiões ferteis, o que desde muito deveriamos ter realizado?! Dando ao colono flagellado parte das vantagens — não exigimos toda — dados aos colonos estrangeiros, teriamos realizado um grande serviço na actual crise.

Seria necessario que essa medida viesse já, afim de aproveitar o inverno do Agreste; e seria indispensavel, constante e efficaz assistencia a esses colonos, não esquecendo assistencia medica afim de não inutilizar os sacrificios exigidos, pois como sabe, seria preciso evitar que o impaludismo se apoderasse dos depauperados organismos dos colonos retirantes.

De qualquer modo a desgraça será grande, e o sacrificio do dinheiro será grande. Posso repetir o que disse em 1908 (Contra-Seccas, pag. 270), quando todos então se insurgiram contra os grandes açudes: "O momento actual fornece esse ensinamento: só, exclusivamente, os grandes açudes poderão arcar com as grandes seccas".

Em relação ás obras contra as seccas, aos sacrificios exigidos da União, e as difficuldades desses trabalhos durante a crise, peço licença ao illustrado amigo, para usar immodestia de chamar sua attenção para o que publiquei em 1907, e que se póde ler a pgs. 250-251 das "Seccas contra as Seccas".

Como se vê do depoimento do desembargador Felippe a previsão de seus calculos dá uma possivel população de um milhão de flagellados, entre dois Estados—Pernambuco e Piauhy.

Não é exaggero considerarmos para os Estados do Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte e Bahia, mais dois milhões e meio. Applicando-se o coefficiente annual da mortalidade causada pela secca (1|5, segundo o desembargador Guerra), temos que cada anno de secca, arrebata á communhão nacional, 700 mil vidas, por um anno.

Que estimação poderemos dar a esse consideravel prejuizo social, economico e politico.

Digamos que cada trabalhador produz o rendimento annual de um conto de réis. O prejuizo da Nação será de 700 mil contos por anno de secca. E' horrivel.

O concurso de admissão á Escola Normal

30 vagas para 177 candidatos

Teve inicio hontem, ás 12 horas, no edificio da Escola Normal, o concurso de admissão ao primeiro anno daquelle estabelecimento. Nelle se inscreveram 177 candidatos e as vagas de matricula não sobem além de 30.

O concurso começou com as provas de portuguez. Realizaram-se no primeiro andar da casa principal da Escola, sendo os candidatos distribuidos por seis salas, em cujo recinto não foi permittida a entrada a pessoa alguma.

A mesa examinadora foi composta dos srs. Alfredo Gomes, Hemeterio dos Santos e Bricio Filho.

Hoje, á mesma hora, começarão as provas de arithmetica, sendo a mesa examinadora composta dos srs. Francisco Cabrita, Pedro Galvão e d. Amelia Readdel.

Amanhã, serão as candidatas examinadas em geographia. Os nomes dos arguidores ainda não são conhecidos, sabendo-se, entretanto, que entre elles figura o do sr. Thomaz Delphino.

CHRONICA DA CIDADE

O noticiario do "Sirio"

Um porto-riquense que deseja o seu paiz incorporado aos E. Unidos

O "Sirio" voltou hontem ás primeiras horas da manhã de Montevidéo e escalas, trazendo numerosos passageiros para a nossa capital.

A Saude do Porto permittiu na sua atracação á praça Servulo Dourado, depois de tel-o feito submetter a expurgo.

Repatriados pelo nosso consul em Montevidéo vieram na unidade do Lloyd dezeseis tripulantes do "Baependy", um dos "ex-allemães" que cedemos temporariamente á França. Foram elles, a excepção de Augusto Cordeiro, que desembarcaram em Santos, os seguintes:

P. Finisterre, que deseja Porto Rico seu paiz, annexado á America do Norte

Theodoro Cinisterre, porto-riquense; Santiago Maria Bendoyro, cubano; Juan Perez, argentino; Eugenio Suturin, colombiano, e os portuguezes Manoel Figueiras, José Enrique, Antonio Esteves, Manoel Rodrigues dos Santos, Alberto Serra, Joaquim Coelho, João Tavares, Luiz Rodriguez, João Simões, Antonio Nunes de Castello e Antonio Barcellos.

Deixaram o navio brasileiro, livremente, em Montevidéo, por ter terminado o contrato de engajamento, iniciado em 1 de outubro, em Nova York, com a partida do paquete para Brest, La Palice e Rio da Prata.

"O Baependy" está actualmente em Montevidéo, terminando o seu carregamento de trigo para o governo francez. Deve, em transito para Marselha, escalar em nossa bahia.

Por ter carregado demasiadamente o "Baependy" esteve seis dias encalhado, no rio da Prata, a vinte milhas da capital argentina. O encalhe não teve consequencias.

O tripulante Theodoro Cinisterre, ao ser declarado por collegas a sua nacionalidade porto-riquense, mostrou-se indignado, nos pedindo com empenho que o considerassemos como cidadão norte-americano. E entrando em detalhes explicou que assim procedia porque Porto-Rico não era mais do que uma possessão norte-americana, o que se tornava uma verdadeira felicidade para si e os seus patricios. Acreditava não estar longe o dia em que Porto Rico faça o pavilhão "yankee" ser augmentado com outra estrellinha...

Para o nosso "turf" o "Sirio" trouxe "Conjuro" e "Tommy", dois parelheiros uruguayos ganhadores, respectivamente de uma e duas corridas.

Vontade de matar

A autopsia do assassinado

Na Santa Casa da Misericordia fallecea o marceneiro Manoel dos Santos, que levára uma facada mortal, vibrada por seu companheiro de quarto e de trabalho, Leoncio Garrido residentes á rua Visconde de Itauna, n. 191.

Leoncio foi photographado e identificado pelo Gabinete de Identificação, sendo removido para a Detenção, afim de esperar que seja julgado.

A AUTOPSIA

Logo que se deu o obito, foi o cadaver de Manoel dos Santos removido para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado pelo medico legista sr. Antenor Costa, que attestou como causa da morte: "ferimento penetrante do thorax, com lesão do pulmão direito por instrumento perfuro cortante, e hemorrhagia consecutiva".

Finda a pericia, o corpo baixou á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Esmurraram-se

Por causa de um retrato

Quando foi da inauguração do seu botequim á rua Buenos Aires, esquina da Avenida Passos, José Lobato, para reclame e em regosijo, fizera photographar o salão com a presença de amigos e empregados.

No grupo saiu um individuo que o José presumiu ser Eduardo Velloso, pardo, de 32 annos de edade e residente em Vigario Geral.

Eduardo, acompanhado de sua mulher Maria Teixeira, effectuou algumas compras no referido botequim e ia sair quando o José lhe mostrou a photographia, em que o individuo parecido com Eduardo posara com a mão sobre a fechadura do cofre forte.

Eduardo, interpretando a seu modo a intenção do botequineiro, discutiu com elle e o resultado foi os dois engalfinharem-se lá dentro e esmurrarem-se nos respectivos narizes.

Procurada a policia, foram os dois lutadores conduzidos á delegacia do 4° districto, onde cada um fez valer suas razões.

Como a prisão não fosse effectuada em flagrante, porque nenhuma das pessoas presentes se resolveu, no momento da luta, a tomar essa iniciativa, para se não incommodarem, as autoridades daquelle districto instauraram inquerito.

Os feridos foram submettidos a corpo de delicto.

Um conductor machucado

O conductor da Light, Caetano Alfano, de 47 annos de edade, casado, italiano e morador á rua Barão de S. Felix, n. 202, quando viajava no estribo de um bonde na rua de São Bento, foi attingido pela lança de uma carroça, soffrendo contusão na região inguinal esquerda.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

A policia do 2° districto não soube do facto.

Um assassino capturado

Manoel Silva Oliveira, de 27 annos de edade, brasileiro, residente em Corôa Grande, no Estado do Rio, ha cerca de um anno praticou um assassinato, evadindo-se em seguida.

A policia fluminense soube do facto e instaurou processo, sem que o criminoso fosse preso, o que foi conseguido hontem pelas autoridades do 25° districto, que o remetteram para o visinho Estado, ás autoridades competentes.

Dois inter-alliados na Guanabara

Um tripolante removido paraa Santa Casa

Dois inter-alliados procuraram hontem o nosso porto, para supprir as suas carvoeiras de carvão. Foram elles os exaustriacos "Buda" e "Jokai", com procedencia, respectivamente de Buenos Aires e Bahia Blanca.

O tripulante R. Leeffe

A Saude do Porto encontrou-os em boas condições sanitarias, tendo feito, entretanto, remover do "Buda" para a Santa Casa o tripulante R. Legofe, enfermo com gastro-intericte.

O "Buda" transporta milho e o "Jokai" trigo, destinados ao governo italiano.

DESPEITADO

O ASSASSINO ESTA' NA DETENÇÃO

A autopsia de uma das victimas

Helena Pinto Soares, ferida accidentalmente; Dolores Engracia, a causa da tragedia e o criminoso Francisco dos Santos

No cartorio da delegacia do 8° districto foram ultimadas as formalidades do auto de flagrante do crime de que foi autor o sapateiro Francisco dos Santos, que assassinou, com tres tiros de revólver, o foguista Arthur Soares da Silva, na rua Cardoso Marinho, como noticiámos.

Foram tomadas as declarações de Helena Pinto Soares, que recebera um tiro na região glutea esquerda, pois estava na occasião em companhia de Dolores Engracia, que era requestada pelo criminoso e que já fai causa de um outro assassinio verificado ha tempos.

A arma assassina foi encontrada na cocheira da rua Cardoso Marinho, para onde Santos a havia atirado.

Levada para a delegacia, o assassino reconheceu-a como sua. Era uma pistola Mauser, pequena.

Depois de photographado e identificado pelo Gabinete de Identificação, foi Francisco dos Santos removido para a Detenção, onde aguardará julgamento.

O ENTERRO DO ASSASSINADO

O cadaver de Arthur Soares da Silva foi autopsiado pelo medico-legista Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: "ferimento do pescoço por projectil de arma de fogo, interessando a columna vertebral e hemorrhagia intra rachidiana."

Depois de recomposto, o corpo foi remettido para a casa da sua familia, de onde saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM CASO DOLOROSO

Um menor queimado pelo patrão ou pelo pratico de pharmacia

Ao conhecimento da policia do 30° districto chegou um facto que, a se ter passado como o relatou o queixoso, se reveste de summa gravidade.

Americo Ferreira Martins, despachante municipal, queixou-se de que seu sobrinho Emygdio, de 12 annos de edade, empregado como servente da Pharmacia Lemos, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 660 e de propriedade de Agenor Lemos, ante-hontem, ás 19 ½ horas, se dirigiu para os fundos do referido estabelecimento onde, a um canto, adormeceu.

O patrão ou empregado Olavo Freire, embebeu um papel em gazolina, alcool e outros inflammaveis e ateou fogo junto ao menor, que recebeu queimaduras graves no braço esquerdo, cabeça e parte do corpo.

Convidados a prestar declarações, tanto o proprietario como o pratico de pharmacia, procuram fugir á responsabilidade, accusando-se mutuamente.

A respeito foi instaurado inquerito, tendo o menor ido a exame de corpo de delicto.

Tentativa de morte

Proseguindo no inquerito instaurado para apurar a quem responsabilisar pelos ferimentos produzidos por bala em Jayme Cesar Leite, com 20 annos de edade e morador á rua Pamplona n. 29, as autoridades do 18° districto officiaram ao commandante da 4ª companhia isolada para que fizesse apresentar o soldado Tompson de tal, que é accusado da autoria de tentativa de morte.

Luta corporal

Marçal Alvaro Pinheiro e Mario Izabel, na ladeira Talajoras, empenharam-se em luta corporal, razão porque a policia do 13° districto os trancafiou no xadrez.

Na casa n. 355 da rua 28 de Agosto, brigaram João Tavares da Silva e Maximiano Cordeiro, que foram recolhidos ao xadrez do 13° districto.

Na rua Capitão Sampaio, Izabel Ventura dos Santos e Alcidra Pereira da Costa desavieram-se, lutando e ferindo-se mutuamente.

A policia do 19° districto soube do occorrido.

Com a perna de páo feriu a amante

Por questões, devido a uns animaes, Antonio Santos, de 30 annos de edade, solteiro, residente no Caminho da Freguezia n. 1.093 e perneta, aggrediu com a perna de páo a sua amante Paulina Vital, que recebeu um ferimento na cabeça.

Chamada a Assistencia, compareceu uma ambulancia que a medicou, sendo o aggressor preso horas depois de commettido o delicto, ficando sujeito ao processo.

Combatendo o alcool

Prisão de um infractor

A policia não permitte, por lei já conhecida, que pessoa alguma venda bebida alcoolica depois das 19 horas.

Maria de Jesus, residente á rua do Commercio n. 31 e estabelecida com botequim, vendeu a Adelino Costa, residente á mesma rua n. 43, uma garrafa de aguardente.

A infractora, que estava sendo espreitada, foi presa e autuada em flagrante delicto, pelas autoridades do 27° districto

O MAL IRREMEDIAVEL

Um menor atropelado

Na rua da Carioca, brincavam alguns menores, entre os quaes Antonio de Almeida, de 14 annos de idade, brasileiro e residente á ladeira do Vallongo n. 25, casa n. 1.

Empurravam-se mutuamente, corriam e saltavam sem notarem o perigo do transito na referida via publica, intenso áquella hora.

Foi, pois, de más consequencias a brincadeira, porque Antonio, em dado momento, bateu com a cabeça em um poste e caiu, sendo atropelado pelo automovel n. 1.159, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Alexandre Carneiro, ferindo-se.

Immediatamente a policia do 3° districto fez medicar o ferido na Assistencia, conduzindo o "chauffeur" á respectiva delegacia, onde ficou apurada a casualidade do facto.

Um portuguez pilhado por auto

Caminhava pela rua S. Clemente, o portuguez Guilherme Pereira Santos, solteiro, de 38 annos de edade e residnte á rua do Catteto n. 117.

Ao approximar-se da esquina da rua Bambina, seguindo pela "mão" dos vehiculos, no momento em que vinha perto o auto n. 2.958, não teve tempo de livrar-se do carro que o attingiu, caindo, Guilherme, e ferindo-se na cabeça.

A policia do 7° districto, sabedora do occorrido, fez medicar o ferido na Assistencia.

Mais tarde, apresentou-se á delegacia o "chauffeur" que dirigia o carro, prestando declarações.

A respeito foi instaurado o competente inquerito.

Uma senhora colhida por um auto

O automovel n. 490, passando com grande velocidade pela praça 11 de Junho, atropellou Clementina Pereira Roque, de 35 annos de edade, casada, moradora á rua D. Julia 26.

Clementina foi atirada ao solo, soffrendo contusões no rosto, do lado esquerdo.

O auto desappareceu e a ferida foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 14.° districto soube do desastro.

Pedrada

... uma pedrada Antonio Corrêa feriu Francisco dos Santos, que foi pensado pela Assistencia.

A policia do 11° districto registrou o facto.

PENSÃO EM POLVOROSA

A policia do 15° districto foi chamada a intervir numa pensão que estava em polvorosa, na Avenida Frontin, n. 128.

E' o caso que a sua proprietaria, d. Josephina Ferreira resolvera acabar com a pensão e convidára os seus hospedes a se mudarem, hontem mesmo.

Dahi a grita desses hospedes, do bate-bocca que houve, conseguindo a policia que a dona da pensão désse o praso de um mez para que os seus inquilinos se mudem.

Por ter sido desattenciosa com um hospede, foi detida a criada Benedicta Maria.

A socco

José Ferreira, carpinteiro e residente á rua de S. Pedro n. 314, entrara no botequim á rua General Camara n. 280 e depois de servir-se de alguma coisa, ficara entretido entre amigos.

Momentos depois, appareceu um outro carpinteiro de nome Manoel Julio e sem prévia discussão ou razões, pespegou-lhe um socco no olho direito e deitando a correr, fugiu á acção policial do 4° districto.

O aggredido queixou-se ao rondante, que o levou á presença do commissario, sendo remettido á Assistencia para os precisos curativos..

Sobre o facto foi aberto inquerito.

A bolsa foi esquecida no auto

O motorista não a viu e ella desappareceu

Antonio de Souza, residente á rua Junqueira Freire, n.° 17, tomou, em companhia de sua esposa, na Avenida Rio Branco, o auto n.° 598, para os conduzir á sua residencia.

Ali chegando, verificou Antonio que sua esposa tinha esquecido no carro uma bolsa de prata, do custo de 80$000, contendo 90$000 em dinheiro.

Immediatamente correu á delegacia do 1.° districto, onde relatou o facto, solicitando providencias sobre o mesmo.

O commissario Jayme convidou o "chauffeur" do auto em questão a prestar esclarecimentos, o qual allegou ter servido a outros passageiros, logo depois da saida dos queixosos, não tendo visto a bolsa desapparecida.

Pauladas

Francisco Bello, portuguez, de 46 annos de edade, correiro e residente á rua Visconde de Nictheroy n. 2, queixou-se á policia do 18° districto de que foi aggredido a páo pelo individuo Benjamin de tal.

O aggressor, depois de ferir no rosto e vista o seu contendor, evadiu-se, sendo o ferido medicado no posto central de Assistencia, retirando-se em seguida.

A policia tomou providencias no sentido de capturar o aggressor.

Briga de vizinhos

Na Villa Brandão, á praça dos Lazaros, n. 20, em S. Christovão, Maria Nascimento Barbosa, de 23 annos de edade e casada, teve uma questão com a sua vizinha Maria de tal.

Em meio da contenda Maria aggrediu a Maria Barbosa, que recebeu ferimentos a páo, na cabeça e na mão direita.

A offendida foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia depois de apresentar queixa á policia do 10° districto.

A aggressora desappareceu e a policia a procura.

Colhido por um bonde

O caroceiro Torquato Medeiros, de 30 annos de edade, brasileiro e residente em Deodoro, quando passava pela ponte dos Marinheiros, foi colhido por um bonde, recebendo contusão na perna esquerda e escoriações no pé esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se o ferido á sua residencia.

A policia local não soube do succedido.

Um casal aggrediu uma mulher

No morro do Salgueiro, conforme noticiámos em nossa edição de hontem, houve uma questão entre Maria Luiza dos Santos e um casal de desordeiros ali residente.

De facto, os nacionaes Hercilia Carolina de Jesus e Antonio Santiago,

Antonio Santiago e Hercilia Carolina de Jesus

ella de 29 e elle de 30 annos de edade, discutiram com Maria Luiza, depois de invadir-lhe a casa e aggrediram-n'a a soccos e pontapés.

A offendida foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

Os aggressores foram presos e remettidos ao xadrez do 17° districto, respondendo a processo por vadiagem e aggressão.

Morreu repentinamente

A policia do 23° districto fez remover para o Necroterio, o cadaver de uma mulher, de côr preta, com 60 annos de edade presumiveis e desconhecida, que residia em um quarto no beco Maria José n. 6, em D. Clara.

Depois do exame cadaverico deverá ser o cadaver photographado, identificado e dado á sepultura, como indigente, caso não seja reconhecido.

A FACA

O trabalhador Jovino Adão Santos, de 30 annos de edade, solteiro e morador no morro da Providencia, encontrou-se no largo da Batalha, no morro da Favella, com o seu desaffecto Luiz de tal, com quem tinha uma rixa antiga.

Luiz dirigiu-lhe um insulto e Jovino reagiu, puxando o primeiro por uma faca com que feriu o segundo no lado direito do peito e no braço esquerdo.

Após a aggressão, Luiz, que estava alcoolisado, fugiu.

Jovino foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 8° districto soube do facto e abriu inquerito.

Desertaram dos navios

Viviam como selvagens nas mattas da Tijuca

Foram presos nas mattas da Tijuca os maritimos Henry Fressey, de 55 annos de edade, inglez, marinheiro da barca "Maunt Rainie" e Wilheman Relder, do 57 annos de edade, norte-americano, marinheiro da barca "Elba".

Henry Tressy

Ambos desertaram de bordo ha dias e se embrenharam nas mattas da Tijuca, alimentando-se de peixe pescado nas lagoas e de urfctases89 cado nas lagoas e de frutas selvagens e raizes.

A prisão foi devido a uma denuncia recebida pelo commissario Mello, do 17° districto, de moradores da Tijuca, a quem os dois marujos se tornaram suspeitos.

William Rolder

Na delegacia declararam elles os nomes e que haviam desertado de bordo daquellas barcas.

Hoje serão apresentados aos respectivos consules.

Maltratou um menor

Um individuo de nome ignorado, e que attende pela autonomazia de "Chico", maltratou o menor de 8 annos de edade Waldemar Pinto, filho de Antonio Pinto, que apresentou queixa á policia do 2.° districto, que está á procura do criminoso.

Fugiu para não ser espancada?

Da casa de n. 2 da rua Candido Mendes, residencia da familia Andrade, desappareceu a menor de dezeseis annos de edade, Palmyra, filha de José Coelho e residente em Paraty, no Estado do Rio, que estava entregue aos cuidados de Balbina Barreto, moradora á estrada do Bodegão n. 347, em Santa Cruz.

A policia do 13° districto soube do caso e conseguiu apprehender a menor em casa de Alexandrina de tal, á rua Moraes e Valle, declarando a pequena que fugira por ser maltratada pelos patrões, desejando por esse motivo ser entregue aos seus paes.

LOUCAS

Foi enviada á Central de Policia, pelo 5° districto, afim de ser internada no Hospicio Nacional de Alienados, a nacional Henriqueta Maria da Conceição, de 28 annos de edade, moradora á rua Joaquim Silva n. 58.

A infeliz mulher vagava no morro do Castello.

As autoridades do 18° districto remetteram para a Policia Central, Porcina Castillos Affonso, que foi encontrada dormindo sobre dormentes da Central do Brasil e, sendo levada para a delegacia, onde se portou de modo inconveniente.

Desapparecido

O 2° delegado auxiliar teve conhecimento de que Amantino Felippe, filho de Felippe José Maria e Florentina Henriqueta, torneiro e morador em Ilhéos, no Estado da Bahia, que devia embarcar como moço de bordo, desappareceu da casa de Agenor Joaquim Pereira, vigia da Policia Maritima, onde se achava hospedado.

O menor Amantino vestia roupa de zuarte e camisa branca.

Viajou clandestinamente

Por José Vieira Gomes, morador á rua do Livramento n. 81, foi apresentado á policia do 11° districto o menor Eduardo Freire, portuguez, com 14 annos de edade, que embarcara clandestinamente a bordo do "Cayabá", quando de regresso da Europa.

Esfaqueado no Engenho de Dentro

Falleceu na Santa Casa

Ha dias, Carlos Pedro Ferreira, operario, solteiro, com 24 annos de edade, residente á rua Manoel Victorino n. 41 foi aggredido a faca na rua José dos Reis, recebendo um ferimento penetrante no abdomen.

Soccorrido pela Assitencia e removido para a Santa Casa da Misericordia, Pedro veio a fallecer hontem, neste hospital, tendo o seu corpo sido transportado para o Necroterio da Policia, onde o autopsiou o sr. Rodrigues Caló, que attestou como causa determinante da morte "ferimento penetrante do abdomen por instrumento porfuro-cortante, interessando o intestino e peritonite consecutiva".

Esbordoou um macrobio a páo

Por questões futeis, o portuguez, Argemiro Alves, de 38 annos de edade e solteiro, aggrediu a Manoel Carvalho Machado, de 100 annos de edade, trabalhador e residente no Sacco dos Viegos, vibrando-lhe muitas pauladas.

O offendido ficou machucado, apresentando uma ferida contusa na região parietal direita e contusão na mão direita, medicando-se no posto da Assistencia, retirando-se em seguida para sua residencia.

A policia do 25° districto, soube do occorrido, tendo prendido Argemiro, recolhendo-o ao xadrez.

Carregador atropelado

O carregador José Joaquim Amora, de 35 annos de edade, portuguez e morador á rua União n. 16, ao passar puxando um carrinho de mão pela rua da Saude, foi atropelado por um caminhão, sendo atirado ao sólo e recebendo contusões nas costas.

O cocheiro fugiu e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 11° districto soube do facto.

Quebrou a cabeça

Pela Assistencia foi medicado o portuguez Manoel Lopes, de 32 annos de edade, casado, carpinteiro e residente á travessa 11 de Maio n. 14, o qual apresentava uma ferida contusa na região parietal esquerda, produzida por choque num ferro.

A policia do 30° districto ignora o facto.

FERIU A IRMÃ

Com um facão Natividade Felicio da Silva, com 19 annos de edade, feriu casualmente a sua irmã Constança Medeiros, que recebeu ferimento na mão direita, motivo porque foi pensada pela Assistencia.

As autoridades do 13° districto registraram o caso.

O Rio está repleto de ladrões

Empregavam-se para roubar

Assaltos e furtos

Pelo agente Macario, do 17° districto, foram presos, naquella zona, a nacional Adelia Maria da Conceição e Euclydes Lima, sem residencia nem profissão.

Todos dois se empregavam como criados em casas de familia, onde praticavam furtos e roubos.

Euclydes Lima e Adelia Maria da Conceição

Por esse delicto estavam sendo procurados, devendo responder a processo, depois do que seguirão para a Colonia Correccional.

Um escriptorio assaltado

João de Mello Franco dirigiu-se ás autoridades do 1° districto queixando-se de que o seu escriptorio á rua do Rosario n. 116 fôra assaltado, carregando os larapios com uma machina de escrever "Armond", do custo de 450$000.

Foram-lhe promettidas as necessarias providencias.

O quarto foi invadido pelos gatunos

Luiz Ligeti, morador no predio de n. 13 da travessa Santa Christina, tem por habito dormir com a janella aberta, sem ao menos se acautelar contra a actividade dos larapios.

Por isso mesmo chegou-lhe a vez de ter o quarto assaltado, carregando os gatunos uma carteira com papeis, um relogio de ouro Omega e corrente de ouro e platina, tudo no valor approximado de um conto de réis.

Ligeti queixou-se á policia do 13° districto que lhe prometteu providenciar.

Uma bolsa apprehendida

Pelas autoridades do 17° districto foi apprehendida uma bolsa de couro avermelhado, que fôra subtrahida da casa n. 107 da rua Conde de Bomfim, e levada para a de n. 2 da rua Francisco Graça n. 39.

(Conclue na 11.ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Pão nosso de cada dia

Paris protesta contra o augmento

E a providencia foi adiada

PARIS, 1 (H.) — Sabia-se, por informações da imprensa que o preço do pão ia ser augmentado a partir de hoje de cincoenta centimos para um franco por kilo. A applicação dessa medida provocou logo as primeiras horas do dia alguns incidentes na capital e arrabaldes.

No intuito de gozarem ainda por alguns do preço antigo, os consumidores, em numero extraordinario, forneceram-se hontem de pão em quantidades que absolutamente não estavam em relação com suas necessidades quotidianas. A's 10 horas da manhã as padarias já tinham os "stocks" esgotados e a procura foi tal que em certos quarteirões muitas familias não lograram obter um pedaço de pão.

A' noite, finalmente, foi annunciado que o projectado augmento no preço desse artigo de primeira necessidade ficava adiado para o dia 15 de março proximo, porquanto era materialmente impossivel devido á gréve dos ferro-viarios inventariar a quantia de trigo existente nos moinhos.

A chegada de Deschanel em Bordeaux

BORDEAUX, 1 (H.) — Chegou pela manhã a esta cidade o presidente Deschanel, acompanhado dos presidentes da Camara e do Senado, marechal Petain e diversos ministros, deputados e senadores.

Ao desembarcar, o chefe de Estado foi acclamado por enorme multidão que enchia as immediações da estação.

O presidente Deschanel, depois dos cumprimentos do estylo, dirigiu-se immediatamente para Tourny, onde depositou uma palma sobre o monumento de Gambetta. Em seguida assistiu ao brilhante desfile das tropas da guarnição e das delegações das sociedades locaes. Terminada essa ceremonia, o presidente visitou a Egreja Protestante, a Synagoga e a Cathedral onde eram celebrados officios pela memoria dos soldados mortos no campo de batalha. Terminada a missa na Cathedral, o cardeal Andrieux saudou em eloquente oração o chefe de Estado e os representantes da Alsacia Lorena, do governo e do Exercito.

Realizou-se em seguida o almoço na Municipalidade em honra do presidente. Nessa occasião foram trocados brindes calorosos e patrioticos. Findo o almoço, o sr. Deschanel, ministros e demais convidados partiram para o Grande Theatro, onde se realizou a ceremonia commemorativa do protesto dos deputados da Alsacia-Lorena contra a annexação das duas provincias, em 1871. O celebre protesto dos então representantes da Alsacia-Lorena no Parlamento francez foi lido pela primeira vez nessa mesma sala.

Deante de uma assembléa numerosa e vibrante, o presidente Deschanel recordou a sessão de 1º de março de 1871 em que foi ratificado o tratado de paz que arrancou a Alsacia-Lorena á França e em seguida fez o historico da recente guerra e exaltou o heroismo dos exercitos que permittiu á familia franceza encontrar-se de novo toda reunida.

O presidente terminou com estas palavras: "Qualquer que seja o ponto do Tratado de Paz em torno do qual ainda se discute, o que maior interesse tem para nós d'ora avante é garantir o nosso futuro. Nesta tribuna, onde resoou o protesto de 1871, façamos o juramento de 1920: — Que sobre os nossos 1.500.000 mortos, sobre os nossos departamentos devastados e reunidos diante da Alsacia-Lorena, diante dos nossos ancestraes e diante dos nossos filhos, juremos não morrer sem ter dado á França a plenitude da segurança que merecem o seu heroismo e o seu genio".

O encalhe do "Bohemia"

LONDRES, 1 (A. P.) — O vapor "Bohemia" da companhia Leylan, procedente de Halifax, para Liverpool, encalhou nos rochedos que existem no largo de Sambro, na Nova Escocia.

Os representantes da companhia informam que todos os passageiros foram desembarcados em Halifax e os tripulantes estão sendo transportados.

A primeira noticia do desastre dizia ter havido grande perda de vidas. Diversos navios partiram precipitadamente para auxiliar o "Bohemia", cuja situação, segundo se affirma, é grave.

De Hespanha

GRANDES TEMPORAES

MADRID, 1 (A.) — Telegrammas aqui recebidos de Sevilha communicam haver desencadeado um novo temporal em Guadalquivir, tendo augmentado consideravelmente a caudal das aguas.

Esses despachos accrescentam que foram verificados muitos desmoronamentos em consequencia das inundações, sendo incalculaveis os prejuizos.

MADRID, 1 (A.) — Noticias recebidas de Cadiz informam que alli têm caido grandes temporaes, prejudicando a navegação. Accrescentam outros telegrammas que, devido a esses temporaes, foi suspenso o serviço de embarque de recrutas que se destinam a Marrocos.

UM CONGRESSO ADIADO

MADRID, 1 (A.) — O Congresso das Juventudes Hispano-Americanas, cujos trabalhos deveriam iniciar-se em maio proximo, foi transferido para outubro vindouro.

O projecto da constituição da Tcheco-Slovaquia

[illegible]A, 1 (H.) — A Assembléa Nacional approvou o projecto da Constituição.

A eleição do regente da Hungria

COPENHAGUE, 1 (H.) — Telegrapham de Budapest:

"Da ordem do dia da sessão de hoje na Assembléa Nacional constam a eleição do regente da Hungria e o seu juramento perante a mesma Assembléa".

Uma conferencia sobre o Brasil

ROMA, 1 (A. P.) — O deputado Fausto Ferraz fez hontem uma conferencia no theatro Quirino que se achava litteralmente cheio. Assistiram o sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, e numerosos estudantes que dirigiram uma mensagem de cumprimento a seus collegas do Brasil. Quando essa saudação fraternal foi lida o publico irrompeu em delirantes applausos e "Viva o Brasil e nossos irmãos da America".

O orador falou em perfeito italiano. Começou dizendo sentir-se na Italia como em sua propria patria; lembrou que no Brasil vivem, trabalham e prosperam cinco milhões de italianos.

Falou da Italia e da vida do Brasil e quando terminou o seu discurso o orador foi alvo de enthusiastica ovação.

O ex-deputado Hava, respondeu ao sr. Fausto Ferraz, exprimiu o sentimento de fraternidade que a Italia sente pela grande republica latina de além-mar.

Por causa da carestia da vida

MADRID, 1 (A.) — As empresas que exploram o serviço de bondes, nesta capital, annunciam que devido ao encarecimento da vida, tencionam augmentar as respectivas tarifas, a partir do proximo mez de abril.

Tentativa de assassinato do ministro inglez na Finlandia

LONDRES, 1 (A. P.) — Foi officialmente notificado ter-se dado uma tentativa de assassinato no dia 27 de fevereiro em Helsingfors, contra a vida de Acton, ministro britannico na Finlandia. Diversos tiros foram disparados contra o ministro, sem que o attingissem.

Ninguem foi preso, ignorando-se ainda o motivo do crime.

O bolchevismo na Europa e na Asia

Tropas japonezes adherem ao bolchevismo

LONDRES, 1 (A. P.) — O "Daily Mail" diz saber que no Japão se deram serias perturbações operarias e que um destacamento de tropas japonezas na Siberia adheriu aos bolchevistas.

A referida folha accrescenta não se saber se o governo japonez conseguiu dominar a situação.

CONFLICTO E MORTES EM MILÃO

MILÃO, 1 (A. P.) — Em consequencia de uma reunião de soldados desmobilizados, realizada hontem nesta cidade, deu-se serio conflicto entre a população e a policia. Esta foi apedrejada. Os soldados dispararam contra o povo, morrendo dois populares. Como demonstração de protesto foi declarada a gréve geral á meia-noite, achando-se hoje completamente suspenso o trabalho.

REVOLTA EM KOVNO

LONDRES, 1 (H.) — Informações recebidas de Moscou pelos jornaes desta capital annunciam que irrompeu em Kovno uma revolta militar do caracter bolchevista.

A emigração italiana

ROMA, 1 (H.) — Informações de fonte autorizada confirmam que o Conselho de Ministros resolveu, na sua ultima reunião, dar plena liberdade á emigração subordinando apenas a saida de emigrantes aos regulamentos em vigor nos paizes para onde elles se dirijam.

Revelações sobre a Republica Russa

UM LIVRO DO CORONEL MALONE

Em defesa do regimen bolchevista

LONDRES, 30 de janeiro (Correspondencia da "Associated Press") — O livro que acaba de publicar o coronel Cecil L'Estrande Malone, membro do Parlamento, intitulado "A Republica Russa", contém interessantissimas revelações sobre o que se passa no paiz dos soviets. O autor descreve minuciosamente tudo quanto lhe foi dado observar por occasião de sua recente visita ao velho colosso moscovita, dominado pelos maximalistas.

Assim é que o autor chama mais uma vez a attenção do mundo para a campanha de diffamação contra o regimen soviétista, insistindo na affirmativa de que "a historia das relações e negociações entre os alliados e a Russia é um documento cujas paginas estão eivadas de erros e catastrophes inominaveis".

O coronel Malone, que tem a recommendal-o uma brilhante fé de officio militar durante a guerra, affirma que o regimen bolchevista, longe de ser o que pretendem os seus adversarios, tem muito de recommendavel e, na sua opinião, constitue uma nova forma de governo democratico cheia de bons principios e idéas elevadas.

O escriptor não defende nem justifica os excessos attribuidos aos maximalistas, mas procura demonstrar que os processos e actos violentos de que lançaram mão os bolchevistas, no periodo revolucionario, foram muito exaggerados pela imprensa occidental.

[illegible] dos mais interessantes capitulos do livro, o coronel Malone refere-se á Escola dos Operarios, de Moscou, a qual é dirigida por um [illegible] cidade norte-americana e funciona ha mais ou menos quatro mezes.

A Escola foi installada no grande edificio do Club Commercial de Moscou, adaptado especialmente para esse fim. Alli, diariamente, recebem instrucção cerca de 700 estudantes, os quaes depois de completarem o curso são enviados ás provincias, em missão de propaganda.

O curso é apenas de quatro mezes e consta de uma parte theorica e outra pratica, sendo que a primeira é ministrada na Escola e a segunda no Departamento de Agricultura e nos aprendizados agricolas.

Os estudantes da Escola de Moscou são escolhidos, de preferencia, entre os camponezes das provincias que se mostraram aperfeiçoados [illegible] conhecimentos praticos e theoricos.

Além disso os estudantes graduados são obrigados a concorrer para a propaganda das idéas socialistas, e logo que terminam o rapido curso theorico partem para o campo, a afim de distribuir com seus collegas os fructos das lições aprendidas na Escola de Moscou.

Tambem [illegible] a administração da Escola funcciona um grande campo de experimentação agricola, onde 600 estudantes recebem instrucção pratica.

O coronel Malone reproduz, a titulo de curiosidade, um programma dos cursos da Escola de Moscou, pelo qual se verifica [illegible] "questões relativas á terra, cooperação, agricultura e pecuaria". A secção de transporte comprehende os ferroviarios, a reconstrucção das estradas e a administração e exploração das linhas ferreas.

A secção do controle da Alimentação comprehende os systemas de coupons de provisão alimentar do soviet, da organização do supprimento da população de accordo com o systema de nacionalização da producção, a inspecção da exploração da terra, as reservas de cereaes e [illegible] dos supprimentos do trigo e a relação dos transportes com generos de consumo.

Os effeitos dessa Escola, que [illegible] organizadores de todas as classes da Russia, naturalmente imbuidos das idéas communistas, são realmente extraordinarios — diz o autor.

A paz com o Soviet

AS PROPOSTAS DE TCHITCHERIN

LONDRES, 1 (H.) — Informações officiaes procedentes de Moscou dizem que o sr. Tchitcherin, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, enviou notas aos Estados Unidos, ao Japão e á Rumania, propondo-lhes fazerem a paz com a Russia dos Soviets.

A nota ao governo de Washington accrescenta que a industria e o commercio dos Estados Unidos ajudariam grandemente a reconstrucção da Russia. A enviada para Tokio fala em paz baseada nos interesses especiaes, economicos e commerciaes, que o Japão tem no Extremo Oriente. Finalmente, a nota á Rumania propõe a solução amigavel de todas as questões em litigio, inclusive as territoriaes.

A RUSSIA FECHOU AS FRONTEIRAS

LONDRES, 1 (H.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Copenhague diz que o facto de continuarem fechadas as fronteiras com a Russia torna sobremaneira difficil o restabelecimento das relações commerciaes com os Soviets.

O BOLCHEVISMO NA ALLEMANHA

Os telegrammas do "O Jornal" e as correspondencias que publicamos de Berlim, já noticiaram aos nossos leitores a horrivel carnificina occorrida no dia 19 de janeiro, em Berlim, em frente ao Reichstag.

Nesse dia os operarios e a população spartacista foram protestar contra o governo, sendo então rechassados pelas forças que, de dentro do edificio, o guardavam.

A gravura que damos acima apresenta o Reichstag nesse memoravel dia, na occasião em que os manifestantes o defrontavam.

AS GRANDES PAREDES

A energia do governo francez na parede dos ferro-viarios

PARIS, 1 (A.) — Foram presos tres dos chefes do movimento grevista nas estradas de ferro, accusados de crear obstaculos á liberdade do trabalho e de incitar as massas á insubordinação. Essas prisões causaram grande excitação entre os ferro-viarios.

Segundo se affirma os paredistas detiveram um funccionario de categoria da Companhia de Orleans, em Juvisy, que trazia instrucções da direcção da companhia, sendo conduzido a outra localidade.

AS RESTRICÇÕES COMO NO TEMPO DA GUERRA

PARIS, 1 (A. P.) — Acompanhando a extensão da gréve na estrada de ferro Paris-Lyon-Mediterraneo, e das outras linhas francezas, o governo está restabelecendo as restricções do tempo de guerra, com o fim de economizar combustivel e illuminação.

As autoridades estão tambem arranjando serviços de automoveis e aeroplanos entre os pontos importantes e tomando outras medidas para assegurar os fornecimentos de generos de consumo e a continuação dos serviços publicos.

Conquanto até agora não tenham adherido á gréve outras uniões operarias, o "Matin" acredita que a gréve degenerará numa luta terrivel entre o governo, de um lado e a Confederação Geral do Trabalho, do outro.

A União Nacional dos Aposentados, que é composta de 500.000 homens, collocou-se á disposição do governo para contrabalançar a gréve.

A NOTA DO GOVERNO SOBRE A NACIONALIZAÇÃO DAS ESTRADAS

PARIS, 1 (A. P.) — O governo acaba de publicar uma nota com relação ao pedido dos ferro-viarios de nacionalização das estradas de ferro francezas. A nota diz que qualquer que seja a opinião sobre a nacionalização, essa é uma questão a resolver exclusivamente pelo Parlamento e não poderá ser permittida a nenhuma organização, que paralyse o movimento do paiz, com o fim de impôr tal medida pela força.

Affirma-se que as companhias de estradas de ferro recebem milhares de pedidos de emprego.

ADHESÃO DOS DA RÊDE DO NORTE E DA ALSACIA E LORENA

PARIS, 1 (H.) — Os jornaes de hoje salientam a attitude de solidariedade nacional assumida pelos ferro-viarios da Rêde do Norte, que permaneceram no seu posto, apezar da gréve geral decretada pela Federação Nacional. Os syndicatos respectivos manifestaram a firme vontade em que estão de não participar do movimento e de cumprir até o fim a tarefa exigida pela reconstrucção das regiões septentrionaes devastadas pela guerra. Os operarios que não compareceram ao trabalho naquella Rêde foram em numero tão reduzido que a companhia não julgou necessario acceitar o concurso expontaneamente offerecido pelos alumnos das escolas superiores.

PARIS, 1 (A. P.) — O Congresso Socialista de Strasburgo annuncia que os ferro-viarios da Alsacia-Lorena estão adherindo ao movimento nas estradas de ferro da França.

A PAREDE GERAL FRACASSARA'

PARIS, 1 (H.) — A imprensa desta capital assignala que dois dias após a proclamação da gréve geral pela Federação Nacional dos Ferro-viarios, o movimento está ainda longe de ter esse caracter de generalidade. Os jornaes registram mesmo a existencia de uma tendencia, ainda que ligeira para melhor e, sallentando que o dia de hontem foi de espectativa, acreditam que o de hoje determinará, na orientação que será dada ao conflicto.

A Confederação Geral do Trabalho e a União dos Syndicatos do Sena publicaram notas em que declaram que tomam todas as disposições para intervir e sustentar os grevistas ferro-viarios mas, por emquanto, deixam a direcção do movimento a cargo da Federação Nacional dessa classe, reservando as suas decisões e subordinando a sua acção á do Conselho Federal dos Ferro-Viarios. A nota da Confederação Geral do Trabalho registra a esperança formulada pela Federação de conseguir resolver equitativamente o conflicto. Os jornaes põem em destaque essas palavras da Confederação e por sua vez declaram que nem toda a esperança de accordo está perdida. Julgam ainda os jornaes um acto irreflectido e sem moderação a decisão da Federação dos Ferro-viarios de conservar a exclusiva direcção do movimento sem pedir a intervenção effectiva das demais corporações.

Finalmente, os orgãos da imprensa parisiense, em sua maioria, inclinam-se a considerar afastado, por agora, o perigo da gréve geral. O "Journal" julga licito esperar que a Federação Nacional dos Ferro-Viarios acabará por acceitar muito breve a proposta de arbitramento e nesse caso caberia á Confederação Geral do Trabalho sondar o governo a proposito de novas negociações.

INFORMA O GOVERNO QUE A SITUAÇÃO MELHORA

PARIS, 1 (H.) — O presidente do Conselho declarou esta tarde aos jornalistas que o procuraram para obter informações exactas da situação, que a sua impressão era a melhor possivel. De toda a parte o governo tinha recebido telegrammas das autoridades em que estas asseguravam que a situação já estava muito melhorada em todas as rêdes ferro-viarias.

Informações analogas recebera o chefe do governo das directorias das empresas e dos proprios prefeitos dos Departamentos mais attingidos pelos movimentos.

Na rêde do sul o "comité" syndical tinha repellido a gréve por vinte e um votos contra dois e em muitas outras linhas os paredistas mostravam accentuada tendencia para voltar ao trabalho.

AMEAÇA DE PAREDE NO SUL DE GALLES

LONDRES, 1 (H.) — E' quasi certo que os operarios das fabricas de aço do sul de Galles se declarem em parede. Se tal se der, serão em numero de 13.000 os operarios que deverão abandonar o trabalho.

OS MINEIROS DE MARIEMONT

BRUXELLAS, 1 (H.) — Declararam-se em gréve todos o mineiros do districto de Mariemont.

AINDA A PRISÃO DOS CHEFES DO MOVIMENTO PAREDISTA

PARIS, 1 (H.) — Foram presos hoje de manhã, accusados de tentar entravar a liberdade do trabalho e de incitar os seu companheiros á desobediencia, os srs. Chevrot, secretario geral do Syndicato dos empregados da Companhia Paris-Lyão-Mediterraneo, o Bordeaux, Sirollet, Sigrand e Leveque, secretarios dos syndicatos dos ferro-viarios parisienses.

Estas prisões causaram profunda emoção nos circulos syndicalistas.

Os ferroviarios da rêde de Este approvaram uma moção de protesto contra a prisão desses chefes trabalhistas.

A's primeiras horas da tarde os delegados dos grupos parisienses examinaram a situação em reunião a que assistiram os membros dirigentes da Federação Nacional dos Ferroviarios.

A situação da gréve era á tarde a seguinte: Na rêde do Norte nem parecia haver gréve; na do Este, accentuava-se a volta do pessoal ao trabalho e verificava-se melhoria sensivel nas linhas de Orleans; na rêde de Paris-Lyon-Mediterraneo, a situação mantinha-se estacionaria. Na provincia o abandono do trabalho era por toda a parte quasi parcial. Na Alsacia-Lorena assignalava-se que a paralysação era completa nas estações de Sarreguemines e Saverne. Telegramma de Metz diz, entretanto, que apezar da ordem de gréve, o serviço de trens estava assegurado. Os syndicatos independentes manifestavam a resolução de não adherir á gréve.

PRISÃO DE UM JORNALISTA E DE UM CHEFE TRABALHISTA

PARIS, 1 (H.) — Foi preso de tarde o sr. Content, administrador e redactor-chefe do "Libertaire", accusado de aconselhar pelo seu jornal o roubo e a pilhagem com o fim de propaganda anarchista.

Tambem foi preso em Strasburgo o chefe trabalhista Raymundo Lefevre, quando saia da sessão do Congresso Internacio-Socialista.

Sobre a situação da gréve são as seguintes as ultimas informações:

"Na linha de Orleans nota-se pronunciada tendencia para melhorar o serviço. Na maior parte das estações já se apresentaram ao trabalho numerosos empregados. Na região de Tolosa nenhum ferroviario adheriu ao movimento.

No que se refere ao serviço de tracção, o deposito de Paris dispõe de todos os meios para assegurar o serviço. Os serviços dos depositos de Mont-Rouge, Ordres e Vierzon continuam, por sua vez, a melhorar.

Todos os trens do deposito de Bourges estão garantidos, salvo os de mercadorias.

Em Etampes voltaram ao trabalho numerosos machinistas e foguistas.

O serviço no deposito de Angers, Nantes, está garantido pelos alumnos da Escola de Artes e Officios."

O AUXILIO DOS ALUMNOS DA ESCOLA DE ARTES E OFFICIOS

PARIS, 1 (H.) — O Conselho Executivo da Federação dos Ferroviarios reuniu-se logo que teve conhecimento das prisões dos cinco secretarios dos syndicatos da classe e tornou publica uma nota na qual protesta energicamente contra essa medida de repressão que attinge o exercicio do direito syndical.

Foram divididos entre as linhas ferreas do Estado, de Orleans e da P. L. M., 375 alumnos de machinica da Escola de Artes e Officios que se apresentaram voluntariamente para substituir os grevistas.

UM POVO QUE RENASCE

A ARTE ALLEMÃ

Sempre acreditámos no rapido resurgimento da Allemanha, inclusive para restabelecer o equilibrio funccional do mundo.

Esta brusca reacção germanica é acolhida com sympathia. Importa tanto no tratado de paz como no resignado cumprimento da penalidade imposta pelo vencedor. Representa, desde logo, a nova phase de uma fecundidade que poude parecer morta, quando apenas estava paralysada. Voltam os dias, com o seu polychromo flamular de bandeiras e galhardetes, com as suas musicas e evohés nos ares, com o tumulto da massa enchendo os caminhos e invadindo os pavilhões de madeira pintados de fresco. Voltam os concursos agricolas e de machinas pacificas; abrem-se os cursos universitarios, inauguram-se exposições e, com as communicações postaes restabelecidas, começam já a circular cartas commerciaes, annunciando os productos com que proximamente iniciarão o seu apparecimento no mercado internacional.

Vejamos, como exemplo desta resurreição prompta, crescente, das energias espirituaes da Allemanha, tres factos actuaes e symptomaticos: uma representação theatral, um agrupamento escolar e uma exposição de arte.

Em Potsdam representou-se ao ar livre "O vigario de Kierchfeld". Sobre o fundo natural do arvoredo, utilizando, inclusive, algumas das arvores, ergueu-se a fachada humilde e evocou-se a fabula docemente ingenua. Foi um como appello ao sentimentalismo germanico adormecido durante a guerra, a solicitude de uma reintegração aos ideaes simples de outro tempo. A efficacia do contraste entre as scenas placidas do dia de hontem, todavia, não mui remoto, e ess'outro, enlutado, lacrimoso, que ora ainda está no coração de cada allemão.

Emquanto ao ar livre, nas proximidades de Potsdam, se desenrolam as scenas placidas do "Vigario de Kierchfeld", um grupo de rapazes berlinenses invade as salas do museu historico da Marca de Brandeburgo.

Esta sociedade, fundada em 1838, em Berlim e editora do "Markischen Forschungen" ou "Forschungen sur Brandenburgischen und Preussichen Geschichte", adapta-se aos modernos systemas de ensino artistico. Livremente, como antigamente, nas horas de sueto dos velhos systemas escolares, circulam os adolescentes, com o seu album e o seu lapis, entre as reliquias archeologicas. Cada qual escolhe o modelo que mais lhe agrada, o ponto de vista que lhe parece mais propicio e se isola na mesma doce tarefa, que antes se impunha numa sala unica, em frente a uma reproducção em gesso de alguma esculptura grega, ou o que era peior, ante aquelas horriveis lytographias francezas de Julien.

O museu da Marca perde durante algumas horas o seu aspecto de cemiterio da arte. Os rapazes familiarizam-se com os seculos preteritos e preparam-se, talvez, para tomar parte nas futuras exhibições de Novembergruppe. O Grupo de Novembro representa o que o Salão do Outomno, ou melhor ainda, o que o Salon du Independencia em França: as tendencias artisticas da vanguarda.

Durante a guerra fantaziou-se muito acerca de quaes seriam a arte e a litteratura posteriores á paz. Quasi todos os prophetas, que promettiam alterações radicaes, reacções absolutas, se equivocaram.

Eis aqui a sala dos Expressionistas na exposição de Berlim. Passados cinco annos, ratificam com obras recentes, o credo esthetico de Paul Fechter em 1914.

Paul Fechter é o novo critico de arte allemão, como Apollinari o era da nova arte franceza.

Em sua obra "Der Expressionismus", publicado em Munich mezes antes da guerra, ha a exegese desta flamante tendencia pictorica derivada da expressão "voluminista" do cubismo e da integridade da côr, como fórma, do futurismo, e cujo lemma é: "Basta de natureza. Voltemos ao sentimento".

Que é o expressionismo? Um conjuncto de theorias, mais ou menos litterarias, mais ou menos plasticas, pertencentes a todas as consequencias cezaristas: o predominio da sensibilidade conceptiva sobre a visão das linhas e as massas extremas.

O livro de Fechter foi divulgado por um critico inglez, Randolph Schawe, na revista "The Burlington Magazine", quatro annos depois do seu apparecimento, e seria opportuna a sua traducção para qualquer idioma latino, para se comprehender, por exemplo, o "simultanismo", de Robert Delaunay, que tantos pontos de contacto tem com o "expressionismo" de Kandrisky (o autor de "Der Blane Reiter) e Pechstein.

No emtanto, ha qualquer coisa que separa os expressionistas allemães dos simultanistas. Aquelles propõem-se a um fim philosophico, da vida espiritual ennobrecida por um sentimento religioso. Os simultanistas afastam-se das finalidades intellectivas ou sensitivas para chegar apenas á pintura "pintura", alheia á descripção dos objectos, das coisas e procurando achar o "conjuncto" por um processo adequado opposto ou fóra do impressionismo, ne-impressionismo, fauvismo, cubismo, futurismo, sincronismo de todas as escolas existentes até hoje, numa palavra".

Porque é que unimos no commentario os adolescentes que desenham obras classicas no Museu do Marca Brandeburguesa, aos expressionistas do "Grupo de Novembro"?

Porque essa pugna de tradicionalismo entre a arte de hontem e a arte de amanhã é o que caracteriza a arte de hoje em todo o mundo, e era justo demonstrar que a Allemanha se apressa depois da guerra a não perder o seu parallelismo com as demais nações.

Jean BOSCH.

O projecto do "home rule"

LONDRES, 1 (H.) — A imprensa irlandeza acolheu friamente o novo projecto do "Home Rule" apresentado pelo governo á Camara dos Communs.

O gabinete servio tem maioria parlamentar

LONDRES, 1 (H.) — Communicam de Belgrado que o Parlamento deverá reunir-se em dias desta semana. Na opinião do correspondente do "Morning Post" na capital servia, o novo gabinete tem assegurada a maioria no Parlamento.

A situação alimentar

E' preciso reduzir-se o consumo

O mundo ameaçado de bancarrota

ROMA, 1 (A. P.) — O sr. Dante Ferraris, entrevistado pela "Tribuna", sobre a situação alimentar, [illegible] durante a guerra, declarou: "Todas as nações, e especialmente a Italia, estão obrigadas a reduzir o consumo, afim de evitar a bancarrota".

O sr. Ferraris [illegible] que a Italia não poderá depender indefinidamente da America, [illegible] Russia, o celeiro do mundo [illegible] grande falta de materias primas e de carvão [illegible] catastrophe que ameaça a Europa, da qual ella propria [illegible].

A questão do Adriatico

OS SRS. NITTI E TRUMBITCH CONFERENCIARAM

LONDRES, 1 (A. P.) — A proposta feita pelos primeiros ministros, srs. Lloyd George e Millerand em sua ultima nota ao presidente Wilson, de reabrir a questão do Adriatico, foi posta em pratica hontem, tendo conferenciado nesta capital, o primeiro ministro da Italia, sr. Nitti, e o sr. Trumbitch, ministro das Relações Exteriores da Yugo-Slavia, afim de reencetar as conversações interrompidas em Paris ha algum tempo.

Nada transpirou acerca dos pontos tratados nessa entrevista. O sr. Nitti deve partir para Roma no fim desta semana, sendo necessaria a sua presença para a reabertura do Parlamento italiano. Acredita-se que o sr. Nitti não voltará a Londres.

A delegação italiana mostrou-se muito excitada pela noticia vinda de Washington de que o presidente Wilson se negará a acceitar a proposta para o inicio de novas negociações sobre a questão do Adriatico.

Os membros dessa delegação fazem activas averiguações afim de saber se a noticia é ou não verdadeira.

Nas questões relativas á Turquia e á Russia, sabe-se que os delegados italianos estão de completo accordo com os outros alliados.

AS RELAÇÕES ITALO-AMERICANAS

LONDRES, 1 (H.) — O "Daily Telegraph", commentando a questão do Adriatico, diz que a attitude dos Estados Unidos em relação a esse problema é de molde a provocar consequencias desastrosas e até mesmo o rompimento das relações amistosas entre a Italia e os Estados Unidos. Accrescenta, porém, o "Daily Telegraph", que é de esperar que as difficuldades actuaes sejam proximamente aplainadas.

WILSON NÃO ACEITARA' O CONVITE DA FRANÇA E DA INGLATERRA

LONDRES, 1 (A.) — Telegrammas de Washington aqui recebidos affirmam que o presidente Wilson não aceitará o convite que lhe foi dirigido pelos primeiros ministros das nações alliadas para abandonar os anteriores accordos acerca da questão do Adriatico e aceitar as novas propostas apresentadas á Italia e Yugo-Slavia.

Os mesmos telegrammas dizem que a negativa do presidente Wilson é apenas um novo plano, tendo por fim o archivamento das propostas de 9 de dezembro, sobre as quaes os Estados Unidos se tinham posto previamente de accordo com a Inglaterra e a França.

Contra a indemnização ao ex-kaiser

LONDRES, 1 (H.) — Telegramma aqui recebido de Berlim communica que se reuniu naquella capital a commissão executiva do Partido Socialista, afim de protestar contra o projecto de lei apresentado á Dieta da Prussia, em que se manda pagar uma indemnização ao Kaiser pela perda do throno. Na reunião tomaram parte diversos membros do gabinete.

Os polacos deram liberdade ao sr. Livitzky

LONDRES, 1 (H.) — O correspondente do "Times" em Varsovia, informa que as autoridades polacas puzeram em liberdade o sr. Livitzky das Relações Exteriores da Ukrania.

O novo director geral das estradas de ferro americanas

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Wilson deu hoje á publicidade um decreto conferindo ao sr. Hines, director geral das estradas de ferro, todos os poderes para a administração superior desse serviço.

Matança de armenios

LONDRES, 1 (A.) — Na reunião especial dos membros do Supremo Conselho, realizada na residencia do primeiro ministro, para tratar das graves informações recebidas ácerca das matanças de algumas centenas de armenios na Galicia, o sr. Lloyd George propoz que os alliados protestassem conjuntamente perante a Turquia, intimando-a a fazer cessar taes matanças. Essa proposta foi longamente discutida, não se chegando, porém, a uma conclusão definitiva.

LONDRES, 1 (A. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph", em Athenas, telegrapha estar informado, de fonte autorizada, de que, depois da evacuação de Marash pelas tropas francezas, os turcos massacraram 16.000 pessoas.

Os criminosos das leis de guerra

A ALLEMANHA VAE JULGAL-OS

LONDRES, 1 (H.) — O "Daily Chronicle" felicita os alliados pela resolução tomada de submetterem aos tribunaes allemães os criminosos da guerra. Accrescenta o referido jornal que a recusa da Allemanha em capturar e julgar os culpados da guerra provocaria medidas energicas da parte dos alliados.

BERLIM, 1 (A. P.) — Foi apresentado hoje á Assembléa Nacional uma moção relativa ao processo dos accusados de crimes de guerra, attribuindo aos procuradores do Estado, a faculdade de propôr a immediata despronuncia daquelles indigitados contra os quaes não haja prova sufficiente de culpabilidade. Tambem ficam autorizados a propôr a revisão dos processos se a sentença fôr exagerada ou se os accusados forem absolvidos, quando contra elles houver motivo para a accusação.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

AS DIFFICULDADES DA EMIGRAÇÃO ALLEMÃ

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O jornal "La Nacion" entrevistou o addido commercial á Legação da Allemanha, sr. Berhard Stiebel, sobre a grande emigração para a America e especialmente para a Republica Argentina.

O sr. Stiebel declarou que a emigração allemã luta com grandes difficuldades, devido á grande desvalorização do marco, pois cada emigrante precisa de 25.000 corôas para fazer a viagem até aqui, e com essa quantia póde comprar [illegible] na Allemanha, uma chacara que lhe permitte viver perfeitamente.

Attribue grande importancia ás medidas posteriores que agora se acham sob a direcção do governo allemão, e que garantem aos emigrantes a sua collocação e a conversão dos seus capitaes, quando chegam aos respectivos destinos.

CONFLICTO NUMA REUNIÃO OPERARIA

BUENOS AIRES, 1 (A.) — A assembléa hontem realizada pela Associação dos Operarios Mongeiros, para a renovação da sua directoria, degenerou em tumulto, sendo trocados muitos tiros. Ficaram feridos tres operarios, sendo grande o numero dos que soffreram contusões mais ou menos graves.

A policia interveio, apprehendendo muitas armas.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Foram reabertos hoje, os cursos escolares em toda a Republica, sendo de 32.000 o numero de professores e de 1.055.000 o dos alumnos desde 6 a 14 annos.

Somente esta capital, conta 8.500 professores e 240.000 creanças matriculadas nas suas escolas.

A PAREDE DOS PORTUARIOS ESTA' AUGMENTANDO

BUENOS AIRES, 1 (A.) — A parede dos operarios portuarios aqui e em Rosario augmenta, trazendo graves complicações, pois até hoje o movimento de exportação está suspenso.

Insiste-se em affirmar que nos achamos na imminencia da declaração da parede geral.

Alguns jornaes, que fazem opposição ao governo, chegam a affirmar que até os policiaes tencionam apresentar as suas exigencias, marcando o prazo de 24 horas para obter um augmento de seus salarios.

Nos circulos politicos da opposição affirma-se que todos estes movimentos obedecem a fins politicos.

No Chile

AS LINHAS DE NAVEGAÇÃO PARA A ALEMANHA

SANTIAGO, 1 (H.) — "La Union" informa que por todo o mez entrante a Companhia de Navegação Kosmos reencetará a sua carreira de vapores entre a Allemanha e o Chile.

A PRODUCÇÃO DO SALITRE

SANTIAGO, 1 (A.) — Restabeleceram-se os trabalhos da grande empresa salitreira "Santa Catalina", que se achavam temporariamente suspensos.

Durante a ultima semana foram exportados de Iquique 570.000 quintaes metricos de salitre.

EL HOGAR COMUN

SANTIAGO, 1 (A.) — Com grande solemnidade realizou-se hontem o lançamento da pedra fundamental do edificio mandado construir pelos commerciantes do Mercado Central e que se denominará "Hogar Comun".

Esse edificio será dividido em muitas habitações e ficará rodeado de jardins.

O PINTOR CAMILLO MORI

SANTIAGO, 1 (A.) — Partiu para a Europa, onde vai continuar os seus estudos, o laureado pintor chileno sr. Camilo Mori, que teve uma significativa manifestação de despedida por parte dos seus collegas e admiradores.

O DIREITO E O FÔRO

AS FALLENCIAS

Nos autos do requerimento de fallencia da "S. A. Soda Gato", o juiz interino da 6ª Vara pronunciou a seguinte sentença:

"Vistos e examinados estes autos em que Curtis, Mallet, Prevost & Cort, advogados de Nova York, com escriptorio filial á rua General Camara n. 66, como accionistas da S. A. Companhia Soda Gato, com séde á rua Aristides Lobo numero 257, pedem a fallencia supplicada, fundamentando o seu pedido nos artigos 2, ns. 2 e 5, e art. 3, ns. 2 e 3 da lei numero 2.024, de 17 de dezembro de 1908, visto como além de existirem apenas seis accionistas ou de nenhum ter entrado com os 20 % real de capital em dinheiro, os incorporadores alienaram á Fabrica S. Paulo, ... proventos, contrahiram emprestimos, a gerente malbaratou o dinheiro da supplicada, effectuando pagamentos illegaes e vendendo materia prima indispensavel á fabricação de soda crystallizada e em que a supplicada, embargando a fls. 29, allega, preliminarmente a illegitimidade da supplicante e "de meritis" serem inveridicas as affirmações da petição inicial, pois não praticou nenhum acto previsto no art. 2º, ns. 2 e 5 e art. 3º, ns. 2 e 3 da lei n. 2.024 de 1908 e está em dia com os seus pagamentos e com escripturação em ordem. Considerando que não procede a preliminar da illegitimidade de parte por não terem os supplicantes cumprido as formalidades exigidas pelo artigo 18 parte geral do Codigo Civil, porquanto, conforme se vê de fls. 101, 102 e 110, foram preenchidas as formalidades legaes; considerando, porém, que para ser admissivel ao accionista requerer a decretação da fallencia da sociedade anonyma é indispensavel a prova concomitante da perda de tres quartos do capital social, mediante a exhibição de balanços, exame de livros, etc., e da existencia de credores porque sómente havendo concurso de credores é que terá logar o processo extraordinario da fallencia. (Rev. Geral do Direito, v. 2, pag. 631); considerando, outrosim, que não ficou sufficientemente provada a perda de tres quartos do capital, pois nenhum dos balanços permitte semelhante affirmação e muito menos se allegou sequer a existencia de qualquer credor; considerando, portanto, que em taes condições não é licito ao supplicante, como accionista, promover a decretação da fallencia da supplicada, apenas lhe cabe o direito a requerer a competente liquidação judicial ou a dissolução da sociedade (arts. 153 e 154 do dec. 434, de 1891); considerando, finalmente, que nenhuma prova deu a supplicada de terem os supplicantes agido com dólo ao requerer a fallencia; deixo de decretar a fallencia da supplicada e condemnar os supplicantes nas perdas e damnos, condemnando-os, porém, nas custas".

E' advogado da S. A. Soda Gato o sr. Ary de Oliveira.

CHRONICA DO FÔRO

OS SORTEADOS

O juiz da 1ª Vara Federal denegou hontem o pedido de "habeas-corpus" do sorteado Arnaldo Ribeiro Magalhães, por não ter provado ser arrimo de sua mãe viuva, como allegára.

Pelo mesmo juiz foi concedida ordem de "habeas-corpus", afim de serem excluidos do Exercito, os sorteados Sylvio Alves dos Santos, José Abel da Silva e Ed. Joaquim Garcia, que são arrimos de sua progenitora.

Ainda ao juiz da 1ª Vara Federal, pediu fosse excluido das fileiras do Exercito, por meio de "habeas-corpus", o sorteado Samuel Assumpção Brandão, da classe de 1897, allegando ser o arrimo de sua mãe, divorciada.

Surprehendido com a noticia de que o "Diario Official", publicando a relação dos sorteados para o serviço do Exercito, na classe de 1898, incluira Armando dos Santos, o sr. Benjamin Alves dos Santos, que tem um filho com esse nome, foi ao Ministerio da Guerra afim de informar-se sobre a qualificação do sorteado, afim de certificar-se se era ou não seu filho, que sempre usou, aliás, o nome Armando Alves dos Santos.

Nesse Ministerio esquivaram-se a dar os esclarecimentos procurados. Ao contrario, procuraram obter informes para poderem fixar a identidade do conscripto.

Deante disso, o sr. Benjamin Alves dos Santos impetrou hontem uma ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor de seu filho, que nasceu em 1897, conforme provou com uma certidão velha, que não póde ser impugnada ou suspeitada de resultar de registro recente.

Argumentou além disso com a falta de publicação de editaes e com o facto de ter sido feito o alistamento por districto municipal diverso do em que reside o paciente.

IMPRONUNCIADO

O juiz substituto da 1ª Vara Federal, sr. Henrique Vaz, impronunciou, hontem, João Ferreira Drummond, estabelecido com padaria á rua Lins de Vasconcellos n. 364, denunciado como incurso no artigo 13 da lei 2.110, de 1909, por ter dado uma nota de 100$ falsa em pagamento do imposto de licença na Prefeitura.

O juiz federal da 1ª Vara confirmou a sentença.

EXPEDIENTE

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 3ª CAMARA — Sob a presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira, realizou-se hontem uma sessão da 3ª Camara da Côrte de Appellação, estando presentes os desembargadores Ed. Rego, Angra de Oliveira e M. Guimarães e o sr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal.

A literatura juridica

"Problemas de Direito Penal e de Psychologia Criminal"

Para o prelo da livraria editora Leite Ribeiro & Maurillo entrou, sob o titulo acima, uma obra do collaborador desta secção, sr. Evaristo de Moraes que, a julgar pela summula dos capitulos — que nos foi dado vêr — aborda assumptos pouco debatidos entre nós e discute outros sob pontos de vista novos.

Além de dois ensaios acerca da *embriaguez*: o dos *crimes por impulso da paixão e da emoção*, ha outros que tratam do *anarchismo perante as leis penaes*, do *furto em estado de necessidade*, do *homicidio-suicidio por amor*, do *crime commettido em multidão*, dos *erros e vicios do testemunho em juizo penal*.

Entre outras questões interessantes são discutidos, de accordo com os codigos dos paizes mais cultos, a doutrina moderna e os projectos em andamento as modalidades do *delicto de provocação*; *a impunidade do furto por fome*; o fundamento da *impunidade de quem mata por solicitação da propria victima*; *a irresponsabilidade e a responsabilidade limitada dos que delinquem fazendo parte de uma multidão*; *a possibilidade de faltar á verdade em um processo, suppondo depôr o que se cria* etc.

A orientação do autor é a da chamada *terceira escola penal*, ou *escola critica*, não obstante grandes approximações a Ferri.

Todos os assumptos porém, são tratados com referencia ao Brasil, sendo citados autores brasileiros e commentadas as nossas leis e os nossos projectos.

Deve a obra ser posta á venda no começo do mez de maio.

Foram julgados os seguintes "habeas-corpus":

N. 3.266 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, Antonio Garrido — Denegado.

N. 3.267 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, Max Schlefstein e Manoel Schlefstein — Prejudicado.

N. 3.268 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, Eugenio Teixeira — Idem.

N. 3.269 — Relator, desembargador Angra; paciente, Eduardo Nogueira Soares — Não conheceram.

N. 3.270 — Relator, desembargador Ed. Rego; pacientes, Max Hallowitz e Mouris Resler — Prejudicado.

N. 3.271 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, José Rodrigues, Antonio Angelo do Nascimento, Antonio José da Silva e Francisco Augusto — Idem.

N. 3.272 — Relator, desembargador Angra; pacientes, Francisco Augusto Antonio dos Santos, João Rodrigues e Antonio Ribeiro — Idem.

N. 3.273 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, Alberto Pereira da Silva, Antonio dos Santos, Julio do Nascimento e Narciso Machado Guimarães — Não conheceram.

N. 3.274 — Relator, desembargador Ed. Rego; pacientes, Adelino Fernandes, Alfredo dos Santos, José Procopio e Arisaides Ferreira — Prejudicado.

N. 3.275 — Relator, desembargador Angra; pacientes, Camillo Maria e Candido de Oliveira — Idem.

N. 3.276 — Relator, desembargador Angra; pacientes, Antonio Anjo do Nascimento, Antonio José da Silva e José da Silva — Idem.

N. 3.277 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, Roberto Duque Estrada Godfroy — Não conheceram.

N. 3.278 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Seraphim Domingues — Prejudicado.

N. 3.279 — Relator, desembargador Ed. Rego; pacientes, Joaquim Lopes e José Neves — Idem.

N. 3.280 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Alberto da Silva — Idem.

N. 3.281 — Relator, desembargador Angra; paciente, Julio de Oliveira — Denegado.

N. 3.282 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, José Joaquim da Silva — Denegado.

N. 3.284 — Relator, desembargador Angra; paciente, Rosa Debellerg — Denegado.

N. 3.285 — Relator, desembargador Angra; paciente, Alfredo Rocha — Informações ao juiz da 4ª Vara Criminal.

N. 3.286 — Relator, desembargador Angra; paciente, Carlos Bolbrik — Informações do chefe de policia.

N. 3.287 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Alvaro Moreira — Denegado.

N. 3.288 — Relator, desembargador Angra; paciente, Pedro Arguellas — Informações do chefe de policia.

Recurso crime — N. 607 — Relator, desembargador Ed. Rego; 1º recorrente, Aurelio Augusto Gomes de Souza; 2º recorrente, Waldemar Vaz; 3ª recorrente, a Justiça; recorridos, os mesmos e Didimo Babo — Julgado em sessão secreta.

VARAS

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de Almeida Russell; escrivão, sr. Renato G. de Campos.

Inventario — Luiz Augusto da Silva Brandão — Sellados e preparados, voltem.

Aggravo de petição — Luiz Martins da Rocha — Digam os interessados.

Inventario — Custodio Fernandes — Nomeio ao corretor Teixeira para vender os titulos ao portador, pertencentes ao menor e converter o producto em apolices.

Inventarios — Maria de Almeida Gomes — Defiro o requerido — Sellados e preparados, voltem.

Inventario — Horacio Pires de Campos — Digam os interessados.

Inventario — José Marques Merin e Antonia Josepha Carolina Marques — Ao sr. curador.

Inventario — Felix da Cunha Leão — Ao calculo.

Inventario — Joseph Augusto Barthel — Proceda-se á partilha.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Cruz; escrivão, Bezerra.

Inventarios — Manoel Maria de Moraes — Defiro a petição.

Francisco Baptista Marques Pinheiro — Julgo por sentença a partilha.

Luiz Pinto da Fonseca Guimarães — Julgo por sentença a partilha.

José Francisco Macedo Junior — Digam os interessados.

Benjamin Bohn — Proceda-se ao esboço da partilha.

Arthur Lopes de Mello — Prosiga-se.

José Bohn — Prosiga-se.

Praxedes José de Oliveira — Nomeio o leiloeiro Virgilio Lopes.

Adelaide Raposo — Digam os interessados.

José Joaquim Ferreira Peixoto — Proceda-se a partilha.

Eulalia Sayão Guimarães — Julgo por sentença a partilha.

Francisco Antonio da Fonseca — Defiro a petição.

Raul Justiniano Chagas — Inscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

Eugenia Tranqueira da Cruz Secco — Digam os interessados.

Athalia Brandão da Silva Lisa — Digam os interessados.

Antonio de Azevedo Silva — Na forma da promoção.

Alexandre Garcia — Ao sr. Curador.

Maria Gomes Pinto Barroso — Julgo por sentença a partilha.

3ª PRETORIA CIVEL — Juiz, sr. Leopoldo Duque Estrada; escrivão, Bandeira de Mello.

Acção summaria — Nissimo Cohen, autor; A. Leite Junior, réo — Cumpra-se.

Deposito em pagamento — João Manoel de Mello, autor; Manoel José Pereira, réo — Cumpra-se o despacho de folhas 16.

Despejo — Heitor da Silva Costa, autor; Raul Rodrigues, réo — Baixo os autos em diligencia, afim de ser junto ao processo o conhecimento do imposto predial do 2º semestre de 1919.

Despejo — Mathias Lopes Anjo, autor; José Baptista da Motta, réo — Julgado procedente o pedido e decretado o despejo.

Despejo — Jonathas Nunes Pereira, autor Antonio Magalhães, réo — Julgado procedente o pedido e decretado o despejo.

Despejo — Heitor da Silva Costa, autor; Raul Rodrigues, réo — Julgado procedente o pedido e decretado o despejo.

Despejo — Amadeu Augusto Teixeira, autor; Sharita Pace, réo — Desprezada "in limine" a excepção e condemnado nas custas de retardamento, o excepiente.

Despejo — João Leopoldo Modesto Leal, autor; Affonso Rodrigues, réo — Julgado procedente o pedido e decretado o despejo.

Despejo — José Corrêa Marques, autor; Agostinho Horacio Ridrigues, réo — Julgado procedente o pedido e decretado o despejo.

Telegrammas e Cartas dos Estados

O "Glenorchy" encalhou

SAHINDO DE VICTORIA

Parece que está perdido

VICTORIA, 1 (Star) — O cargueiro inglez "Genorchy", da Prince Line, que aqui esteve descarregando mercadorias, quando deixava, esta manhã, o porto desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, com grande carregamento de ferragens, encalhou á saida da barra, num recife.

Consta que o navio está perdido, havendo, porém, esperança de salvar toda a carga.

O local do desastre fica distante desta capital, razão porque telegrapharei depois, dando detalhada noticia.

De S. Paulo

O NOVO COMBUSTIVEL DE LIXO

S. PAULO, 1 (A.) — Consta que o sr. Sá Freire pediu informações á Prefeitura paulista, sobre o resultado da experiencia feita com o novo combustivel inventado pelo industrial sr. Navarro Piedade.

Parece que o sr. Sá Freire deseja installar no Rio de Janeiro uma usina identica á que se projecta installar tambem aqui, para o aproveitamento do lixo.

OS VIGARIOS VÃO RESPONDER AOS PROTESTANTES

S. PAULO, 1 (A.) — Os vigarios desta capital, na reunião realizada hontem, resolveram responder aos artigos de propaganda dos protestantes, publicados pelo conselho superior das egrejas evangelicas.

O PATOTEIRO MAX SERA' DEPORTADO

S. PAULO, 1 (A.) — A policia desta capital vae deportar o individuo Max Etiusen, famoso patoteiro.

Max é muito conhecido no Rio de Janeiro, em Buenos Aires e em Montevidéo como perito escamoteador de cartas e habil ladrão.

Interrogado pelo delegado, sr. Virgilio Nascimento, declarou que por seu processo deshonesto planejava ganhar mais de 200 contos de réis.

No Automovel-Club, em poder de Max, foram encontrados muitos baralhos viciados.

Max Etiusen usava varios nomes.

Do Paraná

VISITA DO CONSUL AS' COLONIAS POLACAS

CURITYBA, 1 (A.) — O consul da Republica da Polonia, em Curityba, regressou da sua viagem de visita ás colonias polacas, onde recebeu agradavel impressão, vendo, de visu, o trato e conforto dispensados aos subditos da novel Republica.

De Pernambuco

O REGRESSO DO SR. AUSTREGESILO

RECIFE, 28 (A.) — O professor Antonio Austregesilo embarcou hoje, no paquete "Itaberá", com destino ao Rio de Janeiro.

O seu embarque foi muito concorrido, tendo o governador do Estado comparecido ao cáes, assim como grande numero de pessoas de destaque da nossa sociedade.

DEFESA DAS FRONTEIRAS

RECIFE, 1 (Star). — Seguiu para Petrolina um contingente de policia para guardar as fronteiras da Bahia, afim de evitar a invasão dos revoltosos.

CABROBO' FOI INVADIDA

RECIFE, 1 (Star). — Telegrapham de Cabrobó communicando que aquella localidade foi invadida por um grupo de cangaceiros.

A GUARDA CIVIL FOI AUGMENTADA

RECIFE, 1 (Star). — O governo augmentou o effectivo da guarda civil.

OS FLAGELLADOS EM RIO BRANCO

RECIFE, 1 (Star). — Telegrammas de Rio Branco dizem que os flagellados enchem as ruas da cidade, nús, famintos e estendendo a mão á caridade publica.

O "BELLE ISLE" TROUXE GRIPPADOS

RECIFE, 1 (Star). — Chegou a este porto o vapor "Belle Isle", trazendo a bordo varios grippados. Apesar disso o navio teve livre accesso no porto, desembarcando diversos passageiros.

PLANTIO DE EUCALYPTOS

RECIFE, 1 (Star). — O Horto Florestal concluiu o plantio de 120.000 pés de eucalyptos.

UMA SCENA DE SANGUE

RECIFE, 1 (Star). — O sargento de policia Gomes, por questões de ciume, atirou numa mulher publica, ferindo-a gravemente.

A scena de sangue teve por theatro a rua das Florentinas.

O SR. DANTAS CANDIDATO A SENADOR

RECIFE, 1 (Star). — Os partidarios do marechal Dantas Barreto, srs. Oscar Brandão e João Barreto, discordando da deliberação tomada pelo partido, publicam um manifesto apresentando a candidatura do marechal Dantas Barreto á vaga na senatoria federal. Essa attitude causou pessima impressão no publico, devido aos termos desabridos com que se refere aos candidatos do governo.

Do Ceará

MORTOS DE FOME

FORTALEZA, 29 (A.) — Telegrammas do interior do Estado noticiam ter occorrido alli varios casos de morte em consequencia da fome.

Em alguns pontos da zona uruburetana o povo alimenta-se exclusivamente do mel extraido da batata de um cipó.

De Sergipe

SEGUIRAM PARA O RIO

ARACAJU', 29 (A.) — Seguiram para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Itaperuna", os srs. Leopoldo Prado, ex-chefe da Commissão Sanitaria Federal, e Paiva Mello, director das Obras Publicas.

APPARECEU A "VOZ OPERARIA"

ARACAJU', 29 (A.) — Surgiu nesta capital o jornal "Voz Operaria", orgão destinado a defender a classe.

A hecatombe de Garanhuns

JULGAMENTO DOS ACCUSADOS

Novas tragedias devidas ás condemnações

RECIFE, 1 (Star) — O Tribunal do Jury, desta capital, absolveu pelo voto de Minerva os réos Eutychio Brasileiro e Pedrosa, implicados na hecatombe de Guaranhuns.

D. Olinda Vianna, mãe do réo Alfredo Vianna, sabendo da condemnação de seu filho, implicado naquelle caso, tentou suicidar-se atirando-se sob as rodas de um trem.

Em Caxangá, o mesmo caso de Guaranhuns motivou outra scena de desespero. O tenente Padilha, condemnado a 30 annos, sabendo da absolvição do Eutychio, foi atacado de um accesso de loucura, tentando contra a existencia e a das pessoas presentes, havendo necessidade de removel-o do quartel de policia, onde se achava para um manicomio.

Da Bahia

O "AVARÉ" VEM COM GRIPPADOS

S. SALVADOR, 29 (A.) — E' esperado hoje aqui o vapor "Avaré", do Lloyd Brasileiro.

A Saude do Porto, avisada de que a bordo desse vapor ha varios casos de grippe, determinou rigorosas medidas e prohibiu o desembarque dos passageiros.

FALLECIMENTO

S. SALVADOR, 29 (A.) — Falleceu nesta capital o dr. José Cardoso da Cunha.

Do Pará

O INICIO DA NAVEGAÇÃO PARA A ALLEMANHA

BELÉM, 28 (A.) — A firma allemã Borringer & C., agentes aqui da "Hamburg Amerika Linie", receberam um aviso da saida do vapor "Rereyaspa", de Hamburg, afim de iniciar a navegação entre os portos brasileiros e allemães.

LINHAS PARA TODOS OS PORTOS DO AMAZONAS

BELÉM, 28 (A.) — Está em organização uma parceria maritima, de que fazem parte um banco e diversos ciaptalistas paraenses.

Os fins dessa nova empresa são estabelecer diversas linhas de vapores para todos os portos navegaveis do rio Amazonas, até Iquitos. Foram adquiridos dois navios, estando em negociações a compra de alguns outros.

Do Rio Grande do Sul

A CRISE DE TRANSPORTES

PORTO ALEGRE, 1 (Star) — O sr. Borges de Medeiros recebeu hontem a commissão nomeada em reunião de todas as associações commerciaes do Estado, realizada em Pelotas, para tratar da crise de transportes, promettendo todo o apoio possivel á acção da mesma, reservando-se porém, para dar uma resposta definitiva, dentro de 4 ou 5 dias.

A commissão pediu, mais, que não fosse aceito o pedido da "Auxiliaire", relativamente ao augmento das tarifas, pois, sob o pretesto de melhoramento, as tarifas já foram augmentadas duas vezes improficuamente.

Consta que a "Auxiliaire" pretende, com o actual augmento, que lhe trará uma renda annual de mais de 5.000 contos, levantar um emprestimo de 30.000 contos, allegando suas tarifas, apesar do augmento, serem inferiores ás da Central do Brasil.

De Santa Catharina

LIMITES DE MUNICIPIOS

FLORIANOPOLIS, 1 (Star). — O governo baixou dois decretos modificando os limites dos municipios de Palhoça e Tubarão.

REMOÇÃO DE PROMOTORES

FLORIANOPOLIS, 29 (Star). — Foram removidos os promotores: José Rego Cavalcante, da comarca de S. Bento para a comarca de S. Francisco; José Ribeiro de Carvalho, de S. Francisco para Itajahy e Ayrton Martins Lemos, de Joinville para São Bento.

De Goyaz

MUDANÇA DA FORÇA FEDERAL

GOYAZ, 29 (Star). — Tem causado profunda impressão a confirmação da noticia da construcção do novo quartel, na cidade de Ipamery, para a mudança da força federal estacionada nesta capital. O quartel aqui existente foi reconstruido ha pouco tempo e satisfaz as condições necessarias com pouco dispendio.

NOVAS LINHAS DE AUTOMOVEIS

GOYAZ, 29 (Star). — Inaugura-se hoje a linha de automoveis de Bomfim a Roncador. No dia 7 de março inaugurar-se-á a linha de Santa Cruz a Bella Vista.

Cartas dos Estados

Macahé (Estado do Rio)

A Associação Commercial tem prestado serviços bem importantes ao commercio do municipio, aos lavradores, etc. Ainda ha pouco o agente da estação, nesta cidade, recebeu ordem da Superintendencia de Abastecimento para não despachar mais assucar para fóra. Esta medida, a permanecer sem uma solução, viria trazer grandes inconvenientes para os commerciantes pequenos do interior, que, como sabemos, são os fornecedores dos lavradores. A falta do assucar seria desastrosa para os pequenos consumidores, principalmente agora que os lavradores estão preoccupados com a safra do café, do plantio de cereaes, etc. Nessa situação premente, a directoria da Associação Commercial tomou providencias, telegraphando ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, afim de que houvesse autorização aos agentes da estação daqui e de Conde Araruama para aceitar pequenos despachos do artigo. Felizmente a Superintendencia acolheu a intervenção da Associação Commercial, communicando a esta, em 23 de fevereiro, que para os embarques de assucar até vinte saccos diarios por firma despachante não havia necessidade de licença prévia da Superintendencia e neste sentido telegraphou ao agente da estação da Leopoldina aqui e em Araruama.

E' com satisfação que foi recebida a noticia do exito da presente iniciativa assumida em pról dos interesses não só de sua classe como do povo pela Associação Commercial.

— Realizou-se no dia 25 do mez findo, a primeira sessão do Jury no corrente anno, presidindo-a o dr. João Maria Nunes Perestrello, juiz da Comarca, sendo a cadeira da justiça publica occupada pelo sr. Paulino Monnerat. O conselho de sentença foi composto pelos seguintes jurados: Alipio Guilherme Muzy, Pedro Lopes de Figueiredo, Antero Machado, Henrique Allemand, Abilio Moreira de Miranda, João Peres Marinho e Mathias Coutinho de Lacerda. Entrou em julgamento o réo Sylvino Laurindo Fernandes, accusado do crime de furto praticado em dois estabelecimentos commerciaes desta praça. A defesa esteve a cargo do sr. Melchiades Picanço. Foi o réo absolvido por seis votos.

— Contratou casamento com a senhorita Dinah Cardoso Lopes Ribeiro, filha do sr. Raymundo Lopes Ribeiro, encarregado do Telegrapho Nacional nesta cidade, o sr. Antonio da Costa Motta Junior, filho do sr. Antonio da Costa Motta, socio da firma Motta, Vieira & Comp., desta praça.

— Commemorando a data de anniversario da nossa lei basica, o treatro Santa Isabel deu uma magnifica secção cinematographica em beneficio da Casa de Caridade. A concorrencia foi enorme, tendo sido abrilhantada pela banda da S. M. Lyra dos Conspiradores.

— Estiveram nesta cidade os srs. Clodoaldo de Oliveira, residente na cidade de Santa Maria Magdalena, Carlos Carvalho, de S. Fidelis e Jayme Landim, advogado residente em Campos.

— Fizeram annos:

em 26 do mez proximo passado, d. Guiomar Jarroud de Schueller, esposa do sr. Gastão Schueller, commerciante no municipio de Barra de S. João;

em 26 do mez p. p., a senhorita Aida Costa, filha do sr. Alvaro Costa, do commercio desta praça;

em 27 do mez p. p., d. Cibelle Paulino de Carvalho, esposa do sr José Paulino de Carvalho; e

em 28, a menina Zeny Maciel, filha adoptiva do sr. José Cardoso de Oliveira Sobrinho.

— Acha-se em nossa cidade, hospedado em casa do sr. Suetonio Sadenberg, o sr. João José Machado Junior, residente em S. Paulo.

CASAS PARA ALUGAR

Informações ao publico

E' esta a relação das casas vagas, segundo informações das Delegacias de Saude, empresas de mudanças, agencias da Prefeitura e de outras fontes, inclusive, dos proprios proprietarios.

CENTRO — General Camara n. 38; rua Marechal Floriano n. 153; predio; Avenida Mem de Sá, 101, casa; rua dos Arcos 15, sobrado; rua Buenos Aires 86, armazem e sobrado; rua Senhor dos Passos n. 126, loja; rua Visconde de Inhauma n. 23, armazem; rua Clapp n. 40, armazem; rua General Camara, 90 sobrado; avenida Mem de Sá n. 232, predio; rua General Camara, 307, tres andares, rua do Riachuelo n. 316; mesma rua n. 370, predio; rua do Riachuelo, 206, armazem.

LAPA — Praia do Flamengo n. 368, casa; rua Maranguape n. 17, sobrado; rua Maranguape, 13, casa; rua das Marrecas n. 9, predio.

CATTETE — Rua Tavares Bastos, 153, casa; rua Christovão Colombo n. 123, predio; rua Tamandaré, 10, predio; rua do Cattete n. 106, predio.

GLORIA — Rua da Gloria 84; rua Dona Luiza n. 75, predio.

SANTA THEREZA — Rua Concordia, 48; rua Cupello 34, casa.

BOTAFOGO — Travessa Figueiredo 20, casa; rua S. Clemente, 413, predio; rua Itamby, 38, predio; rua Assumpção 98, predio; 19 de Fevereiro 135, casa grande; rua S. Clemente, 35, predio; rua 10 de Fevereiro, 66, 68 e 70, casa; rua Bacpendy 42, casa.

LARANJEIRAS — Rua Guanabara, 35, casa regular; largo do Boticario n. 4, casa.

COPACABANA E LEME — Rua Viuva Lacerda, 9, casa; rua Buarque, 17, casa; rua Toneleiros, 278; rua Barroso 10, casa; rua Joaquim Nabuco n. 103, casa; rua Ipanema n. 62, casa; avenida Atlantica n. 816, palacete; rua Copacabana numero 550, casa.

ENGENHO VELHO — Ruas Hadock Lobo, Estacio, etc. Rua Conde de Bomfim, 44, predio; rua Uruguay 122, palacete; rua General Roca 81, casa; rua Conde Bomfim 381, predio; rua Itapagipe, 90, casas 1, 2, 3 e 4; rua Affonso Penna, 94, loja.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão, 272, armazem; rua Cotovello, canto da rua dos Ferreiros, boa casa; rua Figueira de Mello, 42; Avenida Pedro Ivo n. 192, casa.

ANDARAHY, V. IZABEL E TIJUCA — Rua Leopoldo 198, casa; rua Sant'Anna de Matheus n. 61, predio; rua General Silva Telles n. 30-A, bom predio.

SAMPAIO — Rua Viuva Claudio, 235, casa e chacara.

Tenente Carlos de Andrade Neves

Homenagem d'"A Defesa Nacional"

Pelo paquete "Avaré", são esperados os despojos mortaes do 1º tenente do Exercito, Carlos de Andrade Neves, fallecido em Paris, quando se achava naquella cidade ao serviço da missão militar brasileira, durante a grande guerra com os imperios centraes.

A revista militar "A Defesa Nacional", prestará diversas homenagens por occasião da chegada do corpo do inditoso official.

O corpo, logo que fôr retirado de bordo, será depositado em catafalco, na egreja da Cruz dos Militares, donde, em dia depois determinado, será transportado para o cemiterio de São Francisco Xavier.

BELLAS ARTES

Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Tendo a directoria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, solicitado dos diversos consocios, trabalhos originaes para, uma vez vendidos, reverter o producto em beneficio do patrimonio da Sociedade, já responderam muitos artistas conceituados, entre os quaes Alvaro Teixeira, Arthur Timotheo, João Timotheo, Helios Seelinger, Francisco Manna, João B. P. Fonseca, Edgard Parreiras, Carlos da Servi, Carlos Oswaldo, Gutman Bicho, José Cordeiro, Manoel Doumeneck, Henrique Cavalheiro, cujos trabalhos já se acham em exposição.

EXPOSIÇÃO HUMORISTICA DE YANTOCK

No proximo dia 4, inaugura-se no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, a exposição humoristica de Yantock, na qual figurarão tambem diversos trabalhos de pintura a oleo e aquarella, que certamente dispertarão a curiosidade de todos os que se interessam por esse ramo de arte.

A Campanha Bilac

Entrega de premios

O Centro Academico Nacionalista fará na proxima sexta-feira, ás 20 horas, na sua séde, á rua S. José, a distribuição dos premios aos vencedores do concurso de tiro realizado em 14 de dezembro do anno findo, cujo producto liquido das taxas de inscripção reverteu em beneficio do monumento a Bilac.

Para aquelle fim, o bacharelando Mariano Leda, presidente dessa aggremiação, convocou uma sessão solemne.

NICTHEROY

O CASO DO CADAVER DA ILHA DOS ANANAZES

Até hontem não tinha sido apurada a identidade do cadaver apparecido na vespera, boiando nas proximidades da ilha dos Ananazes, nas Neves, nesta cidade.

Na autopsia procedida, foram verificados motivos sufficientes para justificar não se tratar de um crime.

O caso do féto — Relativamente ao caso do apparecimento de um féto nas proximidades do Hospital de São João Baptista, está apurado tratar-se da difficuldade pecuniaria em que se encontrou o pae do menor Antonio Possoro, residente na Venda dos Mulatos, em enterrar a criancinha.

NO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Esteve hontem nesta cidade, em visita ao Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, a commissão fiscalizadora das instituições de caridade, subvencionadas pelo governo federal.

Essa commissão, que é composta dos funccionarios do Ministerio da Agricultura srs. Almeron Richard e Arthur Cintra, ao que ouvimos, levou a melhor impressão possivel do Instituto e do seu valoroso director sr. Almir Madeira, a cujos esforços e tenacidade tudo deve essa util instituição.

FORÇA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior do dia, 1º tenente Polycarpo; adjunto, 1º sargento Marcondes; ronda, 2º sargento Paulo; palacio, cabo Jacy; Thesouro, cabo André.

Uniforme, 5º.

— Foi excluido das fileiras o soldado Rosario de Albuquerque Giudice, por ter completado o tempo de serviço.

— Alistou-se, voluntariamente, o cidadão José Candido Neves.

— Por ter fallecido, victimado por tuberculose pulmonar, foi excluido o 1º sargento Arthur Emilio de Almeida.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

"A moda de Paris" — A conhecida casa A. Moura enviou-nos o ultimo exemplar, do março corrente, de seu excellente jornal de modas "A moda de Paris", que traz uma série magnifica dos ultimos figurinos, alguns dos quaes coloridos.

O presente numero do "A moda de Paris" está muito interessante e variado.

Liga Maritima Brasileira — Acabamos de receber o bem confeccionado n. 151 da revista "Liga Maritima Brasileira", cujo texto é digno de leitura. A sua capa é um primor de artes graphicas. O seu summario é magnifico.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Além do expediente burocratico quotidiano de sua secretaria e de tres apresentações de militares, nada mais houve a registrar no palacio do Cattete, no dia de hontem.

APRESENTAÇÕES E DESPEDIDAS

A' tarde, esteve no Cattete, onde, por intermedio da Casa Militar, se apresentou ao presidente da Republica, o capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas, que, á secretaria do palacio, pediu transmittisse suas despedidas ao sr. Epitacio Pessôa, pois partirá, na proxima sexta-feira, para assumir o exercicio do cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Pará.

Tambem estiveram em palacio, os coroneis Odilon Bacellar Randulpho de Mello e João Alvares de Azevedo Costa, que se apresentaram ao presidente da Republica: o primeiro por ter de assumir o commando de seu batalhão, em S. Paulo; e o segundo que, além de agradecer sua recente promoção, apresentou despedidas por ter de ir para o Pará, egualmente assumir o commando do seu regimento.

AS AUDIENCIAS DE HONTEM

O presidente da Republica recebeu, hontem as seguintes pessoas, ás quaes marcara audiencias particulares: srs. Garfield de Almeida, director do Hospital São Sebastião; Pedro Hispo Pereira de Carvalho, Carlos Fontes, José Armando Mendes, Edgard Duque Estrada.

O sr. Epitacio Pessôa attendeu ainda a dois representantes da firma Haup & C., desta praça, que lhe fizeram uma exposição dos interesses commerciaes da mesma, a proposito da situação das linhas de navegação entre o Brasil e o estrangeiro.

NO RIO NEGRO

A manhã do sr. Epitacio Pessoa, foi consagrada ao estudo de varios papeis referentes á administração do paiz.

Sómente á tarde, o presidente da Republica interrompeu esta occupação para receber as pessoas com audiencias publicas previamente marcadas.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, á tarde, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Exonerando, a pedido, o director da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, engenheiro Francisco da Cunha Lopes.

Autorizando a Companhia Auxiliar de Estradas de Ferro do Brasil a executar diversas obras.

Na pasta Marinha

Nomeando commandante do couraçado "Minas Geraes", o capitão de mar e guerra, Conrado Heck, exonerando desse cargo o capitão de mar e guerra José Isaias de Noronha.

Nomeando commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Sta. Catharina o capitão-tenente Arthur Elisiario Barbosa.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu ao seu collega da pasta do Exterior, afim de ser feito o necessario expediente, o processo inicial á percepção do montepio civil pretendido por d. Rosa Monica Nogueira Valle da Gama, Maria e Anna Carolina da Gama, viuva e filhas do José Calmon Nogueira Valle da Gama, consul geral de 1ª classe do Brasil em Montevidéo, fallecido em 5 de fevereiro de 1912, juntando requerimento em que a primeira e a terceira daquellas pensionistas solicitam elevação das pensões que já percebem.

— Havendo o presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco feito sentir a necessidade de ser guardado por força federal o edificio da repartição a seu cargo, que não dispõe de casa forte para guarda dos valores que lhe são confiados, o ministro pediu ao seu collega da guerra determinar a providencia.

— O Ministro declarou ao seu collega da Marinha que a despesa a realizar com a cunhagem de tres medalhas de ouro, para a concessão do premio "Saldanha da Gama" a tres marinheiros, é a seguinte, segundo informação da Casa da Moeda, em officio n. 24, do dia 20 de fevereiro p. findo, é de 21$621 em moeda corrente e 75 grammas de ouro em moedas nacionaes ou estrangeiras.

— O sr. Homero Baptista pediu ao seu collega da Viação informar qual o custo dos volumes destinados aos serviços da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, a que se refere o aviso n. 10, de 2 de fevereiro, daquelle Ministerio.

— O ministro communicou ao prefeito desta capital haver sido vendido ao sr. José da Silva Simões, pela importancia de 73:066$750, o terreno constituido pelos lotes ns. 14, 15, 16 e 17 do antigo mercado da Candelaria tendo sido a escriptura lavrada em notas do tabellião do 2º officio em 10 de fevereiro findo.

— O ministro resolveu que o servente da Caixa de Conversão Osorio Porto passe a ter exercicio no Laboratorio Nacional de Analyses, passando o de nome Antonio Soares Leitão a servir no Thesouro Nacional.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia Raymundo Garboggini pedia para ser contada a sua antiguidade desde que entrou em exercicio do logar de guarda da Alfandega do alludido Estado, visto não ser o tempo de guarda da Alfandega ou official addido computado para a antiguidade de classe dos escripturarios de 1ª entrancia.

— Foi remettido ao delegado fiscal em S. Paulo o requerimento em que [illegible], escrivão despachante, solicita concessão para o logar de despachante, afim de que o delegado fiscal naquelle Estado se pronuncie a respeito.

— Afim de que a Alfandega de Santos cumpra o despacho do ministro de 21 de fevereiro findo, foi remettido ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo o processo da Associação Commercial de São Paulo (Centro do Commercio e Industria) sobre a interpretação que está sendo dada, na referida Alfandega, ás declarações dos conhecimentos relativos á respectiva consignação.

No Ministerio da Marinha

POR QUE A DEMORA?

Comquanto já tenhamos tratado aqui do assumpto — os uniformes na Marinha, — os commentarios que ouvimos contra a demora que vae havendo para uma solução do caso forçam-nos a volver á elle.

De facto, desde que se viu nomeada uma commissão, aliás, numerosa, para propôr as modificações que se tornassem necessarias, os alfaiates tiveram suspensas as encommendas e o pessoal embarcado obrigado a se aguentar com o que tinha em uso.

Todos esperavam que a coisa se resolvesse logo, sem delonga, para que os novos modelos fossem encommendados, com irrecusavel gaudio dos donos das alfaiatarias.

Mas, os mezes passam, a espectativa continu'a e os novos uniformes não são approvados.

A elegancia naval está como a respeitavel senhora, que produziu o porteiro do reino dos céos, anciosa por uma decisão, "pró ou contra" os modelos organizados, para que possa reformar o que está velho, substituindo por novos do novo ou antigo modelo.

Talvez pareça uma coisa de somenos, a questão dos uniformes; mas, não é tal e todos comprehendem que a demora provoca uma situação que precisa ser resolvida.

Acceito, reformado ou recusado o proposto pela commissão, o que se torna imprescindivel é que o ministro decida o assumpto de uma vez.

Será tão transcendente que necessite tantos mezes para se chegar ao fim?

Não são poucos os officiaes que se olham com certo desgosto, vendo os uniformes que usam não corresponderem á situação moral que cada um representa. Dar a todos uma explicação porque usa uma calça cerzida, ou um dolman esfiapado, quando não de uma côr que lembra aquella que o vulgo chama do "burro quando foge", nem sempre é coisa opportuna; mas, o vexame fica e deste ninguem livra o official.

Haverá quem aconselhe, estando tudo em vesperas de mudança completa, pelo menos, nos de uso mais frequente, a que alguem vá dispender, não pequena somma, para amanhã ter de encostar, por estar fóra do uniforme?

O prazo de dois annos que, segundo dizem, vae ser dado para que todos façam a mudança, não é o sufficiente, porque, no fim de algum tempo, o numero dos novos, imporá aos restantes, a mudança, apezar de tudo.

Mais vale, portanto, isentar os que têm uniformes velhos e querem substituil-os, de duas despesas, sem motivo plausivel.

E' uma crise de facil e rapida solução.

OS PHAROLEIROS

Do sr. Antonio Lobo recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "O Jornal" — Leitor assiduo de vosso apreciado orgam, depararam-se-me, em o numero de hontem, algumas considerações sobre a actual condição dos pharoleiros que me obrigam a dirigir-vos estas explicações que, espero, merecerão benevolo acolhimento em vossas columnas.

Nenhuma categoria de funccionarios civis da Marinha escapa ás vistas tutelares do ministro da Marinha, como nenhuma será esquecida pela Commissão de Estatutos, á qual tenho a honra de pertencer.

Muito longe de esquecel-os, o primeiro pensamento do representante da Marinha, na referida commissão, foi para os pharoleiros. De facto, a primeira autoridade a que me dirigi solicitando elementos para o cabal desempenho do mandato, que me fôra conferido, foi precisamente o almirante Americo Silvado, superintendente de navegação, que teve a gentileza de, immediatamente, enviar-me tres exemplares de seu opusculo intitulado "Vencimentos Militares", em que os pharoleiros não estão olvidados.

Quanto á situação desses funccionarios, elles são, a todos os respeitos, equiparados aos demais serventuarios publicos, com direito á aposentadoria, etc. No caso especial da licença para espairecer o espirito, [illegible]

Mas o que se torna necessario é que as reclamações e propostas não sejam feitas em termos vagos, como as de que foi interprete o vosso brilhante matutino, e sim em termos definidos com clareza e precisão.

Com os agradecimentos cordiaes de — Antonio Lobo."

VARIAS NOTICIAS

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, não compareceu hontem, ao seu gabinete de trabalho.

O capitão de mar e guerra José Maria Penido assumiu hontem, o cargo de sub-chefe do Estado-Maior da Armada.

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu um radiogramma do capitão de mar e guerra Arthur Thompson, commandante do couraçado "São Paulo", communicando-lhe a sua passagem no dia 28 do mez passado, pelo extremo norte do Brasil.

No Ministerio da Guerra

O R. I. S. G.

Aguarda-se, ha muito, a nova edição do "risg" que, segundo corre, traz modificações valiosas.

A publicação está, porém, tardando demasiadamente, sendo justificavel que haja demasiados peccados, por falta do conhecimento da lei.

Dois pontos da revisão merecem applausos unanimes: a reducção do trabalho burocratico e a discriminação da instrucção que os officiaes vem receber no primeiro periodo.

Quem se levanta pelas tantas e entra numa repartição ás 11, não fará sacrificios, puxando pela penna até ás 17 horas.

O mesmo não deve acontecer com quem acorda ás 3 e que, muito naturalmente, precisa dormir cedo.

O boletim dos corpos precisa, indiscutivelmente sair cedo, sem prejuizo dos serviços das casas de ordem e secretarias. Mas nós temos um especial pendor pela burocracia, que não deve ser respeitada, soffra quem soffrer.

O expediente nos corpos se prolonga até ás 17 e 18 horas, para afinal se resumir num amontoado de ordens, das quaes, dois terços, podiam dispensar o trabalho da machina de escrever.

Outro assumpto importante é a discriminação dos papeis dos officiaes no primeiro periodo de instrucção. De manhã está tudo no quartel, quando seria muito mais proveitoso que estudassem e tivessem trabalhos tacticos a resolver.

E' um instructor de praças promptas (10 ou 12 homens); é um de graduados (2 ou 3 cabos), é mais isso e mais aquillo.

No 1º periodo o trabalho maior cabe ao instructor de recrutas: este sim, precisa estar todo o dia á testa de seus instruendos. Exigir dos outros officiaes que compareçam ao quartel só para ver a instrucção, parece-nos coisa dispensabilissima.

Com as praças promptas das unidades formem-se pelotões para o ensino tactico dos subalternos, que não têm o encargo dos recrutas. Os exercicios de quadros, a equitação, o jogo da guerra completam a aprendizagem. E positivamente este é muito mais util que re-ensinar a meia-volta, o direita volver, a homens que estão por mezes.

Se tivessemos o serviço de dois annos, comprehender-se-ia o instructor de praças promptas; com o de um anno, não.

Basta dizer que os soldados que se distinguiram, capazes de serem signaleiros, avaliadores de distancias, já foram excluidos.

E como se affirma que a revisão do "risg" tem muitas coisas boas, pedimos ao ministro que o publique quanto antes.

VARIAS NOTICIAS

Com o ministro da Guerra conferenciaram, hontem, os generaes Andrade Neves e Ferreira do Amaral, chefes do Departamento do Pessoal da Guerra e Directoria da Saude da Guerra.

— Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter terminado as férias em cujo gozo se achava, o marechal Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

— Ao chefe do Estado-Maior do Exercito apresentou-se o capitão Pantaleão Pessôa por ter desistido do resto das férias em cujo gozo se achava.

— Reassumiu a chefia do Estado-Maior do Exercito o marechal Bento Ribeiro, que se achava em gozo de férias.

— Foi mandado servir no Hospital Militar de Corumbá, o 2º tenente pharmaceutico Edmundo Pelayo de Noronha.

— O 1º tenente Armando Masson Jacques foi nomeado auxiliar da 1ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra.

— Pelo ministro, foram transferidos os segundos-tenentes de infantaria Paulo Pinto da Silva Valle, do 21º batalhão para o 2º regimento; Valerio Braga, do 1º regimento para o 21º; Waldir Lopes da Cruz, do 3º regimento, para o 1º batalhão de caçadores.

— Foi desligado de addido ao Quartel General da 1ª Região Militar, o capitão Zepherino Graciliano Pensalber.

— Vae ser desligado de addido ao 1º regimento de cavallaria divisionaria o capitão Antonio Leite Pinheiro Lima.

— O ministro concedeu troca de corpos entre os primeiros-tenentes Zeno Estillac Leal, do 3º grupo de obuzes, e Maurillo Meyrelles Alves, do 1º grupo de obuzes.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes:

Pelo ministro:

Waldomiro Rodrigues de Lima, sub-official amanuense, pedindo passagem — Indeferido, por não haver essa classe de "sub-officiaes" no Exercito.

Theodomiro Vieira dos Santos, cabo, pedindo continuar no Exercito activo até a epoca de sua reforma — Indeferido, á vista das informações.

[illegible] — Certifique-se na forma da lei.

João Pereira Martins Ribeiro, pedindo [illegible] Marques Vianna, official da antiga Guarda Nacional, pedindo inclusão no Exercito de 2ª linha — [illegible]

João de Deus Militão, ex-praça, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos — [illegible]

Octavio Saint-Jean Gomes, capitão, pedindo correcção na antiguidade — Indeferido.

Sylvio S. Cecchetini, sorteado, pedindo isenção — Indeferido, por não haver disposição de lei que ampare o que pede.

Ernesto Marra Guia, [illegible] — Indeferido, em vista do que dispõe o decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918.

Manoel Dias de Mello, musico, pedindo o quartel por menagem — Indeferido, por [illegible]

Jeronymo da Costa Baptista, pedindo [illegible]

Avelino da Cunha Vianna, pedindo exoneração do cargo de secretario da Junta de Alistamento Militar de Bôa Esperança — Venha por intermedio do commandante da região.

José dos Santos, sorteado, pedindo ser inspeccionado — Não ha que deferir, pois a 2ª inspecção de saude julgou apto o requerente.

José Teixeira Braga, sorteado, pedindo transferencia da classe de 1897 para a de 1890 — Indeferido, por não ter interposto recurso necessario.

D. Anna Thereza da Silva, pedindo licenciamento para seu filho o sorteado Antonio José da Silva — Indeferido.

José Rodrigues de Carvalho, 2º official do Hospital Central do Exercito, pedindo passagem — Deferido, de accordo com o parecer do [illegible]

D. Rita Josephina Ferreira, pedindo pagamento de quantitativo para funeral, a que tinha direito seu finado marido, 1º tenente medico adjunto Joaquim Rodrigues Ferreira — Deferido, uma vez que prove com os documentos essenciaes, ter feito a despesa com o funeral do referido official medico.

Martiniano Pereira de Souza, cabo reformado, asylado, pedindo pagamento de accrescimo de 15 % — Passe-se o titulo, de accôrdo com a informação n. 517, de 10 de fevereiro de 1920, da Contabilidade da Guerra.

Léo da Costa, alumno da Escola Militar, pedindo permissão para prestar exame de hippologia — Sim.

David Cyrillo de Figueiredo, inspector do Collegio Militar do Ceará, pedindo servir addido no de Barbacena — Não se fazem addições. Indeferido.

D. Rita Josephina Ferreira, pedindo pagamento de vencimentos de seu finado marido dr. Joaquim Rodrigues Ferreira — Deferido, de accôrdo com a informação da Contabilidade da Guerra.

Djalma Antão Nunes, pedindo inclusão no 1º grupo de obuzes — Junte a caderneta de reservista e os attestados de exames de portuguez, arithmetica, geometria, geographia e historia do Brasil.

Americo de Campos Sobrinho, tenente-coronel da antiga Guarda Nacional, pedindo ser effectivada a sua posse — Indeferido, por ter prestado compromisso fóra do prazo legal.

Euclydes Prata dos Santos, alferes da mesma milicia, pedindo dispensa de lapso de tempo para revestir a sua patente das formalidades legaes — Indeferido, por estar fóra do prazo legal.

"The Ault and Wiborg Brasil Company", propondo vender ao Ministerio da Guerra 10.000 alicates cortadores de arame — Não convém, de accôrdo com as informações do Estado-Maior.

Raymundo Salles Filho, 2º tenente, pedindo passagens — Concedo para desconto dentro do corrente anno.

"The Western Telegraph Company", pedindo isenção de Augusto Gomes Ferreira, do serviço militar — Indeferido, em face do que dispõe a lei.

Themistocles Ribeiro de Vasconcellos, ex-sargento, pedindo caderneta de reservista — Forneça-se nova caderneta, mediante indemnização.

Oscar Valle da Silva Lima, 4º official da Contabilidade da Guerra, pedindo uma passagem — Como pede.

Azarias de Azevedo, primeiro official da mesma repartição, pedindo um anno de licença — Não é possivel attender, por ora, á vista do parecer do director da Contabilidade.

José Vicente de Souza, cabo reservista do Exercito, pedindo pagamento de gratificação — Indeferido; a diaria requerida compete apenas aos sargentos, de accordo com o aviso n. 838, ao D. G., de 21 de novembro de 1917, além de haver o supplicante sido nomeado a pedido do director do Patronato, a que pertence como serventuario, e sem prejuizo do seu trabalho proprio.

Raphael Tobias de Menezes Britto, pedindo passagem — Concedo, para desconto dentro do corrente anno.

João Lazaro de Freitas, ex-praça, pedindo engajamento — Indeferido.

— *Pelo chefe do Departamento do Pessoal da Guerra:*

Firmo Torraca, 1º sargento, addido ao 1º regimento de infantaria, pedindo engajamento com destino — Indeferido, por faltarem no requerente as condições exigidas pelo artigo 39 do regulamento approvado por decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, ficando, porém, sustada a sua baixa por estar inscripto no concurso para intendentes.

João Cavalcanti de Albuquerque, sargento-ajudante do 4º corpo de trem, addido ao antigo 50º batalhão de caçadores, pedindo engajamento — Indeferido, por exceder o peticionario da edade fixada no artigo 39 do regulamento approvado pelo decreto numero 12.790, de 2 de janeiro de 1918.

Benedicto Dias dos Santos, amanuense de 1ª classe, do D. G., pedindo uma certidão — Aguarde a regulamentação da lei.

Bertholino da Costa Neves, cabo do 1º corpo de trem, pedindo engajamento — Indeferido, por exceder o peticionario da edade para o serviço activo.

CONSELHO DE GUERRA

Reune-se no dia 4 do corrente, ás 9 horas, no Serviço de Justiça, da 1ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Humberto Montezano que deverá comparecer, e do qual são juizes: capitão Reynaldo Francisco Lourival, primeiros tenentes Ovidio Jauffret Guilhon, intendente Gentil Amaro de Araujo, segundos tenentes Roberto Deolindo Santiago, Pelly Ramalho e Eurico Ribeiro Mosso, todos do 11 do 12º regimento de infantaria, com excepção do intendente que pertence á 13ª companhia de metralhadoras.

INCLUSÃO DE SORTEADOS

Foram incluidos nos corpos abaixo, os seguintes sorteados:

No 1º regimento de infantaria:

Cypriano Mendes, Adolpho Pinel, João Sepim, de Nova Friburgo; Sebastião Gomes Figueira, de Cantagallo; Gaudencio Francisco de Souza, Francisco Salles Sarmento, de Angra dos Reis; Antonio Avila Amaral, Fernando Mattos Dias, Almiro Azevedo Souza, Fidelis Baptista Lengruber, Homero Pinheiro, de Sumidouro; Luiz Felix, Antonio da Nora Vianna, Joaquim Bernardo, João Baptista, Generino Ribeiro da Silva, Armindo Bento da Silva, Amaro da Silva Moço, Joaquim Gomes de Lemos, Cezinio (vulgo Cezinio Porto), Manoel Rezende Filho, de S. João da Barra; Theodomiro Paulino da Silva, de Itaperuna; Dirlandes Mocalher, Francisco Guimarães, de Campos; João Teixeira de Souza, José Pereira de Andrade, João Paulo Robim, de S. Francisco de Paula; Thomaz Marcillo dos Santos, Bartholomeu José da Cruz, de Magé; Deodato F. Rosa, de Sant'Anna de Japuhyba; E. Raymundo da Silva, de Itaborahy; Benedicto Agostini Alves da Cruz, de Paraty; Domingos de Camargo, David Francisco Pires Filho, Antonio Cordeiro, de Sapucaya; Manoel de Oliveira Barreto, de S. Fidelis; Manoel Moraes Sobrinho, de Therezopolis; José da Silva, Florentino da Silva, de S. João Marcos; Jacob Francisco Schammel, de Petropolis; Raphael José Alves, Paulino Rodrigues de Lemos, de Maricá; Cantolinho Rodrigues Cardoso, de S. Pedro da Aldeia.

No 3º regimento de infantaria:

João Alfredo Hordy, de Nova Friburgo. Entrega-se á 2ª brigada de infantaria, onde os mesmos se acham, a relação.

Na 5ª bateria de artilharia de costa, conforme se vê do officio n. 737 de hontem, daquella circumscripção (2ª): Oscar Rangel de Azeredo Coutinho, Antonio Francisco Filho, Waldemar Celestino, de Santa Maria Magdalena; Appolinario José de Barcellos, Antonio Pedro dos Santos, Jovino dos Santos, de Sant'Anna de Japuhyba; Ivo da Costa Carvalho, Oswaldo Gouvêa de Oliveira, Trajano Gonçalves Adão, de Magé; Manoel Lobo Frazão, Walds Silva Pinto, de Maricá; Benedicto Farias Peçanha, Benedicto Antonio, Bandeira, Francisco Gonçalves da Silva, de S. Fidelis; Bernardo Braga de Araujo Castro, de Paraty; Domingos Castro, Reallino Antonio Alves Frazão, de S. Francisco de Paula; Virgilio da Silva Encarnação, de Itaocara; Mauricio, filho de Francisco Carneiro Rangel; Raul Braga, de S. João da Barra; Ernesto Arouca, Hermogenes de Andrade, de Nova Friburgo; Arthur Alves da Silva, Arthur Vicente de Paula, Paulino Muniz dos Santos, de Sapucaia, e Allcio Baptista Lopes.

— O capitão intendente Luiz Salgado Accioly, da 6ª região militar, em Pernambuco, pediu reforma.

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico: capitão sr. Luiz Pedro Pereira de Souza.

Auxiliar do official de dia: 2º sargento Alvaro Cerqueira Lima.

A 1ª brigada de infantaria dará o official do dia á região; a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o Novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia ao Quartel General e as quatro ordenanças para a região.

Uniforme: 5º.

No Ministerio da Justiça

A COLONIA DE ALIENADOS NA ILHA DO GOVERNADOR

O ministro da Justiça enviou ao director geral da Assistencia de Alienados, o aviso seguinte:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido, attendendo ao que solicitou o director das Colonias de Alienados na Ilha do Governador, que seja por vós autorizado, com urgencia, o referido director a supprir o hospital Nacional de Alienados com a sobra dos productos de pequena lavoura da horta e dos aviarios daquellas colonias que, até então, eram vendidos, constituindo renda eventual e recolhida ao Thesouro Nacional e bem assim a iniciar os trabalhos preparatorios das terras de cultura e campos de criação da nova colonia, em Jacarépaguá, correndo a despesa pela quota que, opportunamente, deverá ser attribuida á dita colonia, em virtude da dotação instituida na lei do orçamento do exercicio vigente."

LICENÇA

Por portaria de 28 de janeiro, foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao fiscal de vehiculos da Policia desta capital, Mario de Araujo.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude, o 1º tenente da Brigada Policial Themistocles Soido de Barros Falcão, que pediu 90 dias de licença em prorogação.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas delegacias de saude abaixo mencionadas, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

4ª Delegacia:

Dr. Thomaz Delphino dos Santos, art. 110, 200$000.

Abel José da Silva, art. 110, paragrapho 2, 200$000.

Thomaz Delphino dos Santos, art. 110, 200$000.

5ª Delegacia:

Laurinda da Rocha Lima, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

6ª Delegacia:

Manoel da Matta Vasconcellos, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

7ª Delegacia:

Manoel Celestino da Costa, art. 103, paragrapho 1º, letra H, 200$000.

9ª Delegacia:

Celestino Prata, art. 103, paragrapho 1º, 50$000.

— Respondeu-se, ao officio s|n. de 23 do corrente, do 1º secretario da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Accusou-se:

Ao inspector de Saude do porto do Estado do Ceará, o recebimento do mappa de nascimentos, casamentos, obitos e bem assim do boletim mensal do movimento do porto de Fortaleza, relativos ao mez de janeiro ultimo.

Ao inspector de Saude dos portos do Estado do Maranhão, o recebimento do mappa demonstrativo do movimento do porto da cidade de S. Luiz, durante o mez de janeiro ultimo, e bem assim das notas do obituario dessa cidade, correspondentes ao periodo de 29 de janeiro á 4 de fevereiro de 1920.

Ao inspector de Saude dos portos do Estado de Pernambuco, o recebimento do boletim demographo-sanitario da cidade de Recife, relativo aos dias de 19 á 25 de janeiro ultimo.

Ao inspector de Saude do porto de Fortaleza, o recebimento do mappa do movimento do porto de Fortaleza, correspondente ao mez de dezembro ultimo.

Ao director do Officio Internacional de Hygiene Publica, o recebimento dos 22 exemplares do boletim mensal n. 12, relativos ao mez de dezembro ultimo.

Communicou-se:

Ao procurador geral da Fazenda Publica, que no dia 6 de março proximo, ás 12 horas, serão submettidos, nesta directoria, para os effeitos de aposentadoria, á primeira inspecção de saude, o sr. Fernando José Alves, e á segunda inspecção os srs. Benjamin de Sá Carvalho, Isaias Soares Rodrigues e Lucio Benevente, que no dia 1º de março proximo, ás 12 horas, será submettido á inspecção de saude, nesta Directoria, o capitão reformado da Brigada Policial, Emiliano Felix de Almeida.

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, que o sr. J. Pedroso, secretario desta Directoria Geral, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional, a quantia de 165$160, proveniente de desinfecções e estadias de passageiros no Lazareto da Ilha Grande, nos mezes de maio e junho de 1919.

Ao provedor da Santa Casa da Misericordia, que, á requisição do consul americano nesta capital, foi permittida a exhumação do corpo embalsamado do marinheiro Edwin Frederick Charon, sepultado em outubro de 1918, na cova 4 do quadro 24 do cemiterio de S. Francisco Xavier, afim de ser transportado para a America do Norte.

Ao director do Lazareto da Ilha Grande, que foram entregues ao sr. juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, os objectos pertencentes ao passageiro do vapor francez "Plata", Gonnet Sebastien, fallecido nesse Lazareto no dia 2 do corrente mez.

Solicitaram-se providencias:

Ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de serem remettidos á 2ª Delegacia de Saude, os exemplares do "Diario Official", de 8 a 20 do corrente.

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, no sentido de ser adeantada ao sr. Candido Barroso do Amaral, delegado do 8º districto, a quantia de 500$000, para despesas de prompto pagamento.

Ao director da E. F. Central do Brasil no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 6 de março, ás 12 horas, o sr. Isarias Soares Rodrigues, afim de ser submettido á segunda inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria.

Ao prefeito do Districto Federal, no sentido de ser aberto o boeiro existente á rua Marechal Rangel, que foi fechado devido á construcção do predio n. 95 da mesma rua.

Ao procurador geral da Fazenda Publica, no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 5 do mez de março proximo, ás 13 horas, o sr. Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite, afim de assignar, sobre o nexo causal que motivou a invalidez do sr. Saturnino Carvalho Arruda.

Ao director geral da Secretaria de Estado da Guerra, no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 6 de março proximo, ás 12 horas, o continuo dessa Secretaria, Fernando José Alves, afim de ser submettido á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria.

Ao contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 6 de março proximo, ás 12 horas, o sr. Lucio Benevenuto, afim de ser submettido á segunda inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria.

Ao gerente da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 6 de março, ás 12 horas, o sr. Benjamin de Sá Carvalho, afim de ser submettido á segunda inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria.

Restituiram-se ao ministro da Justiça, devidamente rectificadas, as contas na importancia de 7:808$007, de fornecimentos feitos em novembro ultimo, á Repartição Central.

Remetteram-se:

Ao ministro da Justiça, as tabellas demonstrativas das distribuições a serem feitas ás delegacias fiscaes nos Estados, para que as inspectorias de saude dos portos da Republica possam occorrer aos pagamentos das despesas com os respectivos pessoal, material e alugueis de casas; a folha na importancia de 1:550$, para pagamento ao dr. João Pedro de Albuquerque, superintendente das commissões de prophylaxia de febre amarella nos Estados do Norte da Republica, da gratificação diaria de 50$ por serviços extraordinarios; a relação das rendas arrecadadas por esta Directoria Geral e suas dependencias, durante o anno de 1918 e o 1º semestre de 1919; a relação de todos os vehiculos desta Directoria Geral; a cópia do officio n. 33 da 2ª Delegacia de Saude, em que o delegado interino dr. Alfredo Leal de Sá Pereira, faz ponderações importantes sobre o modo de interpretação da lei do sello e sobre datas de documentos de despesas de prompto pagamento;

ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, a folha na importancia de 730$, para pagamento ao dr. Estevão Gonçalves Castello Branco, inspector sanitario interino; a conta de Romana Gonçalves de Souza, na importancia de 1:212$500, proveniente de roupas lavadas e passadas a ferro, para o Lazareto da Ilha Grande, durante o mez de janeiro findo;

ao sr. G. Coutalem, as contas nas importancias de 3:535$00 e 255$, provenientes das desinfecções procedidas nos vapores "Malte" e "Aurigny", de propriedade da Sociedade Anonyma "Chargeurs Reunis", quando esses estiveram no Lazareto da Ilha Grande;

ao gerente da Mala Real Ingleza, a conta na importancia de 303$, proveniente da desinfecção a que se procedeu no Lazareto da Ilha Grande no vapor "Highland Laddie";

ao gerente da Sociedade de Emprezas Maritimas "Italia & America", a conta na importancia de 343$, proveniente da desinfecção feita no vapor "Re Vittorio", no Lazareto da Ilha Grande;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude dos srs. Albino Henrique Mattos, Joaquim Henrique de Castro e Oscar Peixoto;

ao director geral dos Correios, o da sra. Rosa Joppert Martin;

ao director geral da Repartição dos Telegraphos, o do sr. Durval Lopes da N. Oliveira;

ao director geral da Imprensa Nacional, o do sr. Armando Augusto do Amaral;

ao procurador geral da Fazenda Publica, o do sr. Jayme Pinheiro de Andrade.

Requerimentos:

2º Districto — Joaquim da S. L. Fonseca — Serão concedidos 90 dias.

Alberto Ramalho dos Santos — Certifique-se.

Alfredo Giamini — Serão concedidos 90 dias.

Veneravel Ordem S. Francisco de Paula — Serão concedidos 90 dias.

Joaquim M. de Medeiros — Serão concedidos 40 dias.

N. A. Gonçalves & Comp. — Certifique-se.

6º Districto — Banco N. Ultramarino — Serão concedidos 15 dias.

Joaquim F. dos Santos — Serão relevadas as multas se as intimações forem cumpridas dentro de 10 dias.

Gabriella N. S. Lobo — Fica relevada a multa.

Carlos A. Almeida — Será relevada a multa se cumprir a intimação dentro de 20 dias.

David & Comp. — Fica relevada a multa.

Seraphim J. da Silva — Será relevada a multa se cumprir a intimação dentro de 20 dias.

José L. Alves — Indeferido.

7º Districto — Almerio J. C. da Rocha — Serão concedidos 30 dias.

Dr. Soares Dias — Serão concedidos 10 dias.

Ermelindo Rosa — Serão concedidos 20 dias.

Antonio D. da Silveira — Serão concedidos 45 dias.

Luiz A. de Oliveira — Serão concedidos 60 dias.

Manoel B. C. e Silva — Serão concedidos 90 dias.

Nathalia Rutemritez — Serão concedidos 30 dias.

Lucinda M. da Silva — Serão concedidos 60 dias.

Ricardo Julio Athayde — Serão concedidos 30 dias.

Manoel S. Esteves — Serão concedidos 30 dias.

Alexandre D. da Cunha — Indeferido.

Carolina J. Bonneault — Serão concedidos 30 dias.

Antonio Lage — Serão concedidos 30 dias.

Regina E. Muller — Serão concedidos 60 dias.

Rubem de Vasconcellos — Serão concedidos 45 dias.

Alcides L. Penido — Serão concedidos 90 dias.

Maria D. G. de Azevedo — Serão concedidos 30 dias.

Joaquim Gonçalves — Serão concedidos 45 dias.

José S. Pedro e outros — Providenciado.

8º Districto — Carvalhal & Comp. — Serão concedidos 90 dias.

9º Districto — Sociedade U. O. do E. de Dentro — Serão concedidos 30 dias.

Antonio Antunes — Certifique-se.

Manoel da Silva — Serão concedidos 90 dias.

Francisco R. Pestana — Indeferido.

Maria Angelina — Serão concedidos 90 dias.

João C. Drumond — Serão concedidos 90 dias.

Dionysio P. de Almeida — Certifique-se.

Dr. Arthur Vargas — Serão concedidos 90 dias.

José Teixeira Novaes — Indeferido.

Anna de Mattos Pitombo — Serão concedidos 90 dias.

João Pallutti — Certifique-se.

A. Trommel & Comp. — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia — Primeiro-tenente Trancoso.

Auxiliar — Segundo-tenente Braulio.

Primeiro soccorro — Primeiro-tenente Alcebiades.

Segundo soccorro — Segundo-tenente Jeronymo.

Ronda — Capitão Ferreira.

Manobras — Segundo-tenente Adolpho.

Medico de dia — Capitão Amaury.

Medico de 2ª promptidão — Primeiro-tenente Leão.

Dia á pharmacia — Capitão Herminio.

Folga — Maritima.

Uniforme 6º.

POLICIA

Está de dia na Policia Central o sr. Raul de Magalhães, 3º delegado auxiliar interino.

— O chefe de policia esteve estudando os assentamentos do pessoal do Corpo de Segurança para approveital-os por occasião da reforma.

— Por portarias do chefe de policia foram nomeados para o Gabinete de Identificação: Armando Nondino Felisbello Belleti, auxiliar de dactyloscopia de 1ª classe; José Maria Augusto Pinho e José Oliveira Gomes Filho, auxiliares de 1ª classe; Claudio Mendonça, Arthur Gomes Ribeiro, Lucio Jardim Teixeira e Cesar Moreira Seabra, auxiliares de 2ª classe de dactyloscopia; Jayme Tavares de Oliveira, Antonio Lavelim, Affonso Vianna, Floriano Bracet, Mario Pereira Duarte Costa e Antenor Oliveira, auxiliares de 2ª classe. Essas nomeações foram motivadas pela reforma do Gabinete de Identificação, ultimamente regulamentada.

— Foram tambem nomeados por portarias de hontem: escrevente do 5º districto, no logar de Luiz Miguel Pinaud, que não acceitou a nomeação, Aristides Vieira de Rezende, classificado em concurso para commissario e commissario interino do 20º districto Herminio de Barros Falcão de Lacerda, em substituição a João Cavalcante Maria de Lacerda, que está licenciado por 60 dias.

Com o chefe de policia esteve conferenciando o senador Euzebio de Andrade.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Julio Brandão.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Alfredo Guanabara.

GUARDA CIVIL

Dia á sede central — fiscal Napoleão e ajudante Freitas.

Ronda geral — fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Faria e Carvalho e ajudantes Edgardo, Lisboa e Reis.

Uniforme 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 1ª classe n. 82, Benedicto Patricio Ribeiro com dois terços dos respectivos vencimentos, por tratamento de saude.

— Ainda por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 90 dias de licença ao guarda de 2ª classe n. 1.087, Ercinio de Campos Mello, com dois terços dos respectivos vencimentos, por tratamento de saude.

— Por portaria do chefe de policia foram concedidos 30 dias de licença ao guarda de 2ª classe n. 922, Norberto Ferreira da Costa, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— A mesma autoridade concedeu 15 dias de licença, sem vencimento, ao guarda de reserva n. 548, Darcy de Lima Bessa.

— Ainda a mesma autoridade suspendeu do exercicio de suas funcções por 10 dias, os guardas de 2ª classe 1.022, Paulo dos Santos Lobo, de 3ª classe 296, Luiz Santoro, e 503, Alberto Ferreira da Cunha e por 5 dias o guarda de 3ª classe 465, Firmino Corrêa Madeira, por transgressões disciplinares.

— Passaram a ser considerados doentes em residencia, aguardando licença em prorogação: a contar do dia 24 de fevereiro findo, os guardas de 2ª classe 192; a contar de 28, tambem de fevereiro findo o dito 964 e a contar de hontem, o dito 636.

— Apresentaram-se: de doente, no artigo 56 do regulamento em vigor, o guarda de 2ª classe 987; das licenças, os guardas de 2ª classe 1.013 e 1.079; desistindo do resto da licença, o guarda de 1ª classe 245 e desistindo do resto da autorização, o guarda de 3ª classe 483.

— O inspector exarou o seguinte despacho na communicação que fez o fiscal Sardinha, de que o guarda de 3ª classe 380, reside á rua Florinda n. 3, na Estação da Piedade, e por este motivo pede transferencia do mesmo guarda — Indeferido, o serviço publico não pode ser prejudicado pela conveniencia de moradia do guarda, tanto mais, que o referido guarda acha-se cumprindo um castigo por 60 dias.

— Passaram: á prompto do palacio presidencial, os guardas de 2ª classe 1.109 e de 3ª classe 465, e a servir no mesmo palacio, os guardas de 1ª classe 331 e de 2ª classe 752.

— Devem comparecer hoje: ás 13 horas, ao gabinete do inspector, o fiscal Oscar de Faria e o ajudante do fiscal Alvaro Magalhães de Almeida e á Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas de 2ª classe 969, 1.103 e ás 10 horas em ponto, para o mesmo fim, os guardas de 1ª classe 142, de 2ª classe 929 e de 3ª classe 168.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: por 2 dias, a contar de hontem o guarda de 3ª classe 186 e por 4 dias, tambem a contar de hontem, o dito de egual classe 337 e hontem o guarda de 2ª classe 953.

— O inspector deu conhecimento á Corporação do seguinte officio, que é publicado na integra:

"2ª delegacia auxiliar da policia do Districto Federal — N. 305 — Em 28 de fevereiro de 1920 — Sr. inspector da Guarda Civil — Tendo organizado uma turma de supplentes afim de substituir os que faltam na escala de theatros, recommendo-vos, que os chefes de turmas, não precisam mais communicar taes faltas á delegacia auxiliar de dia — Saudações — Armando Vidal, 2º delegado auxiliar."

— Foram transferidos: da 4ª para a 14ª secção, o guarda de 1ª classe 33 e vice-versa o dito de 3ª classe 97; da séde central para a 14ª secção, o guarda de 2ª classe 1.079; da séde central para a 5ª secção, o guarda de 2ª classe 1.013; da séde central para a 6ª secção, o guarda de 3ª classe 465 e vice-versa o dito de 1ª classe 351; da séde central para a 7ª secção, o guarda de 2ª classe 1.109 e vice-versa o dito 752.

— Terminou hontem a dispensa do guarda de 3ª classe 262.

— Passaram a ser considerados ausentes os guardas de 3ª classe 396 e 406, visto estarem faltando ao serviço: o segundo, desde 23 e o primeiro, desde 19, do mez proximo findo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Antunes, fiscal 1 e guarda 391.

Auxiliares de ronda — Eloy, Pedrosa e Cruz.

Serviços extraordinarios — Abelardo e Trindade.

Ronda aos theatros — fiscal J. M. Dias.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia — capitão Astolpho.

Medico de dia (12 horas) — Cartaxo.

Medico de dia (24 horas) — Oswaldo.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Camerino.

Interno de dia — 2º tenente Oswaldo.

Prevenção — 2º tenente Armando.

Auxiliar do official de dia á Brigada — sargento Cherubim.

Promptidão:

No Quartel General — 2º tenente Wenceslão.

No regimento de cavallaria — 2º tenente Pasqualino.

Ronda:

No 1º districto — 2º tenente Azevedo.

Com o superior de dia — segundos tenentes Guimarães e Mariath.

Guardas:

Da Amortização — 2º tenente Lage.

Da Moeda — 2º tenente Djalma.

Do Thesouro — 2º tenente Waldemar.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão — capitão Lima.

No 2º batalhão capitão Coutinho.

No 3º batalhão — 1º tenente Gardel.

No 4º batalhão — capitão Dantas.

No regimento de cavallaria — 1º tenente Castello Branco.

No Quartel da Saude — 2º tenente Mario.

No quartel do Andarahy — tenente Jesuino.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão fornece: — a guarda da Moeda, 3 inferiores para ronda, a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: — a guarda da Amortização, 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: — 3 inferiores para ronda, devendo um desses inferiores ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas para rondar o 2º districto: 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: — a guarda do Thesouro, 3 inferiores para ronda, a promptidão no Quartel General; 10 praças para prevenção, a promptidão de soccorros, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: — 3 inferiores para ronda; 1 clarim para ordens á Assistencia do Pessoal, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: — 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece: — a promptidão permanente e o mais que for pedido.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por se tratar de assumpto de interesse do Ministerio da Agricultura, o ministro do Exterior enviou ao sr. Simões Lopes um exemplar da publicação intitulada, "Reponse au questionaire pour la Conference International du Travail", a qual, contem, além de outras informações, um resumo da nova lei do trabalho, recentemente promulgada pela Hollanda.

— Foi designado para servir na Superintendencia do Abastecimento o agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Amazonas, Enrico Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

— Conferenciou, hontem, com o ministro da Agricultura o general Americo Almeida, chefe do Departamento da Administração da Guerra.

— O encarregado de Negocios do Brasil em Washington enviou ao sr. Simões Lopes uma collecção de obras, relativas á agricultura e pecuaria, publicadas pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte.

— Afim de responder á consulta do nosso consul em Assumpção, relativamente á concessão de licença feita pelo extincto Commissariado da Alimentação Publica á Companhia Minas e Viação do Matto Grosso, para a venda de cascos de diversos navios de sua propriedade, o ministro do Exterior solicitou informações ao ministro da Agricultura. O ex-Commissariado autorizára á referida Companhia, em officio de janeiro, a venda dos cascos dos navios "Cananéa", "Gustavo Sampaio", "Vidal de Negreiros" e chatas "Aquiduana" e "Urucuira".

Dessa autorização foram scientificados os nossos consules em Buenos Aires, Montevidéo e Assumpção, sendo que este ultimo, ao ter conhecimento dessa resolução, telegraphou ao Ministerio do Exterior, communicando que a Companhia Minas e Viação solicitára somente autorização para troca de bandeira e não para a venda dos referidos navios. Dahi a razão desse pedido de informações do sr. Azevedo Marques ao seu collega da pasta da Agricultura.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Arlindo Guimarães, solicitando o fornecimento de mudas de plantas fructiferas — Complete o sello.

Antonio Padua Pinto Rezende, Julio Prestes, Joaquim A. Vieira de Souza e Polycarpo Henrique de Araujo, todos pedindo mudas de arvores fructiferas, sementes, publicações, etc. — Satisfaçam ás exigencias da lei do sello.

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

BOLETIM AGRICOLA

Conforme communicação por telegramma, o sr. Samuel Hardman, inspector veterinario do 3º districto (Rio Grande do Norte Parahyba e Pernambuco, com séde em Recife), a secca persistente continua a aggravar a situação dos criadores daquelle districto, mormente na zona sertaneja.

— No Cariry, Parahyba, um fazendeiro já tirou 800 couros de rezes mortas por falta de pastagem e agua. Chegam noticias alarmantes dos sertões do Rio Grande do Norte. Pernambuco, já começa a sentir o terror do flagello, registrando-se mortandade de animaes e exodo da população sertaneja. Na propria região litoranea as pastagens mostram-se insufficientes para manter o gado existente.

— Em Recife a carne verde está sendo vendida, com osso, a 1$700 o kilo, sendo toda muito magra. O prefeito municipal já encommendou do Rio uma partida de carne congelada, para minorar a carestia.

— Da Parahyba informa o chefe da Cultura, sr. Hurt Repsoll, que a situação do sertão daquelle Estado é desesperadora, por falta de chuva. Numerosos famintos, quasi nu's, percorrem as ruas das cidades do interior, pedindo esmolas.

(Continua na 8.ª pagina)

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

OS RESULTADOS DOS MATCHES INTERESTADUAES DE ANTE-HONTEM, FÓRA DO RIO

Juiz de Fóra x Rio e Petropolis x Rio vencidos pelos clubs Villa-Isabel e Metropolitano por 1x0 e 4x3 respectivamente

TUPY F. C. DE JUIZ DE FÓRA x VILLA-ISABEL F. C. DO RIO

Rio — 1 a 0 goal.

Conforme noticiámos, no ultimo domingo, realizou-se nesse mesmo dia na cidade de Juiz de Fóra o encontro entre o Tupy F. C. dessa cidade, filiado á Sub-Liga Mineira e o Villa-Isabel F. C., do Rio, filiado á Liga Metropolitana.

Foi um excellente jogo, em que ambos empregaram os seus mais perfeitos recursos da technica do "Association" sahindo vencedor o Villa-Isabel pelo significativo score de 1 x 0 goal.

Por esse resultado podem os nossos leitores avaliarem o quanto foi disputado esse jogo e quiçá equilibrado o valor do team de Juiz de Fóra, pois o Villa levou os seus melhores elementos, taes como Jobel, Waldemar, Lydio e Lopes. Pelo Tupy jogou o player Othelo Rossi, socio do Fluminense e campeão de 1919 da Metro.

O goal que deu ganho de causa ao club do Rio foi adquirido por Julinho, extrema direita.

Hontem devia o Villa bater-se com a vereza da Sub-Liga Mineira e pela absoluta falta de noticias sobre esse match deixamos hoje, muito a contra gosto, de prestar informações ao publico sportivo, o que amanhã faremos com detalhes.

Após a victoria do Villa sobre o Tupy recebeu o vencedor do commandante da divisão do Exercito naquella cidade uma rica taça de prata.

SERRANO F. C. DE PETROPOLIS x METROPOLITANO A. C. DO RIO

Rio: 4 x 3 goals.

Conforme foi noticiado em nosso numero de domingo ultimo effectuou-se nesse mesmo dia, na cidade de Petropolis o embate entre o Serrano F. C. campeão da cidade de Petropolis e o Metropolitano da 3ª divisão da nossa Liga Metropolitana.

Desse match saiu vencedor o club carioca contra a espectativa geral, pois o vencido de ante-hontem em sua propria casa nesse periodo de ferias, venceu ha pouco o S. Christovão A. C. e empatou com o tri-campeão Fluminense, ambos fortes quadros de 1ª divisão da Metro, tanto porque se não esperava que o Metropolitano, club da 3ª divisão da Metropolitana lograsse sair vencedor desse encontro, quando na grande maioria dos teams pertencentes á 1ª divisão da mesma Liga em que o Metropolitano se acha inscripto na 3ª, isto é, na mais fraca das divisões dessa Liga não tinham obtido victorias.

O certo porém é que na esperada victoria do club carioca, não foi producto da sorte e sim, exclusivamente, do ferreo desejo de vencer e do esplendido jogo desenvolvido.

Para confirmar esse nosso conceito basta lembrar que o Metropolitano logrou marcar os quatro goals que lhe asseguraram a victoria nos ultimos 15 minutos do 2º half-time contra os tres goals do Serrano conquistados no primeiro tempo.

Assim verificam os nossos leitores que o 1º half-time findou francamente favoravel ao club local, pelo elevado score de 3 x 0. No 2º half-time porém o club carioca conseguiu em bella virada vazar o goal petropolitano por quatro vezes emquanto o seu rival não obteve mais nenhum ponto durante todo o 2º tempo e fugir-lhe a victoria que parecia inevitavel.

Arbitrou como referee o sr. Antonio Augusto de Almeida do Mackenzie da Metro.

Eis os quadros:

Metropolitano: — Monte; Conceição e Armando; Oswaldo, Adriano e Trani; Caldeira, Procopio, Chico, Silva e Hermes.

Serrano: Vieira; Lima e Karl; Julio, Brandão e Costa; Victa, Waldemiro, Neco I, Neco II e Andó.

COMBINADO VILLA ISABEL F. B. C. x TUPY F. B. C.

Na ilha de Paquetá encontraram-se ante-hontem as equipes acima, sahindo vencedor o combinado Villa Isabel por 12 x 0.

RESULTADO DOS TRAININGS DE DOMINGO ULTIMO

HELLENICO x PALMEIRAS

No campo do Hellenico, á rua do Itapirú, realizou-se o annunciado training entre o campeão da 2ª e o da 1ª divisão.

A victoria coube ao Hellenico por 7 x 3.

A equipe do Palmeiras jogou desfalcada de alguns de seus players effectivos e o Hellenico por sua vez jogou com a seguinte equipe:

Bailly
Cordolino — Arthur
Oscar — Clodoro — Oswaldo
Jayme — Arantes — Milton — Jorge — Elviro.

ANDARAHY A. C.

1ºs x 2ºs teams

Foi effectuado pela manhã, entre essas equipes o jogo, que terminou pelo score de 4 x 3 favoravel á equipe principal.

Após o jogo, a directoria do Andarahy A. C. offereceu aos seus players uma feijoada regada a vinho.

PROGRESSO (2) x AMERICANO (0)

No training levado a effeito pelos clubs acima, o Progresso confirmou a victoria que obteve sobre o Americano, no campeonato do anno proximo passado.

O jogo produzido por ambas as equipes foi bom.

Na equipe do Americano figurou pela primeira vez o player Argentino, antigo jogador do Pereira Passos.

O quadro do club do Coelhão estava assim organizado:

Vadinho
Gonçalo — Renato
Rantos — Denucci — Nilo
Tasso — Waldemar — Costa — Argentino — Mercken.

CARIOCA x C. BARROSO

Realizou-se no campo da E. D. Castorina, o encontro entre as equipes acima.

A victoria coube ao Carioca, tendo o training durado duas horas e meia.

A equipe do C. Barroso possue elementos de valor como Antuerpia, Zoroastro, Firmino e Amaral, optimo half direito.

No team local reappareceram Pedrinho Martinho que jogou de center half e Moacyr, que substituiu P. Tons.

Os quadros estavam assim organisados:

Carioca:
Raul
Moacyr — Surica
Moreira — Pedrinho — Santos
Mario — Delgado — Villa — Henrique — Chicarino.

C. Barroso:
Barreira
Araujo — Zoroastro
Amaral — Gomes — Raul
Mario — Daniel — Antuerpia — Firmino — Carvalho.

Os goals do Carioca foram adquiridos por Surica, Henrique, Chicarino e Villa, e o da equipe do Barroso por Antuerpia, de penalty.

Diversas noticias

O CASO OTHELO ROSSI

Na sessão de amanhã, da Confederação Brasileira de Desportos, será discutido o parecer dado pelo sportman Ferreira dos Santos, presidente da Associação Paulista, no "caso" Othelo Rossi.

Pelo que ouvimos, já 18 membros dos que deverão discutir o parecer, são pela conclusão do parecer, isto é, pela illegalidade do passe "duplo" pelo major Arlindo de Almeida Rego, que foi, "dis o parecer ou carta", [illegible] pelos ex-dirigentes da Confederação.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Official)

O presidente communica aos srs. representantes que amanhã se reunirá o Conselho desta Confederação, para tratar da seguinte ordem do dia:

Pareceres.

CARIOCA x WILLEGAIGNON

Realiza-se quinta-feira, ás 15 1/2 horas, no campo da E. D. Castorina, um "training" entre o Carioca e o team do Willegaignon.

A commissão de desportos do club da Gavea pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde do club, ás 15 horas:

Raul; Surica e Torres; Moreira, Jovelino e Santos; Mario, Delgado, Neco, Henrique e Chicarino II.

Reservas: Villa, Moacyr e Alberto.

ASSEMBLÉAS E AVISOS

AMERICA F. C.

A directoria resolveu em sua ultima sessão que, para attender aos srs. associados, permaneça no club, ás segundas e quintas-feiras das 19 ás 21 horas, um dos seus cobradores.

ANDARAHY A. C.

O presidente participa a todos os associados que, em reunião de directoria de 15 do corrente, foi resolvida a suspensão da cobrança de joias até o dia 15 de março corrente, para as propostas de novos socios feitas durante o referido prazo.

FLUMINENSE F. C.

Aviso aos associados

A directoria do Fluminense Football Club, avisa aos associados que acaba de ser nomeado secretario da sociedade, o sr. H. Dannemberg, a quem os socios poderão dirigir-se, em qualquer caso, para tratar de assumptos referentes á administração do club.

CARIOCA F. B. C.

A directoria, communica aos srs. socios que sexta-feira, 5 do corrente, ás 20 horas, haverá assembléa geral para eleição de cargos vagos.

Espera a directoria o comparecimento de todos os srs. associados.

SWIMMING

RESULTADO DA FESTA NAUTICA DO C. R. S. CHRISTOVÃO DOMINGO ULTIMO

Alcançou exito completo a festa realizada pelos associados de S. Christovão, para solemnizar a inauguração dos melhoramentos que vêm de ser introduzidos na garage.

A festa teve a abrilhantal-a a banda do "Minas Geraes", e findos [illegible], organizando-se uma reunião dansante, que se prolongou até ás 12 horas.

Uma vez inaugurados os melhoramentos, tiveram logar as diversas provas sportivas do programma, as quaes deram o resultado seguinte:

1ª prova — Natação — 100 metros — Medalha de ouro — Tenente Francisco Fonseca.

Vencedor: Alfredo Pereira.

Em 2º, Isaac Hubner.

2ª prova — Natação — 100 metros — Marinheiros — Medalha de prata.

Vencedor: Franklin, do "Minas".

Em segundo: Octaviano, do "Minas".

Em terceiro: Lima Carvalho, do "Minas".

3ª prova — Natação — 400 metros — Marinheiros — Capitão-tenente Oscar de Almeida — Medalha de prata.

Vencedor: Balsante, do "Minas".

Em segundo: Lima Carvalho, do "Minas".

Em terceiro: Silverio, do "Rio Grande do Norte".

4ª prova — Peteca — Campeão interno x Seratch.

Vencedor: Seratch, 50 a 42.

Serviu de juiz o tenente Francisco Fonseca.

Eis o team vencedor:

Cantidio e Isaac — Genesio Levy e Ferranti.

5ª prova — Peteca — Seratch x 1º team.

Vencedor: 1º team 50 a 45.

Juiz, o sr. Americo Guimarães.

Team vencedor:

Castella e Fonseca — Genesio — J. Fonseca e Isaac.

A seguir, o sr. Adhemar de Mello brindou os vencedores e a pessoa do tenente Francisco Fonseca, a quem o club deve relevantes serviços, procedendo ao mesmo tempo á entrega dos premios aos vencedores.

A FESTA NAUTICA PROMOVIDA DOMINGO ULTIMO PELO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O resultado das provas

Resultou num franco successo a festa aquatica nas aguas de Santa Luzia, promovida pela directoria do glorioso Club Internacional de Regatas.

As diversas provas constantes do programma tiveram um desenrolar acima de toda a espectativa, enthusiasmando vivamente a multidão que estacionava nos cáes.

Eis o resultado geral das provas:

1ª prova — 50 metros — Fundos — Armando Marinho — Vencedor, João Rogerio; em 2º, Avelino Alves.

2ª prova — 50 metros — Aspirantes — Manoel Fernandes Mós — Vencedor, Maricotinha; em 2º, Aldo de Andrade.

3ª prova — 100 metros — Velocidade — Seraphim Fontão — Vencedor, Camillo dos Santos; em 2º logar, Armando Marinho.

4ª prova — 200 metros — Resistencia — Carlos Fonseca — Vencedor, Miguel Dias; em 2º, Alcebiades Campos.

5ª prova — Mergulho — José Ortigão — Vencedor, José de Souza; em 2º, Alberto Braga.

6ª prova — Pega do pato — Socios contribuintes — Vencedor, Camillo dos Santos.

7ª prova — Guarda-chuva — J. J. Pereira — 50 metros — Vencedor, Armando Marinho; em 2º, Jacomo Migliewitch.

8ª prova — Tamancos — Joaquim T. Fonseca — 50 metros — Vencedor, Armando Marinho; em 2º, Gerson N. Gama.

Terminada a parte sportiva, foi servido aos presentes um saboroso chocolate.

A CANOA DO BOTAFOGO

A directoria desse club pretende retirar por estes 3 dias da Alfandega a canôa que acaba de receber do constructor Gallinari, com a qual o alvi-negro correrá na prova "Pereira Passos".

CONSELHO DA FEDERAÇÃO DO REMO

Haverá hoje, ás 20 1/2 horas, uma reunião ordinaria do Conselho da Federação do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia: pareceres.

TURF

REUNE-SE A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Para julgamento de sua ultima corrida deve reunir-se hoje, em S. Paulo, a directoria do Jockey Club Paulistano.

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhados pelo entraineur Manoel de Mello chegaram hontem de S. Paulo os animaes Moscatel, Murivaux, Morenito, Sterline, Pitangueira e Acaya.

Esses parelheiros que vieram em optimas condições de training e saude foram alojados nas cocheiras de propriedade do Jockey Domingos Ferreira.

— Deve chegar hoje a esta capital, procedente de Cambuquira, o distincto turfman, sr. R. Lahmeyer.

Dos jornaes paulistas:

— Durante a disputa do pareo "Extra", o cavallo Sunrise manceu gravemente, motivo pelo qual não correrá mais.

O valoroso nacional vae ser destinado ao mistér de "étalon".

— Vae ser embarcada hoje para Santos, afim de ser submettida a um serio tratamento, a egua Valerose, recentemente adquirida pelos srs. Antonio e Erasmo Assumpção.

— Foi adiada para época que será opportunamente designada, a reunião de criadores convocados pelo director do Stud Book.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, na estrada Latina, dos Santos martyres Jovino e Basileo, os quaes foram martyrisados em tempo dos imperadores Valeriano e Gallieno; tambem em Roma, de muitos Santos martyres, os quaes depois de serem por muito tempo atormentados, finalmente foram condemnados á morte, sendo imperador Alexandre, e prefeito da cidade Ulpiano.

No Porto Romano, dos Santos martyres Paulo, Heraclio, Secundilla e Januaria.

Em Cesaréa de Cappadocia, dos Santos martyres Luas, bispo, Absalão e Lorgio.

Em Campania, a commemoração dos Santos oitenta martyres, os quaes por não quererem comer da carne que fôra sacrificada aos idolos, foram mortos com grandissima crueldade pelos Longobardos.

Em Roma, de S. Simplicio, papa e confessor. Em Inglaterra, de S. Ceádas, bispo dos Mercios e Lindisfarnos, de cujas esclarecidas virtudes faz menção o veneravel Béda.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Conego José Antonio Gonçalves de Rezende — Como pede.

Passaram-se provisões para se casarem em favor de:

Manoel Vasconcellos Rebello e Costa e Alzira da Silva; Joaquim Tavares Lopes e Alice de Souza Rezende; Emilio Ambrosio Ritter e Genoveva Maria Thereza Gabriel.

CATHEDRAL METROPOLITANA

O movimento religioso deste mez

Realizar-se-ão na Cathedral Metropolitana, na presença do cabido Metropolitano, durante o corrente mez, as seguinte solemnidade:

Dia 7, missa cantada, sendo officiante o revdm. conego Augusto Ferreira dos Santos, servindo de acolytos os revdms. padre Minella e conego Epaminondas Rolin.

Dia 14, missa cantada, officiando o revdm. conego Alvaro Cesar, acolytado pelos padres João Pedro Alberti e Lourenço Playan.

Dia 19, Celebrar-se-á a festa de São José, em desaggravo de Christo do Jury. Haverá missa solemne, sendo officiante e acolytos os de domingo precedente.

Dia 21 (domingo da Paixão), missa cantada, officiando o revdm. monsenhor Gonzaga do Carmo, acolytado pelos padres Minella e Pedro De Vrasse.

Dia 24 — Festa pelo anniversario da transferencia do sr. cardeal para esta capital, com missa pontifical, officiando o revdm. monsenhor Ferreira dos Santos, servindo de diacono e subdiacono os revdms. conegos Carlos Duarte Costa e Alvaro Pio Cesar.

Dia 25 — Festa da Annunciação de N. Senhora, com missa solemne, officiando o revdm. monsenhor Amador Bueno de Barros, servindo de diacono e sub-diacono os revdms. conegos Benedicto Marinho e Joaquim de Oliveira Alvim.

Dia 31 (quarta-feira de Trevas) — Haverá ás 18 horas, "Nocturno", tomando parte nessa ceremonia os revms. conegos Augusto Ferreira dos Santos, Alvaro Cesar, Carlos Duarte Costa, monsenhor João Pio dos Santos, conego Antonio Pinto e monsenhor Luiz G. do Carmo.

Na ultima quinta-feira do mez, será administrado o sacramento do chrisma pelo sr. cardeal arcebispo, ás 15 horas.

As solemnidades acima terão logar ás 10 1/2, servindo de mestre de ceremonia o revdm. padre Pedro Fossel.

Todos os domingos haverá missa ás 8 1/2, com explicação do Evangelho do dia e leitura dos proclamas, sendo officiante o respectivo cura, conego Francisco de Assis Caruso.

O côro será confiado á Schola Cantorum de Santa Cecilia, sob a regencia do revdm. conego Alpheu.

Durante o tempo quaresmal haverá todos os domingos e quinta-feira, ás 20 horas, conferencias quaresmaes proferidas pelo padre Cabral.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Celebrar-se-á hoje na parochia de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 horas, missa com communhão geral dos fieis, pela conversão dos peccadores e pelos agonisantes. Durante o santo sacrificio da missa, será recitado terço e mais preces, terminando com benção do S. S. Sacramento.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio, missa em honra de seu glorioso padroeiro.

A's 16 1/2 horas, haverá canticos, responsorio, terço e demais ceremonias, terminando com a benção do S. S. Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje, das seguintes associações religiosas:

Na matriz de Santa Rita, da conferencia do mesmo nome, ás 18 horas;

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, da Conferencia de S. Vicente de Paula, ás 19 horas;

Na matriz de Lourdes, da Conferencia do mesmo nome, ás 19 horas;

Na matriz do Engenho Novo, da Conferencia de S. Vicente de Paula, ás 19 horas;

Na matriz de S. Francisco Xavier, da Conferencia de S. Vicente de Paula, ás 19 horas;

Na matriz da Gloria, da Associação do Altar, ás 19 horas.

EVANGELISMO

A CALAMIDADE MORAL E ESPIRITUAL DO NOSSO POVO

A Biblia fala varias vezes do "olho do Senhor". Ella mostra-nos, como Deus com um olhar claro, puro, e todo penetrante, vê os passos dos acontecimentos do mundo, e tambem os da simples, curta vida humana, tomando parte nelles, afim de examinar os sentimentos do coração. Com muito gosto e grande dedicação pintavam portanto os velhos mestres da arte por sobre as suas majestosas pinturas este olho pensativo de Deus laterado por um triangulo equilatero, bem proporcionado. A consciencia, de ver correr toda a vida sob a vista de Deus, é para um christão de infinita força e aguçamento do entendimento. Ha poucos logares na Biblia que desejam ser tão tranquilla e profundamente comprehendidos pelo coração humano, como estes dois seguintes: 2. Chronica, 16,9: Jehovah lança os olhos sobre a terra toda, para mostrar se forte a favor daquelles cujo coração é perfeito para com elle e 1. Pedro 3,12: Os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos attentos ás supplicas delles; mas o rosto do Senhor está sobre os que fazem mal".

Tambem nós homens somos acostumados com os nossos olhos a mirar o mundo, mas muitissimas vezes o faremos de um modo differente que Deus. Assim resulta um conceito e juizo differente dos de Deus e muitas vezes a posição geral da nossa vida é portadora de seus perigosos signaes. Se neste e nos outros dois ou tres artiguetes que seguirão, o olhar não se estende sómente ás pequenas circumstancias singulares, mas deve abranger os ais e a calamidade de todos os habitantes do nosso querido Brasil em geral e os da nossa Capital Federal especialmente, é então nisto vivo o desejo, que nós, christãos professos, cresçamos além da medida normal da agudez da vista humana e comprehendamos com o longinquo olhar de Deus as coherencias em suas alturas e suas profundezas. Possuimos na Biblia dois exemplos da differença, como um homem differentemente do que Deus, julga sobre um grande povo. Mui differentemente de Deus viu Abraham o ambiente de grandes cidades de Sodoma e Gomorra, e do mesmo modo bem diferente do olhar divino era o juizo de um Jonas acerca de Ninive. No primeiro caso Abraham pensava optar mais para o bem, do que parecia ver o olho de Deus. Sob a resposta calma de Deus e debaixo do olhar tranquillo reduzia, o pouco a pouco, mas assim mesmo Deus ainda viu a corrupção mais negra e mais aguda do que elle. Jonas, ao contrario condemnou Ninive a destruição, emquanto Deus oppôz a este arresto da condemnação a mais longanima e paciente certeza de salvação. Destes dois exemplos reconheçamos e aprendamos, como em communhão de Deus e da sua palavra a realidade de todas as circumstancias apparece e que nós consequentemente possuimos não sómente o direito mas um sacrosanto dever, de não ficar parados na nossa pequena, curta vida, porém os grandes acontecimentos da vida de um povo inteiro transformada em um santo, no amor de Deus profundado campo de acção. Os christãos devem aprender no exemplo do seu proprio Deus, como Elle circumdou poderosamente com seu amor cheio de cuidados um povo inteiro. O exodo de Egypto, e a viagem através do deserto de muitos milhares é um testemunho glorioso para o facto, como Deus conduziu seu povo de dia por uma columna de nuvens, de noite por uma columna de fogo sabendo o bem e os ais destas massas peregrinas levar ao rumo.

Cada um de nós está pela providencia de Deus collocado no seu logar, e que nós justamente pertencemos ao povo brasileiro, ou fomos collocados na sua Historia de seus dias presentes, quer dizer possuir obrigação de procurar os planos de Deus para com o nosso povo brasileiro na luz da sagrada escriptura e depois em abnegativa fidelidade fazer retroceder os desejos pessoaes, afim de poder cooperar nos grandes, gloriosos, sagrados fins geraes.

Jan VESELY.

ESPIRITISMO

ESPIRITISMO E MATERIALISMO

O espiritismo, como o materialismo, caminha no terreno da experimentação; admitte tudo o que este admitte, apenas onde o ultimo estaciona aquelle prosegue. São como dois caminhantes que se destinam ao mesmo ponto, partindo de um mesmo logar: em dada altura, porém, um deixa de continuar a viagem, o que não constitue embargo para que o outro vá além e descubra outras terras. Será sensato chamar o primeiro de louco, só porque este anteviu um novo horizonte que precisa ser desvendado?

Foi, entretanto, tambem considerado louco o humilde genovez, ligado para sempre ao descobrimento da America, porque sonhava um mundo além dos mares. Destes loucos gloriosos conta a historia os transes amargos por que passaram antes de galgarem á admiração da posteridade.

O espiritismo, considerado tambem loucura por alguns, que vão cada vez mais perdendo mérec da luz por toda parte disseminada, o espiritismo descobre tambem um mundo, e este mais importante que a America, porque para ella nem todos os homens vem, ao passo que todos, sem distincção, terão de ingressar na grande patria espiritual.

CENTRO SUBURBANO DE PROPAGANDA ESPIRITA

(Rua Bittencourt da Silva n. 65 — Riachuelo)

Teve bôa concorrencia a ultima sessão semanal deste Centro, em que foi estudado um dos mais bellos ópntos da doutrina espirita, qual o da pluralidade dos mundos, cujo ensino se deduz das palavras do Christo, contidas no evangelho de João, cap. XIV, vs. 1, 2, 3: "*Não se conturbe o vosso coração. Crêde em Deus, crêde tambem em mim. — Ha muitas moradas em casa de meu pae; si assim não fôra eu já vol-o teria dito, etc.*".

Sobre o thema discorreu com muita proficiencia o presidente, para pôr em relevo que os progressos da sciencia astronomica, sondando o espaço infinito e descobrindo nelle milhares de corpos, uns menores, outros muito maiores que a terra, vêm confirmar a passagem evangelica, que o espiritismo interpreta como o ensino da diversidade de mundos, revelado pelo Divino Mestre, mundos uns inferiores á terra, physica e moralmente, outros no mesmo grão, outros superiores em todos os sentidos, nos quaes os espiritos vão encontrando elementos e condições de vida necessarios ao seu progresso. De outra fórma, aliás, não poderia ser comprehendida essa passagem dos evangelhos, uma vez que, fazendo uso da razão, somos impellidos a raciocinar que a Sabedoria Infinita, nada creando inutilmente, não iria dar ao nosso pequenino planeta, muito menos que um grão de areia no seio do infinito, o privilegio de ser o unico ponto habitado do universo.

"A casa do Pae é o universo; as differentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito e offerecem aos espiritos incarnados habitação apropriada ao seu adeantamento".

Na sessão de hoje, terça-feira, que terá inicio, como de costume, ás 19 1/2 horas, será em continuação do estudo deste mesmo ponto, bello e vasto, quer se o aprecie pelo seu aspecto scientifico, quer se procure tirar delle suas salutares consequencias philosophico-moraes.

A sessão, como sempre, é publica, e para ella são convidados cordealmente todos quantos queiram comparecer.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Versará sobre o Evangelho o estudo da sessão de hoje nesta sociedade.

Terá inicio ás 19,30, sendo, como de costume, franca a entrada.

CONFERENCIAS ESPIRITAS

O sr. L. de Assis, acceitando o convite que lhe dirigiram os directores da Tenda Espirita de Caridade, vae realizar ali tres conferencias.

São ellas subordinadas ao assumpto contido nas palavras do Divino Mestre aos apostolos:

"Não se turbe o vosso coração; crêde em Deus, crêde tambem em Mim. Na casa de meu Pae ha muitas moradas" (João XIV, 1 e 2).

Na primeira das conferencias o orador começa abordando a doutrina da Caridade, assumpto que não perde de vista até á ultima. Estuda o lado intimo do homem, bem como o seu externo. Analysa a situação humana antes da queda allegorica do paraizo: entra em observações sobre o peccado perante os ensinos da doutrina e aprecia as causas que determinam a morte.

Demora-se no estudo do estado do coração humano antes da turbação: cita para isso episodios da Palavra Sagrada. Expõe a nova doutrina sobre a intelligencia, a vontade, o amor e o bem. Deduzindo dos factos, que aponta, indica o momento exacto em que o coração se turba.

Fala sobre a Verdade: annuncia as verdades da Fé; mostra como todo o soffrimento physico tem a sua origem numa falta espiritual.

O afastamento da verdade espiritual leva o homem para as trévas: por isso é que elle não acerta na vida com as affeições legitimas, que são as que vivem, e passa a viver das affeições que morrem.

As causas dos seus erros são estudadas. Mostra a doutrina applicada á vida de familia: o papel do marido, da mulher e dos filhos. Allude ao episodio da vida edenica do Paraizo. O primeiro assassinato na terra é uma consequencia da turbação nos laços fraternaes.

A doutrina da dôr e a acção da Divina Providencia. O despertar da Fé no sanctuario das grandes dôres.

Na segunda conferencia trata da regeneração do homem e analysa o papel da Consciencia.

A união pelo amor é que mostra como a Caridade é o unico laço capaz de unir. Ainda ahi fala a Consciencia. O conferencista estuda os appellos á Consciencia: mostra o que ella é e onde reside no homem ao serviço do bem e da verdade.

Expõe a doutrina do perdão, da falta, ou perdão do peccado.

As promessas: o que ellas foram no tempo do judaismo; o que são na velha egreja e o que devem ser na Nova Egreja do Senhor.

Noticia historica sobre as offertas desde Abel e Caim até hoje.

Qual o papel da Caridade e da Fé dentro dos nossos corações.

A terceira conferencia mostra o que é a "Casa de Deus" com os seus habitantes. Como homem póde tambem servir de casa para receber, sempre que o desejar, o Grande Hospede, o conferencista illustra o caso para melhor comprehensão da doutrina moderna que desenvolve.

O que são as pessoas chamadas "pessoas de casa". O predominio do bem da Caridade nas relações com essas pessoas.

O pagamento do lar, causa da turbação nos laços da familia.

Essas conferencias estão despertando attenção, porque o conferencista annuncia que os assumptos de que vae tratar são apreciados sob as luzes da Nova Egreja do Senhor de que é discipulo.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

(Rua do Riachuelo n. 152)

Realiza-se hoje nessa sociedade, ás 8 horas da noite uma sessão de propaganda da doutrina, sendo franca a entrada.

REUNIÕES

Club de Engenharia — O Conselho director do Club de Engenharia, reune-se, hoje, ás 3 horas da tarde, para discussão do relatorio do Club, comprehendendo o balanço e a demonstração da receita e despesa.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 7ª pagina).

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio approvou hontem o projecto e orçamento na importancia de 86:749$941, relativo ás obras de construcção do açude particular "Severino", na fazenda Bella Vista, no municipio de Cratheus, Estado do Ceará, que pretende levar a effeito, á sua conta, Luiz Severiano Dias.

— O ministro approvou tambem o projecto e orçamento na importancia de 91:163$315, do açude particular "Palmares" na fazenda desse nome, municipio de Quixadá, no mesmo Estado, pretendido por Ignacio Barreira Naman.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda o processo relativo ao inquerito instaurado pela directoria do Lloyd Brasileiro para apurar a responsabilidade do commandante e demais officiaes do paquete "Brasil", pelo seu encalhe nas aguas do rio Amazonas, em junho de 1918.

— Afim de regularizar o pessoal e trabalhos affectos á commissão do porto de Amarração, o ministro autorizou o inspector federal de portos, rios e canaes a designar, em commissão, um engenheiro addido ou effectivo dessa Inspectoria, com a diaria de doze mil réis, para aquelle fim.

— O ministro mandou remetter ao director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, as plantas relativas á E. Ferro Jacuhy que lhe foram apresentadas pela Companhia Minas de Carvão de Jacuhy.

— Ao seu collega da Agricultura o ministro communicou que providenciou afim de que a Companhia Nacional de Navegação Costeira dê preferencia aos embarques de farinha de mandioca para o porto do Recife.

— O ministro remetteu ao director geral dos Telegraphos o officio em que a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas solicita a installação de um apparelho telephonico no povoado de Joazeiro, para facilitar o serviço de construcção da estrada de rodagem de Soledade a Cajazeiras, no Estado da Parahyba.

— Foi indeferido o requerimento de Sylvio Pinto Coelho de Vasconcellos, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, recorrendo do acto que o responsabilisou pelo extravio de um registrado.

— O ministro indeferiu, por só competir ao Congresso Nacional resolver a respeito, o requerimento de Bruto Berlito de Oliveira, pedindo concessão para explorar o porto de Ilhéos, no Estado da Bahia.

— Foi mandada averbar a declaração de familia apresentada pelo 2º official da Directoria Geral dos Correios, Carlos Emmanuel de S. Thiago.

AVISO

Ao ministro presidente do Tribunal de Contas, o sr. Pires do Rio fez expedir o seguinte aviso:

N. 3 — Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas — Tendo presente o vosso officio n. 27, de 23 do mez passado, communicando haver esse Tribunal, em sessão de 16 do corrente, recusado registro ao contrato celebrado em 29 de dezembro findo, concedendo á Compagnie des Cables Sud Américains, permissão, sem monopolio ou privilegio de especie alguma, para lançar e aterrar um cabo submarino entre as cidades do Rio de Janeiro e Montevidéo, e explorar o respectivo trafego telegraphico, de conformidade com o dec. n. 13.831, de 23 de outubro de 1919, por não estar provado que aquella companhia esteja legalmente organizada e autorizada a tratar com o governo, tenho a honra de remetter-vos, acompanhada de dois documentos, a inclusa copia de uma petição dirigida a este Ministerio, em que a referida companhia expõe os motivos pelos quaes se julga com plena capacidade para contratar com o governo, que espera se digne esse Tribunal, á vista do allegado, reconsiderar o despacho de que se trata e ordenar o registro do alludido contrato.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 100 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, transmittindo o titulo de pensão conferido a D. Luiza Ferreira dos Santos, mãe de Carlos Augusto Maury.

N. 101 — Ao director da Despeza Publica do Thesouro Nacional, sobre contribuições para o montepio de José Mattoso de Castro Silva.

N. 102 — Ao director geral dos Telegraphos, solicitando uma certidão das contribuições effectuadas para o montepio por Alvaro Rodopiano G. dos Santos.

N. 103 — Ao director geral dos Correios, communicando ter sido deferida a petição do bacharel Alfredo Deodato de Andrade Espinola.

PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda o sr. Pires do Rio solicitou providencias para que sejam effectuados os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

A Joaquim Barbora de Campos, 572$000; José Pinto de Oliveira & C., 191$800; The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co., Ltd., (2), 184$000; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, (2), 515$565; Denard & C., 80$000; Borlido Maia & C., 283$288; Rocha Coutto & C., 1:575$438; Fonseca, Almeida & C., 70$800; Standard Oil Co. of Brasil, 370$000: provenientes de material adquirido em 1919, pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, em proveito do serviço da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro;

A F. R. Moreira & C., a quantia de 865$500, em que importa a conta, proveniente de fornecimentos feitos á Inspectoria Geral de Illuminação em dezembro do anno p. passado, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, (2), 273$130; e Luiz Macedo, 370$000: provenientes de material adquirido em 1919, pela Inspectoria Federal das Estradas de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Borlido Maia & C., (2), na importancia de 2:110$000; Clarindo José Dias, (2), na de 2:179$000; Virgilio Machado, (2), na de 2:100$000; João Sampaio, na de 1:260$000; Dias Garcia & C., na de 1:969$000: provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Oeste de Minas em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Laport, Irmão & C., na importancia de 190$150; Fonseca, Almeida & C., (4), na de 14:204$770; Oscar Taves & C., (12), na de 22:621$800; Mayrink Veiga & C., na de 1:125$500; Borlido Maia & C., na de 805$000; Rocha Vianna & C., (2), na de 2:524$500; Schill & C., na de 111$000; F. R. Moreira & C., (2), na de 763$200; Oscar Taves & C., na de 917$700; S. Mc. Lauchlan & C., (7), na de 7:809$200, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Norton Megaw & C., na importancia de $ 2669,39, equivalentes a 10:397$478, ao cambio de 3$970, por dollar, proveniente de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Santa Catharina, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Isabel Monteiro de Souza Brasil, viuva de Antonio Pompeu de Souza Brasil Primo, solicitando os favores de montepio para si e uma filha menor — Prove, mediante attestado firmado por dois funccionarios federaes cujas firmas deverão ser reconhecidas e visado pelo chefe de serviço dos mesmos, que viveu sempre em companhia de seu marido, sendo por elle tratada e alimentada, e faça reconhecer as firmas dos signatarios de diversos documentos apresentados.

D. Margarida Ferreira de Aguiar, pedindo dispensa do exigido pela Directoria da Despesa do Thesouro Nacional — Indeferido.

D. Maria Antonietta de Sá, filha do finado Antonio Joaquim de Sá, solicitando uma certidão — Certifique-se.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Simões Corrêa (José) — Deferido.

Laura Moreira Marques — Certifique-se o que constar.

Leonor Pacheco — Idem, idem.

Maximiano Carlos Lacé — Deferido.

Barão de Oliveira Castro — Deferido, de accordo com a informado.

Luiz Maria de Mattos Junior — Idem, idem.

Dirce Benites Mendes — Idem, idem.

Raul Barrogain — Concedo um hydrometro complementar de 6m15.

Oswaldo Rodrigues Barcellos — Deferido.

Manoel Alvarenga — Deferido.

Luiz Bezerra Cavalcante — Archive-se, á vista do informado.

Anna de Freitas Fischer — Certifique-se o que constar.

Caixa de Soccorros D. Pedro V — Relevo a multa.

José Baptista da Silva — Deferido.

Mario Mello — Deferido.

Octacilio Camará — Compareça no escriptorio do 1º districto para explicações.

Delphim de Moraes — Requisite-se.

José Furtado — Deferido, de accordo com o informado, tendo em vista a declaração junta, escripta e por mim visada.

Victor A. Drummond Franklin — Deferido.

João Baptista Villano — Prepare a canalização interna e colloque caixa de 1.200 litros.

Manoel da Silva Mattos — Compareça no escriptorio do 7º districto, para explicações.

Antonio Lopes de Figueiredo — A' vista do informado, dê-se baixa ao medidor do predio n. 52 e se o substitua por penna d'agua. Quanto ao de n. 52 A. indeferido.

Amelia E. Pereira Coutinho — Compareça no escriptorio da 1ª divisão para explicações.

Henrique de Salusse Lusse — Faça o pagamento previo de sessenta mil réis na secção de Contabilidade.

Alfredo dos Santos Baptista — Deferido, de accordo com o informado e tendo em vista a declaração escripta, annexa ao presente.

Antonio Lopes de Azevedo — A' vista do informado, dê-se baixa ao medidor do predio de n. 52 e se o substitua por penna d'agua. Quanto ao de n. 52 A. indeferido.

Astolpho Vieira de Rezende — Certifique-se o que constar.

Companhia do Gaz — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações.

José Dias de Pinho — A' vista do informado, dê-se baixa ao medidor e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

Joaquim Maria Henriques — Idem, idem.

M. Eduardo Souza Pinheiro — Prove ser proprietario do predio.

Padre Ricardo Silva — Dê-se baixa ao medidor e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

Antonio Martins — Concedo o prazo de trinta dias.

José Gonçalves dos Reis — Prove ser proprietario do predio.

Francisco Pacheco de Oliveira — Certifique-se o que constar.

Victorino Coelho Pereira — Compareça no escriptorio do 3º districto, para explicações.

Manoel Camara Vieira — Prove ter poderes para requerer em nome do proprietario.

Alfredo Herculo Rodrigues — Dê-se baixa ao medidor, á vista do informado, fazendo-se a devida annotação.

Josephina P. Fontes — Deferido, de accordo com o informado.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram em conferencia com o sr. Arrojado Lisboa, os srs. senador Eloy de Souza, deputado Ildefonso Albano, Justiniano Serpa, Vicente Saboia, Solon Lucena, Belisario Tavora, Osorio de Paiva, que trataram com o inspector sobre assumpto relativo ao combate a secca do Nordeste.

— Com o sr. Arrojado Lisboa, conferenciou tambem o sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas.

— Foi designado o auxiliar technico Thomaz Bawden, para servir na commissão do engenheiro Paryor.

— Ao engenheiro Reis foi telegraphado, modificando o traçado da Estrada de Borborema e do Ramal de Pilões (Parahyba).

— O inspector determinou ao chefe do 2º districto que mandasse atacar a construcção do açude de Poço de Fóra.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O intendente Vieira de Moura procurou hontem o prefeito a quem pediu que as armações e material do Theatro Apollo não sejam vendidos em hasta publica e sim depositados para serem aproveitados quando for construido por conta da Prefeitura um pequeno theatro, de accordo com um projecto existente no Conselho.

— Com a ampliação porque passaram os quadros do pessoal docente da Instrucção, resultou a existencia de 90 vagas de adjuntas de 1ª classe, que, de accordo com a lei, serão preenchidas um terço por antiguidade e dois terços por merecimento. Assim, vão ser nomeadas as 30 primeiras adjuntas da lista de 2ª classe, que hoje o orgão official da Prefeitura deve publicar e que abre com o nome de d. Durvalina Soares Villares.

— O prefeito nomeou interinamente para o cargo de auxiliar do Laboratorio de Analyses, durante o impedimento da effectiva, a praticante d. Clarita Gomes.

— Hoje, ao meio-dia, terá logar na Inspectoria do Leite, o concurso para fiscal do Entreposto. Nelle estão inscriptos 14 candidatos.

A mesa examinadora é composta dos srs. Adalberto Ferreira, Ernani Pinto, Paula Rodrigues, Dyonisio Cerqueira e pharmaceutico Francisco de Albuquerque.

— Pelo prefeito foi nomeado provedor da Caixa Municipal de Beneficencia, o sr. Alfredo Russell.

— Na Directoria de Obras houve hontem um incidente entre o engenheiro Alberto Rocha e o funccionario Luiz Medeiros. Esse attrito foi motivado por uma questiuncula a respeito de serviço.

— De accordo com uma circular do sr. Cesario Alvim, inspector escolar do 9º districto, propoz ao director de instrucção que além do curso complementar existente na Escola "Ramiz Galvão" sejam outros creados nas escolas 6ª, 8a e 15ª mixtas daquelle districto.

EXPEDIENTE DA INSTRUCÇÃO

Requerimentos despachados pelo director geral:

Aldemira Duncan da Silva Jorge — Actualmente não ha vaga.

Marietta de Vasconcellos Damazo — Indeferido, visto não haver a candidata completado o interdicto legal.

Augusto Bernacchi — Sim, contando-se o augmento a partir de 21 do corrente mez.

Esmeraldina do Amaral Domingues — Justifiquem-se 6 das faltas dadas.

NOTAS MUNDANAS

CRIMES PASSIONAES

Nesta terra, á força de tão repetidos, de tão frequentes, os crimes passionaes, por mais barbaros, por mais revoltantes que elles sejam, já não despertam commiseração, nem interesse, nem curiosidade. A propria multidão, avida de escandalos, já não dá a essas tragedias, que diariamente se repetem por ahi afóra, variando apenas nos seus detalhes, a importancia que antigamente todos nós lhes emprestavamos. Ninguem mais, no Rio, acompanha os passos astuciosos dos reporters, na descoberta das causas que levaram um individuo qualquer a descarregar, sobre o peito fragil da namorada, a carga toda de um revólver carteiro... E a indifferença do publico pelos casos dessa natureza não póde e não deve mesmo ser estranhada. Ao contrario, será sempre justo louval-a, abertamente, pois que a falta de espectadores attentos contribuirá, por força, no futuro, para a diminuição desses incontaveis dramas do sangue em que se exhibem, todos os dias, no Rio, tantas creaturas apaixonadas... E' certo que, até agora, a fria attitude da platéa não fez com que rareasse o numero dos protagonistas de taes scenas. Mas, isso se dará, fatalmente, mais dia menos dia. E, assim, a quasi nenhuma attenção que o carioca dispensa, hoje, aos crimes passionaes que por ahi se repetem todos os dias, e que bem poderá ser tida como falta de piedade pelas desventuras alheias, ficará sendo apontada, talvez, amanhã, como o remedio que melhor haja contribuido para a cessação de semelhantes desvarios...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o pequeno Romulo, filho do negociante sr. Emilio Castro;

o academico Eugenio Fernandes Leal;

a senhorita Abigail Fragoso, filha do coronel Frederico Fragoso;

a sra. Rosa Martins, esposa do major Clodoaldo Martins;

o sr. Manoel Saraiva de Albuquerque, funccionario federal;

a senhorita Noemia de Oliveira, filha do sr. Fernando de Oliveira;

o negociante sr. Raphael de O. Lima;

o sr. Aurelio Borges da Cunha, auxiliar do commercio;

a pequena Ruth, filha do sr. Abelardo do Amaral;

a senhorita Altair Carvalho, filha do coronel José B. de Carvalho, negociante nesta capital;

a senhorita Aline Costa, filha do sr. Arthur Bezerra da Costa;

o medico sr. Garfield de Almeida;

a pequena Maria Risoleta, filha do sr. Aristides F. de Carvalho;

o negociante sr. Theophilo de Oliveira Maia;

a sra. Rosaura Machado, esposa do sr. Francisco Soares Machado;

a pequena Judith, filha do coronel Sebastião de Azeredo Cunha.

— Passa hoje o anniversario natalicio do general Luiz Barbedo, commandante da região militar com séde em S. Paulo.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a sra. Clotilde Fernandes, esposa do sr. Vicente Fernandes, negociante nesta praça.

Por este motivo, receberá logo á noite a anniversariante em sua residencia, á rua Engenho Novo n. 112, as pessoas que a forem cumprimentar.

— Fez annos hontem, a menina Nair, filha do tenente Zacharias de Mello Figueiredo, do Corpo de Bombeiros.

— Francisco Souto, o antigo jornalista, redactor do "Jornal do Commercio", completa, hoje, mais um anniversario natalicio.

— Faz annos hoje d. Rosalina Cabral de Moura, esposa do sr. João Firmo de Moura, do commercio desta praça.

— Fez annos hontem o menino Torquato José, filho do nosso companheiro de redacção sr. Julio Tapajós.

— A pequenina Nouza Cruz, filha do commissario Guilherme Cruz, completa hoje 7 annos de edade.

NUPCIAS

Será consagrado hoje o enlace do sr. Pedro Ferreira Coutinho, guarda-livros nesta praça, com a senhorita Eglantine Fonseca, filha do industrial sr. Julio Fonseca.

A ceremonia religiosa terá logar na casa dos paes da noiva, pelas 16 horas, sendo padrinhos o coronel Fernando Montenegro e senhora, por parte da nubente, e o commendador Bento Guimarães e senhoria, por parte do noivo.

O casamento civil será realizado momentos antes, ainda na residencia da noiva, paranymphando-o por parte desta o sr. Alexandre Amaral e senhora, e por parte do noivo o sr. Francisco de Britto Seixas e senhora.

— Realiza-se depois de amanhã, nesta capital, o casamento do sr. Pedro Machado Lins, com a senhorita Elisa Gusmão Raposo, filha do sr. João Gusmão Raposo.

Serão padrinhos do noivo, no civil, os srs. Carlomano Cavalcanti e Pedro Guimarães, e no religioso o coronel Benevenuto Cavalcanti de Mello e senhora.

Paranymapharão o acto civil, por parte da noiva o sr. Theophilo Gusmão e senhora, e o religioso o sr. Augusto Lucio da Fonseca e senhora.

— No juizo da 3ª Pretoria Civel, cartorio do escrivão Bandeira de Mello, foram effectuados durante a semana finda, os seguintes casamentos:

Humberto Teixeira Novaes com d. Balbina do Souza, Francisco Cornelio de Moura com d. Edla Ribeiro de Carvalho; Armenio de Faria Braga Carneiro com d. Maria Purcell; dr. Olavo Freire Junior com d. Olcinda Augusta da Cruz; José Neves Ventura com d. Noemia Gonçalves de Oliveira; Manoel Alves de Freitas com d. Alzira Teixeira de Lima.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias, a senhorita Hilda Bezerra de Moraes, filha do coronel José Ferreira de Moraes, e o joven engenheiro sr. Antonio Leal Netto.

— Ficou firmado o compromisso matrimonial da senhorita Carmen Braga, filha da viuva Maria do Carmo Braga, com o sr. Augusto de Mello Costa, auxiliar do commercio.

— Prometteram-se em casamento o sr. Andemaro da Silva Guimarães e a senhorita Juracy Amaral, filha do coronel Augusto Fernandes do Amaral.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 27 do mez findo, nesta capital, a menina Clotilde, filha do sr. Aurelio Fernandes Bastos.

— O sr. Benjamin Ferreira de Aguiar, está com o seu lar em festas por motivo do nascimento de seu filho Romildo.

— Recebeu o nome de Dorothy, a primogenita do casal Alfredo Gomes de Oliveira, nascida no dia 28 do mez findo.

RECEPÇÕES

O sr. Claudio de Souza, escriptor theatral, autor de "Flores de Sombra" e da "Jangada", esta actualmente em scena no Trianon, offerecerá na proxima sexta-feira uma recepção, á tarde, em seu palacete á Avenida Atlantica, aos criticos theatraes e ás pessoas de suas relações pessoaes.

Aos seus convidados o sr. Claudio de Souza offerecerá um chá, seguido duma sessão litteraria em que tomarão parte diversas artistas e senhoritas de nossa sociedade.

COMMEMORAÇÕES

Commemorando a passagem do 50º anniversario da terminação da guerra do Paraguay, o Circulo dos Officiaes Reformados, querendo homenagear a memoria daquelles que tombaram no serviço da Patria, naquella campanha memoravel, mandou celebrar hontem ás 10 horas, na matriz da Candelaria, uma missa solemne por alma dos mesmos, ceremonia a que a presença das mais altas autoridades civis e militares, representantes de associações e instituições diversas e demais pessoas gradas, deu um cunho de excepcional imponencia.

Foi celebrante do acto, que se verificou no altar-mór daquelle templo, o conego Francisco de Almeida, tendo a sra. Alice Bancala se incumbido da execução da "Ave-Maria".

A assistencia foi bastante numerosa, enchendo todo aquelle vasto templo religioso.

Terminada a ceremonia foi executado o Hymno Nacional, pela banda de musica do Batalhão Naval, indo em seguida os seus promotores em commissão, depositar flores nos tumulos e estatuas de Osorio, Caxias, Polydoro, Tamandaré, Inhaúma e outros heróes da grande pagina da Historia brasileira.

HOMENAGENS

O vapor "Avaré", esperado dentro de breves dias nesta capital, traz a seu bordo o corpo do 1º tenente Carlos de Andrade Neves, fallecido na Europa.

Logo que aqui chegar, será o corpo trasladado para a egreja da Cruz dos Militares de onde será conduzido depois para a sua derradeira morada, na necropole de S. Francisco Xavier.

A revista militar "A Defesa Nacional", prepara diversas homenagens ao corpo do desventurado official patricio.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Almanzora", retornaram hontem a Pernambuco o sr. Leopoldo de Araujo, clinico em Recife, e sua esposa.

— Com o mesmo destino e no mesmo vapor, seguiu egualmente o sr. José Bezerra Cavacanti, senador estadual ali.

— Para Lisboa, embarca hoje a bordo do "Andes", e em companhia de sua esposa, o major Ferreira Chaves, addido militar da embaixada portugueza.

— Procedentes do Piauhy, encontram-se nesta capital os srs. João de Castro Lima, commerciantes em Therezina.

Partirá na proxima semana para a Europa, em viagem de recreio, o coronel José Moreira Barbosa, chefe da casa Moreira Barbosa desta praça.

— Vieram para esta capital em 1ª classe no "Sirio": Padre Alfredo Vasconcellos, Justina A. de Souza, Leonor Grul6, Helena Paradi, Horacel Cordeiro, Stella Santos, Luiz Solvans, Lucie Deoch, Julia Abreu Machado, Miloca Rezou, Atto Mittelstacht e familia, James Charles Jones, Antoninha Carneiro Gomes, Almerinda Silva, Cyrillo José dos Santos, João Lemos Netto, Alcino da Fonseca, Tharcillo Q. Ferreira, Geary Cartex, Carlos Galliez Filho, Delphin Pinho Filho, Francisco Souza Mello, Antonio Egydio Almeida, Henrique Coelho Rocha, João M. da Trindade, Nelson Ethoguyn, Alcides Ethcguyn, Linda Cruz, Clementina Cruz, Izaltina Cruz, Edith Rocha, Irineu Critezzen, João Kastrup, Plinio G. Roxo, Demetrio Ribeiro e Brasilia Rocha.

Pelo "Parrenas" vieram em 1ª classe, para esta capital: J. Sercy, Morris Bushoun, Axel Paulsson, S. M. Jangueira, N. Castello, Eduardo Creanla e familia, J. Malner, C. Brooks, Victor Arlander, S. Shampson, Elena Valladares, José Cartunes, R. G. Allen, S. A. Reide, J. B. Dick, Aragon Etshort, N. Alleingham, D. C. Collier, R. A. Aller, S. Sangford, Olga Johonnar, W. Simo, Margset, Esther, Vacino e Theo Syster.

FALLECIMENTOS

O nosso collega de imprensa, sr. Mozart Lago, acaba de passar pelo golpe de perder o seu filhinho Mozart, com poucos dias de nascido.

O enterro do pequeno realizou-se hontem, saindo o feretro da casa onde residem seus paes, á rua Riachuelo, 67.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Melchiades da Silva Lobo, Hospital da Brigada; Stella, filha de Augusto Soares, travessa João Affonso n. 13; Mozart, filho de Mozart Lago, rua Riachuelo n. 67; Edazina, filha de Eduardo José de Almeida, rua Marquez de São Vicente n. 43; Alberico, filho de Gervasio Bertrand de Macedo Fernandes, rua Carvalho Jobim n. 15; Bernardino José Fortunato Lambert, rua D. Marciana n. 15; Augusto Alves, Hospital Nacional de Alienados; Anna Francisca do Nascimento, rua Ruy Barbosa numero 289, e Idalina, filha de Antonio Marques da Silva, rua General Pedra n. 169.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Braulio, filho de Antonio da Silva Barbosa, rua Cornelio n. 21; Luiz, filho de Dolores Vasques; Adelaide Nunes da Silva e Severino Affonso, Santa Casa da Misericordia; Hilda Rosa Severino, rua Francisco Eugenio n. 127; Maria Luciola, filha de Henrique Rios, rua Sachet n. 36; Oldemar, filho de João Ferreira Tavares, rua Vinte e Oito de Setembro n. 45; Hilda Franklin da Costa, rua Oito de Dezembro n. 61; Elisabeth, filha de Antonio Machado Gomes, praia de S. Christovão n. 21; Deborah, filha de Francisco de Paula Machado, rua Bomfim n. 184; Arlindo Candido Mangueira, rua Attila n. 26; Alcides Alves de Carvalho, rua S. Carlos n. 58; Zilda, filha de Antonio Luiz de Moura, rua Saldanha Marinho n. 30; João Pereira Gomes da Fonseca, rua Visconde de Abaeté n. 127; Paulo, filho de Nilo Luiz Mendes, rua Costa Pereira n. 80; Djalma, filho de Alexandrina Maria da Conceição, travessa S. Carlos n. 17; Arthur Gomes da Silva, rua Orestes numero 46; Anna Rosa Pereira da Silva, avenida Venezuela n. 159; e José Maria Amigo, Hospital dos Lazaros.

No cemiterio do Carmo — Manoel Bernardino de Oliveira Junior, Hospital do Carmo, e Maria Amelia Cardoso Mesquita, rua Babylonia n. 20.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Antonio Rodrigues Rocha, rua Riachuelo n. 187.

No cemiterio da Penitencia — Francisco José de Azevedo Machado, Hospital da Penitencia.

— Em carro funebre, de 1ª classe, ligado ao R. P. 2, chegou de Caçapava, hontem, ás 18 e 35, o corpo de d. Maria Magdalena Maciel Monteiro, viuva do general Sabino Maciel Monteiro, alli fallecida, da residencia do seu filho, tenente João Maciel Monteiro, em Caçapava, até á estação da Central foi o feretro acompanhado por toda a officialidade da guarnição e autoridades civis locaes.

Da Central do Brasil, foi o corpo trasladado para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento e ali sepultado em jazigo perpetuo de familia.

Entre as muitas corôas destacavam-se as offerecidas pelos officiaes e commandante do 6 R. I., por João, Albertina e netos, pelo sr. Souza Lopes e familia, capitão Cravelro e familia, major H. Guimarães e familia, sr. Cordovil e familia, filhos e netos, José e Acyr, Juvenal e Adelaide, Amelia e filhos.

MISSAS

A mandado do conselheiro Camello Lampreia e sua familia será celebrada hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de setimo dia por alma do principe Affonso, duque do Porto, fallecido recentemente na Italia.

Jeremias de Aréa Leão e Joaquim Noronha.

Na egreja da Candelaria, foi celebrada, hontem, ás 10 horas, uma missa em suffragio dos soldados mortos na guerra do Paraguay.

Esse acto religioso foi mandado dizer pelo Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, em commemoração do 50º anniversario da terminação da guerra. Foi celebrante o conego Francisco de Almeida, fazendo-se ouvir durante a ceremonia uma orchestra da qual faziam parte a sra. Alice Boncalure, José Martinz, sra. Judith Barcellos Garcia e Laura Lago.

Estiveram presentes diversas autoridades civis e militares e um grande numero de patriotas, entre os quaes annotámos os seguintes: generaes Bento Ribeiro, Almada e Chrispim Ferreira, marechal Olympio Fonseca, marechal Osorio do Paiva, almirante Gabaglia, marechal Pires Ferreira, coronel Juan Alvelo, "attaché" militar argentino, almirante Felinto Perry, tenente Macedo Soares, pelo almirante Pedro de Frontin; contra-almirante Alfredo Vasconcellos, almirante Lemos Bastos, general Candido Damasio, general Castano de Albuquerque, almirante Santos Lara, capitão Ladin, pelo Club Naval; representações do Corpo de Marinheiros, do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial; almirante Fonseca Hermes, vice-almirante Cunha Menezes, vice-almirante Brasilio Silvado, general Gustavo Sarahyba, general Adoasto de Menezes, almirante Carlos de Carvalho e marechal Julio Fernandes Barbosa, etc.

Fez-se ouvir tambem na solemnidade, a banda de musica do Batalhão Naval.

Após a missa, a directoria do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, foi depositar flores naturaes nos tumulos dos vultos que mais se salientaram na guerra do Paraguay.

Foi enviado ao sr. Conde d'Eu o seguinte telegramma

"Principe conde d'Eu — Boulevard Bologne Sur Seine — França — Circulo Officiaes Reformados, Exercito Armada, commemorando hoje 50º anniversario conclusão guerra Paraguay cumprimenta general chefe forças alliadas nessa occasião. — *Directoria*."

— Celebram-se hoje as seguintes missas funebres

na egreja da Candelaria, por Fanny Guimarães, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Manoel Ferreira de Oliveira, ás 9 1|2;

na mesma egreja, pelo marechal Joaquim de Salles Torres Momem, ás 10 1|2;

na egreja da Candelaria, por Manoel Soares Pinto de Carvalho, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Antonio de Souza, ás 9 horas;

na mesma egreja, por Alberto José Gonçalves Costa, ás 9 1|2;

na egreja do convento da Lapa, por Eugenio Costa Vial, ás 8 horas;

na matriz de Santa Rita, por João Ferreira Marques, ás 9 horas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por portaria de hontem, o director exonerou do cargo de mestre de linha de 3ª classe o sr. Cesarino Rodrigues de Souza.

— Na Intendencia da Estrada, na estação da Maritima, encerrou-se ás 13 horas, hontem, a concorrencia publica para pintura e limpeza de carros metallicos.

— A's 14 horas de hontem, foi encerrada a concorrencia publica para o fornecimento de carros, para passageiros e mercadorias, á 4ª divisão.

— Encerrou-se, tambem hontem, ás 12 horas, a concorrencia publica para o fornecimento á 4ª divisão, de cobre redondo e outros artigos.

— No proximo dia 15 será inaugurada a nova parada de Palmas.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Deusdedit Vieira Junior — Concedo nove dias, com dois terços da diaria.

João Alves da Rocha, Nestor Rocha dos Santos e Sebastião Pereira — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria.

José Victorino de Aguiar — Concedo 17 dias, com dois terços da diaria, a contar de 10 de janeiro.

Joaquim Alves — Concedo vinte dias, com dois terços da diaria.

Luiz Monteiro de Barros — Concedo 30 dias, com ordenado.

Alvaro de Souza da Silveira — Concedo 30 dias, sem vencimentos.

Irineu Francisco Orminda, Martinho Alves Filho e Leocadio Jorge — Concedo 30 dias, com abono integral.

Luiz Vieira de Medeiros, Aurelio Ferreira, Antonio Gomes de Oliveira, Cesario Pereira de Souza, Joaquim dos Santos, Natalino Salituro, José de Oliveira Reis, José Carlos de Oliveira, Francisco Alves, Alipio da Cruz, Agenor Honorato de Barros, Bernardino Gomes de Oliveira, Matheus Corrêa Lima, Antonio de Oliveira Rodrigues Junior, Augusto do Egypto Rosa, Cyriaco Ribeiro e Custodio Ignacio — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Oscar José Pires — Concedo, até 24 de dezembro proximo passado, com dois terços da diaria.

Manoel de Moraes — Concedo, até 20 de dezembro ultimo, com dois terços da diaria.

Luiz Baptista — Concedo, até 23 de janeiro, com dois terços da diaria.

José da Costa I — Concedo, até 23 de janeiro, com dois terços da diaria.

Agenor Gonçalves Nunes — Concedo até 23 de janeiro proximo passado, com abono integral.

Francisco Rodrigues Ribeiro — Concedo trinta dias, com ordenado; quanto aos restantes, requeira, querendo, ao ministro da Viação.

Mauricio Cursino — Concedo, até 23 de janeiro, com abono integral; quanto aos restantes, deve o requerente, querendo, dirigir-se ao ministro da Viação.

Antonio Henrique de Souza — Concedo trinta dias, com dois terços da diaria, devendo o requerente dirigir-se ao ministro para obtenção dos restantes.

José Augusto de Campos, Antonio Carlos dos Santos, Gabriel José da Silva, José Theodoro da Cunha e Custodio Martins — Requeiram ao ministro da Viação.

José Candido Peixoto, Adelino da Cunha Barbosa, Mario Zeferino Barroso, Antonio Pedro, Antonio Henrique Pimentel Junior e Basilio da Silva Fonseca — Dirijam-se ao ministro da Viação.

Frederico Proença — Submetta-se á inspecção de saude.

Mario de Faria Bello — Certifique-se.

Orminda Dias — Indeferido.

Orlando Felix de Oliveira — Compareça á secretaria.

Manoel Anselmo Sampaio — Fica a punição reduzida a 8 dias.

Maximiano de Vasconcellos Junior — A' commissão do Almanach, para incluir o tempo no almanach.

Aristides Florival da Rocha — Submetta-se a concurso, opportunamente.

Oscar de Mendonça Taylor — Esta Estrada não tem elementos para satisfazer ao pedido, visto as faltas se acharem no Tribunal de Contas.

José Maria Machado — Abonem-se como férias os quatorze dias relativos a janeiro de 1919.

Elidia Soares Louzada — A certidão de casamento apresentada não se refere a Virgilio Silva e sim a Virgilio Marcellino da Silva. Torna-se, portanto, necessario que a requerente prove, pelos meios legaes, tratar-se da mesma pessoa.

Antonio Di Mambro & C. — Legalize o sello e sello o annexo.

Emilia Macedo Fontes Leite de Araujo — Sastifaça a exigencia da pagadoria.

José Carlos de Sá, José Dias Machado e Joaquim Antonio Ferreira — Dirijam-se ao ministro da Viação.

S. A. Companhia Geral Commercial do Rio de Janeiro — A Estrada não tem necessidade do material proposto.

Alfredo de Oliveira — Dirija-se ao ministro da Viação e Obras Publicas.

Sergio de Campos Cartier — Indeferido, por não estar o requerente habilitado a obter a certidão.

Tarquinio França de Assumpção — Prove, por meio de justificação, que Tarquinio França de Assumpção e Tarquinio França são o mesmo individuo.

Leopoldo José da Silva — Indeferido.

Leonidio Pereira Dutra — Restitua-se, de conformidade com as informações.

Ulysses Gomes de Barros — Não ha vaga.

Joaquim Moreira da Silva — Não ha vaga.

Idalina Maria de Brito — Certifique-se, de accordo com as informações.

Rubens do Nascimento, Manfredo de Araujo Carvalho, Seraphim da Silva Balthazar Brites Filho e Maria Augusta Franco Vaz — Sim, mediante recibo.

Joaquim Santos Marques e Domingos da Fonseca Meirelles — Aceito as fiadoras.

Cicero de Figueiredo, M. Lopes da Silva & C., Francisco Santoro, Fonseca, Almeida & C. (8), Oscar Taves & C., Souza Baptista & C. e F. Passos & C. — Restituam-se.

Alexandre de Miranda — Indeferido.

Bernardo Ferreira da Silva — Indeferido.

Pompego Antonio Pi Monléo — Indeferido.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Alexandre Santiago, Alfredo de Castro Leal, Gustavo Bracet dos Santos Moreira e Francisco Alfredo de Oliveira Pereira — Não.

Bemvindo Pinto de Souza — Indeferido.

Bernardino Barbosa e Alcides Rodrigues dos Santos — Façam reconhecer a firma da autoridade policial.

Pedro da Silva Ribeiro — Aponte-se o dia.

Antonio Alves Martins — Apontem-se os dias 20 a 26 de janeiro ultimo, a titulo de nojo.

Francisco Alcantara Ventania — Deferido.

Doval Costa, Elpidio de Andrade Horta, Odillon Fenelon de Paula Arêas, Autenor Pedro de Campos, Aristides de Castro e Julio Mendes Campos — Sim.

Carolino Dionisio da Costa Oliveira e Octavio Vieira de Souza — Prove, com attestado da policia, que reside no local servido pela estrada.

Annibal da Silva Ramos — Concedo, sem augmento de despesa e sem prejuizo para o serviço.

Virgilio Pinto de Almeida — Não póde ser attendido, á vista da informação do Movimento.

Antonio Gonçalves de Campos, Herminio Tofani, Alberto Chrysostomo d'Avila, Luiz Paes Lemes, Lindolpho Domingues Cidade, Faustino Francisco do Nascimento Junior, Elvino Vieira da Silva Filho, Alfredo Cesar Soares Filho, Amancio Francisco Furtado, Theodolo Nelson da Costa, Manoel de Souza e João José Coutinho — Concedo.

Adolpho Victor Paulino — Prove a residencia actual.

Miguel Schagre, Francisco Ascendino Pacheco, Eurico Gurgel do Amaral Valente e Nelson Ferreira de Carvalho — Sim.

— Foram mandados servir:

Em Oswaldo Cruz, o praticante de conferente Isaias Minervino dos Santos;

em professor Miguel Pereira, o praticante de conferente Ernesto Baptista Fernandes;

em Honorio Bicalho, o conferente Fabio Justen;

em Carandahy, o conferente Edmundo Antonio Victoria;

em Alfredo Vasconcellos e em Itacolomy, respectivamente, os praticantes de conferente Jorge de Moraes e Pedro Rodrigues de Barros.

— Foram classificados no 2º districto:

os praticantes de conferente Rosalvo Augusto de Andrade, Faustino Francisco do Nascimento e Manoel Marques de Souza.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas:

Sizenando Costa, Newton de Carvalho e Antonio Cunha, respectivamente, para Fernandes Pinheiro, Triagem e Sobragy.

— Regressou ao serviço em Mendes, o cabineiro Manoel Dias da Silva.

Inspectoria Federal das Estradas

Em longa exposição feita ao ministro da Viação o sr. Palhano de Jesus suggeriu a suppressão do 7º Districto de Fiscalização das Estradas, creando em seu logar uma fiscalização independente, mandando annexar os demais serviços ao 8º districto. A fiscalização independente terá a denominação de 3ª Fiscalização, e comprehenderá a E. Ferro D. Thereza Christina e seus ramaes. As determinantes dessa providencia têm origem no espirito de centralidade de administração, evitando a dispersão de detalhes que só podem contribuir para inefficacia da assistencia da Inspectoria, no magno problema dos transportes.

— Ao ministro da Viação foram solicitados os pagamentos abaixo, a favor da Companhia E. Ferro S. Paulo-Rio Grande, pela construcção das linhas do ramal do Paranapanema, Barra Bonita e Rio do Peixe: de 56:960$256 e réis 108:796$714, relativas as medições de novembro e outubro de 1919. Até esta data fizeram-se pagamentos na importancia de 1:553$647 pela construcção destas linhas que destruiram as jazidas de carvão.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

OS PORTOS DE SANTA CATHARINA

Teve longa conferencia com o sr. Lucas Bicalho sobre as obras e melhoramentos dos portos de Santa Catharina, o senador Lauro Severiano Muller.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foram hontem feitas as seguintes designações

Para 2º dispenseiro do "Bahia" Raiff da Costa Frazão; para 1º dispenseiro do "Bahia", José Roberto dos Santos Coelho, e para 2º piloto interino do "Tabatinga", José Borges Cordeiro da Silva.

— O paquete "Sirio" hontem chegado do Montevidéo e escalas, conduziu para o Rio 5.720 volumes, sendo 1.431 fardos de fumo, 1.900 saccos de feijão, 1041 mantas de xarque e 348 volumes diversos em transito para portos do norte, além de 2.300 mantas de xarque.

Trouxe tambem para o Rio 501 volumes diversos e 15 malas do Correio.

— O agente do Lloyd em Nova York officiou ao sr. Alves de Farias demonstrando a conveniencia do Lloyd pagar 4.850 dollars de cargas desapparecidas nas docas da grande cidade, afim de evitar questões com o judiciario.

— O "Tapajoz" acaba de ser vistoriado no mesmo porto, por exigencia do Lloyd Regiter" afim de soffrer reparos.

— Ao requerimento do sr. H. E. F. Paterson informou a directoria da nossa principal empreza de navegação que parte da carga embarcada no "Poconé" foi vendida em leilão e outra parte condemnada pela Saude Publica. Os interessados poderiam saber qual a carga deteriorada pelo fogo e agua, depois dos encarregados da vistoria estregarem o laudo respectivo ao Juizo Federal.

— Os fornecimentos de carvão feitos ao "Tapajoz" e "Caxias", no porto de Barbados importaram, respectivamente, em 11.505 e 13.761 dollars.

— O sr. Alves de Farias foi autorizado pelo ministro da Viação a attender á reclamação do Ministerio da Marinha, substituindo as denominações de superintendencia do trafego e superintendencia da navegação para sub-directorias.

— O fiscal da Inspectoria de Viação Maritima e Fluvial no Rio Grande do Sul, fez sentir ao agente do Lloyd no Rio Grande a necessidade da installação de estações radiographicas no "Rio Grande" e "Diamantino" que trafegam na Lagoa dos Patos.

Embora em face do art. 173, do decreto 10.524, de 23 de Outubro de 1913, por não terem mais de quinhentas toneladas, pareça não ser obrigatoria essa providencia, a sub-directoria de navegação está estudando o assumpto.

— O agente do Lloyd em Ilhéos telegraphou annunciando ter o "Laguna" demorado varias horas a entrar no porto, devido á negligencia do pratico local. Solicitou, a respeito providencias.

— A estudo da directoria das officinas foi mandada submetter a proposta da "União dos Pedreiros" para effectuar pequenos serviços a bordo das unidades do Lloyd.

— A directoria do Lloyd deferiu o pedido de Albuquerque Penteado & C. para levantar a caução de 2:000$, por ter desistido do seu proposito de fazer reclames nos navios da nossa principal companhia de navegação.

A grippe

O "Avaré" interdicto em São Salvador

Chegou, hontem, a S. Salvador, segundo communicação transmittida ao Lloyd, o paquete "Avaré".

O transatlantico nacional permanece no porto, segundo o seu commandante, capitão Bernardo Miranda, telegraphou, interdicto, esperando instrucções do sr. Carlos hagas.

A VISITA DO "BOUGAINVILLE" ADIADA

Ao anoitecer fundeou, hontem, em nosso porto, o paquete "Bougainville".

O navio francez veiu do Havre, com escalas por portos hespanhoes e portuguezes.

Como trouxesse avultado numero de passageiros e houvesse deficiencia de uz, á hora de sua chegada, o sr. Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, adiou a visita do "Bougainville" para hoje. Será iniciada ás 6 horas.

David Copperfield

Carlos Dickens — Folhetim N. 194

CAPITULO XXVI

Eis-me caido em captiveiro.

tada, em companhia de um guardachuva que se se assemelhava a uma tenda, espetado num banco trazeiro da imperial, emquanto Ignez tinha, naturalmente, o seu logar marcado no interior, não pude conter um gesto de satisfação. A' portinhola da diligencia, porém, como no jantar de Mistress Waterbrook, não nos largou um instante, pairando sobre nós como um abutre a devorar todas as palavras que nós diziamos, Ignez e eu. No estado de perturbação em que me havia lançado a confidencia que elle me fizera junto ao fogo, reflectira, muitas vezes, nas expressões empregadas por Ignez ao falar da associação: "Fiz o que pensava dever fazer. Sabia ser necessario este sacrificio á tranquillidade de meu pae, aconselhei-lhe, pois, que o fizesse."

Perseguia-me, desde então, o triste presentimento que ella cederia, fatalmente, á este mesmo sentimento de dedicação, fosse qual fosse o sacrificio que se lhe deparasse, por amor pelo pae. Conhecia a força da sua affeição por elle e conhecia principalmente o desprendido heroismo de sua alma. Soubera, por ella propria, que se considerava a causa innocente dos desmandos e erros de M. Wickfield, julgando ter contrahido para com elle uma divida que desejava ardentemente pagar. Não encontrava eu, pois, contentamento algum em verificar, pela centesima vez, a differença enorme existente entre a sua fina e nobre personalidade e o sordido individuo de paletot surrado, cuja baixeza de sentimentos se achava inscripta nos traços repugnantes de uma physionomia de cretino. Parecia-me que ahi é que residia justamente o perigo e Uriah o sabia tanto quanto eu, baseando provavelmente sobre isso seus calculos hypocritas.

Estava, porém, tão convencido de que a perspectiva, mesmo longinqua, de um tal sacrificio, seria sufficiente para destruir o socego de Ignez e percebia, pelo seu modo e o seu sorriso, que nada suspeitava da sombra suspensa sobre a candura da sua joven vida, que se me afigurou um insulto gratuito provenil-a do sentimento que inspirava. Separámo-nos, pois, sem mais explicações, dizendo-me ella adeus a sorrir da portinhola da diligencia, emquanto, em cima, o genio máo da existencia della se desconjuntava de alegria como se já a tivesse nas suas garras triumphantes.

Durante muito tempo essa ultima visão dos dois me preoccupou atormentadoramente. Quando recebi a carta de Ignez, annunciando-me a sua feliz chegada, ainda me achava sob o dominio imperioso desta obcessão e todas as vezes que me punha a scismar, voltava ella de novo a torturar-me, enchendo-me os sonhos e tornando-se a companheira inseparavel da minha vida.

Dispunha, aliás, de numerosos lazeres para me atormentar á vontade, pois Steerforth demorava-se em Oxford, segundo me escrevera, e quando não me achava na côrte dos Communs estava quasi sempre só.

Creio que já começava a sentir certa desconfiança de Steerforth, não obstante lhe ter respondido da mais affectuosa das maneiras, e não me desagradava sabel-o afastado de Londres. Creio que a influencia de Ignez, não estando mais combatida pela presença de Steerforth agia tanto mais poderosamente sobre mim quanto a lembrança della me preoccupava instantemente o pensamento.

Os dias e as semanas escôavam-se entretanto. Tomara pé decididamente em casa de N. M. Spenlow e Jorkins. Minha tia me dava oitenta libras esterlinas por anno, pagava-me a casa e muitas outras despesas.

Alugára, por um anno o meu apartamento e conquanto o achasse por vezes bastante triste á noite, habituára-me a elle.

Dominava-me uma especie de melancolia uniforme e terminára por me acostumar com o cafe de mistress Crupp, Tomava-o agora, não por chicaras mas por canecas se tanto me posso recordar desse periodo modorrento de minha vida.

Foi pouco mais ou menos por essa época que fiz tres grandes descobertas.

A primeira foi, que mistress Crupp era muito sujeita á uma indisposição extraordinaria que ella chamava "espasmos", geralmente acompanhada de forte inflammação nas fossas nasaes e cujo tratamento exigia uma perpetua absorpção de absintho; a segunda é que devia haver algo de

(Continúa).

CHRONIQUETA PARISIENSE

A gente miuda

Uma das preoccupações das mamãs faceiras — e qual a que não é para os seus pirralhos? — é de vestil-os commodamente e graciosamente. As continuas travessuras e a irrequieta agitação da edade exigem, em geral, um consumo extraordinario de roupa e uma vaidade que faz o desespero daquellas que não cosem.

A moda, porém, favorece hoje em dia o vestir das crianças. As linhas são soltas e amplas, as mangas muito curtas, os feitios de uma diversidade que permitte todas as combinações e todas as fantazias. Com um pouco de gosto e de paciencia a criança póde andar sempre apropriadamente vestida, sem grandes gastos. A mistura, por exemplo, de duas fazendas e de duas côres, dá logar ás mais engraçadas criações. Os meninos, outr'ora reduzidos á uniformidade do "quartier-maitre", vestem-se hoje tão faceiramente e com tanta preoccupação de belleza, quanto as meninas. A influencia americana faz-se sentir na liberdade concedida á criança pelo vestuario moderno. Pernas de fóra, braços semi-nús, collo ao ar livro, a regra de hygiene parece ser o menor vestuario possivel.

Assim vestidos, os pequenos ficam, ordinariamente, encantadores. Dir-se-iam bonecas vivas, criadas para o gozo artistico dos que as contemplam.

Nossa estampa de hoje apresenta quatro typicos exemplos do quanto tem, felizmente, progredido e evoluido a moda infantil.

O modelo n. 1, é um vestido de meninota, de crêpe da China ou taffetá azul turqueza. Camisola na frente, prende-se aos lados, formando cintura por uma estreita tira da mesma fazenda. Dois motivos bordados a missanga guarnecem-lhe o peito na frente e a saia enfeita-se de viezes da mesma fazenda, cortados de quando em vez por um microscopico raminho de flôres. A gola arma-se em pé ao redor do pescoço e as mangas são semi-longas. De linho branco pespontado de nattier, ou nattier pespontado de preto, o engraçado costume do peralta n. 2. A calça lisa e muito curta é completada por uma frouxa blusa de mangas sem hombro. Uma fina tira do proprio linho cruzando-se originalmente na frente, aperta-se á cintura. Os pespontos formam pala no peito e exaggeram engraçadamente os bolsos lateraes. Pequeninas borlas nattier ou pretas, segundo a côr adoptada, sublinharão esta pala e estes bolsos. As mangas são longas, apertadas nos pulsos por cordeis. Calcinhas de velludo pardo as da figura n. 3, muito curtas, como todas as calças de agora, e longa tunica de panno castanho, ornada de pespontos pretos e de um cinto de verniz preto com fivella prateada. Esse costume póde-se tambem fazer em linho.

Vestidinho de jersey de seda ou de taffetá, o do modelo n. 4, em dois tons, azul marinho e fraise, por exemplo, ou verde e azul, recortados em bicos um sobre o outro. Cordelière um pouco frouxa, indicando vagamente a linha da cintura e retida nas costas.

Meninos e meninas com quaesquer dessas toilettes estarão confortavel e graciosamente vestidos.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 2 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 de MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Italia		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Allemanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Do Banco de Hespanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
S/Londres, 3 mezes		5 7|8 0|0	5 7|8 0|0	3 9|16 0|0
S/Nova York, 3 mezes		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	4 1|4 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	17 3|8	17 3|8	13 7|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	17 1|2	17 1|2	14 1|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	62,30	62,30	30,31
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	19,50	19,63	22,55
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	Feriado	48,28	25,97
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	»	77,00	84,75
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	»	246,75	16,00
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3,30,00	3,30,75	4,75,75
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3,30,75	3,40,50	4,76,50
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	14,22,00	14,28,00	5,47,50
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	18,35,00	18,40,00	6,35,00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	6,18,00	6,18,00	4,82,50
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1,06	1,06	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	46,00 a 46,65	46,70 a 46,75	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %				
Novo Funding, 1914		—	76	—
Conversão, 1910, 4 %		—	68	—
1908, 5 %		—	51	—
		—	74	—
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %				
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	70	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		—	72	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		—	n|cot.	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		—	67	—
		—	51	—
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		—	1	—
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		—	53 1|2	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		—	186 1|2	—
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		—	49 1|2	—
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		—	8	—
St. John del-Rey Mining, Ord.		—	19-	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		—	89-	—
London & Brazilian Bank Ltd.		—	29|1	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	205	—
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47				
Consols, 2 1|2 %		—	88 3|8	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		—	49 3|4	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		—	57,85	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		—	71,75	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris)		—	87,70	—
(integralizado)		-	71,40	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas, fechou ante-hontem estavel, com baixa de 27 a 29 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

Para março	13.70	13.97	—
Para maio	14.15	14.43	14.55
Para setembro	14.22	14.51	13.75
Para dezembro	14.17	14.40	13.94

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 1 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
Desde hontem	800
No dia anterior	200
Em egual data de 1918	400
Desde 1º de setembro:	
Hoje	68.900
No dia anterior	68.100
Em egual data de 1918	68.800
Existencia:	
Hoje	39.900
No dia anterior	42.300
Em egual data de 1919	37.100

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	41$000	41$000
Vendedores	45$000	43$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se paralyzado.

Entradas	*Saccos*
Desde hontem	8.500
No dia anterior	11.900
Em egual data de 1918	10.500
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.142.200
No dia anterior	1.133.700
Em egual data de 1919	1.817.100
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	242.900
No dia anterior	283.400
Em egual data de 1919	761.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	13$200 a 13$800	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	9$500
Crystaes:		
Hoje	12$000	—
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	11$700
Demeraras:		
Hoje	12$300 a 13$000	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	10$500 a 11$000	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	10$000
Somenos:		
Hoje	9$100 a 9$600	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	8$400
Brutos seccos:		
Em egual data de 1919		5$600
Dia anterior	9$100 a 9$600	

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital mantinha-se com baixa parcial de 5 centavos cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

Para março	16.05	16.05
Para abril	16.05	16.10

MEDIDAS ADOPTADAS PELO COMMERCIO PARAENSE

BELE'M, 28 (A.) (Retar.) — As mais importantes firmas importadoras desta praça, resolveram, a bem da regularização dos seus negocios, fundar uma sociedade denominada Associação do Commercio Importador, sob o regulamento das seguintes clausulas:

"Todas as vendas serão pagas no acto da entrega da mercadoria, dentro do armazem do vendedor ou do comprador, com um desconto de 2 °|°, de 100$000 para mais.

As vendas a credito terão o limite maximo de 100$000 e, feitas durante o mez, serão pagas no dia 10 do mez seguinte ao da compra.

Para evitar acumulo de pequenas notas promissorias, as vendas superiores a 100$000 serão feitas mediante nota promissoria, ao prazo de 30 dias, contados do ultimo dia do mez da compra.

O vendedor poderá prorogar, com juros de 12 °|° ao anno, as notas promissorias, que serão feitas e entregues ao vendedor até o dia 1º do mez seguinte ao da compra, sendo assim abolida a velha praxe das vendas a credito, com data do mez seguinte.

Está resolvido que as contas existentes até o dia 1º de março, serão transformadas em promissorias, e os preços especiaes, feitos por combinação, devido ao movimento das promissorias, nas compras a se realizarem do dia 1º de março em deante."

Neste sentido foram expedidas circulares a todo o commercio desta praça.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, estabilizado, apezar da depressão verificada nas primeiras horas.

A situação accusada na abertura era pouco lisonjeira, pois, embora fossem affixadas, pelos varios bancos, taxas correspondentes ás que vigoraram sabbado ultimo, a serie de restricções impostas pelos diversos estabelecimentos sobre as operações das respectivas carteiras cambiaes foram taes que muito affrouxaram o movimento de cambiaes, quando o numero de saccadores era assás avultado.

Pelo médio do mercado, e dahi em deante a situação da praça melhorou sensivelmente em virtude das offertas para collocação de titulos de cobertura, o que de certo modo, veiu satisfazer ás necessidades bancarias.

Ha alguns dias os bancos se resentiam da falta desses papeis, sendo essa falta, em grande parte, a causa da depressão successiva que o cambio accusou até encerramento da semana finda.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 17 15|16 a 18 d.

A de 18 d. foi sustentada pelo Banco do Brasil, sendo este acompanhado pelo British Bank, pelo Francez-Italiano e pelo Yokohama.

A de 17 31|32 foi mantida pelos bancos: Francez, City e Hollandez.

A de 17 15|16 serviu de base ás operações dos bancos: River Plate, Portuguez, Ultramarino e Brasilian Bank.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 18 3|16 a 18 5|16.

A de 18 5|16 foi sustentada pelo Yokohama e pelo Francez-Italiano.

A de 18 9|32 foi mantida pelo Banco do Brasil e pelo Hollandez.

A de 18 1|4 foi adoptada pelos bancos: River Plate, British, Ultramarino, Portuguez e City.

A de 18 7|32 foi affixada pelo banco Francez.

A de 18 3|16 serviu de base ás operações do Brasilian Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 18 13|32 a 18 7|16.

— O mercado fechou accessivel.

VALES-OURO

O Banco do Brasil affixou, para vigorar durante a semana corrente, o preço de 2$139, para os vales-ouro de 1$000, cobrando sobre o preço medio do dollar, na semana anterior, que foi de 3$915.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes

Durante os pregões foram vendidos 691 titulos, na importancia total de 160:320$, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 86, no total de 76:485$; Estaduaes, 71, no de 8:076$; Municipaes, 233, no de 43:184$.

Acções: Companhia Transporte e Carruagens, 70, no total de 4:680$; S. Jeronymo 200, no de 14:100$; Carioca, 33, no de 9:900$; Docas de Santos 8, no de 3:895$.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em baixa, embora registrasse um movimento regular.

A condição de baixa dominou o mercado desde a abertura sendo improficuas as tentativas dos vendedores para estabilizar os preços segundo as cotações do encerramento da semana anterior.

Os compradores, embora procurassem fazer algumas compras, mantinham-se firmes nas cotações de baixa, acabando por obrigarem os possuidores a transigir com as offertas feitas, pois estes ultimos mal escondiam a necessidade de collocar o producto.

Essa situação manteve-se inalterada, durante todo o dia, para o encerramento do mercado mostrara-se ainda mais fraco.

Durante o dia foram vendidas 6.234 saccas.

O café estylo europeu ainda não saiu da situação nominal.

O café typo 7, estylo americano, foi vendido a razão de 16$100 pela arroba, correspondente a 11$000 por 10 kilos.

O mercado fechou frouxo.

— O mercado do café a termo, accusou ligeiras oscillações, acabando por restabelecer as cotações da abertura.

Durante o dia foram negociadas 28.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 16$200 a 16$300 pela arroba, correspondentes de 11$030 a 11$100 por 10 kilos.

Para entregar de abril a agosto, de 15$400 a 16$000 pela arroba, equivalente de 10$500 a 10$900 por 10 kilos.

— Em Santos, o mercado do café não funccionou, hontem, por ser feriado.

— Em Nova York, o mercado a termo fechou ante-hontem com baixa de 27 a 29 pontos e estavel.

As cotações foram as seguintes:

Para março, cents. 13.70 por libra; Para maio a dezembro, de cents. 14.15 a 14.22 por libra.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça, funccionou, hontem, firme, não tendo sido registrada alteração nos preços.

Entraram 1.913 fardos e sairam 2.484.

— Em Pernambuco o mercado funccionou, hontem, melhorado, levantando os vendedores os preços e tambem os compradores, ainda que estes continuaram a forçar aquelles.

O movimento do mercado a despeito mesmo desta situação, foi bem desenvolvido.

ASSUCAR

A precaria situação deste producto, ainda hontem continuou a allarmar a praça, que vê o mercado na imminencia de completa escassez do stock existente.

Não foi registrado negocio algum, nem tampouco novas entradas.

— Em Pernambuco, os diversos typos voltaram a ter cotação e entraram naquella praça, de diversas procedencias, oito mil e tantas saccas.

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realizam-se, as seguintes:

Companhia Luz Stearica, ás 13 horas.
Instituto La Fayette, ás 20 horas.
Palacio Barnear, ás 16 horas.

REUNIÃO DE CREDORES — Realiza-se, hoje, a seguinte:

Concordata de J. R. Pereira, 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIA — Encerra-se, hoje, o prazo para a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimentos diversos, á 4ª divisão, ás 13 horas.

JUNTA COMMERCIAL

Contratos, alterações e distratos archivados em sessão da Junta de 23 de fevereiro de 1920.

CONTRATOS

De Peixoto & Cabral, firma composta dos socios solidarios Alfredo Peixoto e Affonso Henrique Cabral, para o commercio de machinas de costura, officina de concertos e artigos concernentes, á Praça 11 de Junho n. 47, loja, com o capital de 6:000$000;

De Soares & Borges, firma composta dos socios solidarios Manoel Soares da Silva e Manoel Borges, para o commercio de officina de ferreiro e serralheiro, á rua Escobar n. 7, com o capital de 7:880$000;

De Abreu & Soares, firma composta dos socios solidarios José Evangelista de Abreu e David José Soares, para o commercio de construcção e reconstrucção de predios, officina de carpinteiro e o mais que convenha, á rua Riachuelo n. 150, com o capital de 5:000$000;

De Ferreira & Alves, firma composta dos socios solidarios Juan Ferreira Gozendo e Policarpo Alves Lourenço, para o commercio de hotel, seus correlatos, compra e venda de comestiveis e liquidos e outros que convenham, á rua Senador Pompeu n. 106, com o capital de 7:000$;

De Sobreira & Villa Bôas, firma composta dos socios solidarios David Sobreira e Manoel Villas Bôas, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Nicaragua n. 92, Penha, com o capital de 35:000$000;

De Rosas & Felippe, firma composta dos socios solidarios Manoel Pereira Rosas e Francisco Felippe, para o commercio de botequim e comidas frias, á rua da Constituição n. 59, com o capital de 16:000$;

De A. X. Guimarães & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios João Tamborindéguy, Olavo Alves Saldanha, Antonio Xavier Guimarães e José Fabricio de Oliveira, para o commercio de acquisição de criação e alienação de gado bovino, cavallar e outros e tudo que se relacione com a industria pecuaria, á rua da Quitanda n. 55, com o capital de 160:000$000;

De J. B. Lopes & C., firma composta dos socios solidarios João Baptista Lopes e Antonio José da Silva e Alfredo Serra, para o commercio de drogas, commissões e representações e artigos que convenham, á rua General Camara n. 254, com o capital de 45:000$000;

De Rocha & Coelho, firma composta dos socios solidarios Jacintho Rocha e Manoel Coelho da Silva Junior, para o commercio de botequim e bilhares, á Praça Tiradentes n. 69, com o capital de 28:000$000;

De Gonçalves de Rezende & C., firma composta dos socios solidarios José Corrêa de Rezende e Custodio Gonçalves de Rezende, para o commercio de carne secca por atacado, commissões e consignações de café e cereaes, á travessa do Commercio ns. 2 e 4, com o capital de 20:000$000;

De Lohner & C., firma composta dos socios solidarios Frederico Alberto Lohner e Warner Lohner, para o commercio de commissões, consignações e conta-propria, mercador de automoveis, officina de concertos, garage, inflammaveis (gazolina), á rua Senador Vergueiro n. 174, com o capital de 500:000$000;

De C. Cunha & C., firma composta do socio solidario Carlos Lopes da Cunha e do de industria Arthur Lopes da Cunha, para o commercio de exploração de industria em geral, á rua do Cotovello n. 27, com o capital de 16:000$000;

Da sociedade em commandita por acções "Casa de Saude e Maternidade, Dr. Pedro Ernesto", sob a firma dr. Pedro Ernesto & C., firma composta dos socios solidarios dr. Pedro Ernesto Baptista, Mario Machado de Azevedo Lima, e dos commanditarios André Cavalcanti de Albuquerque, dr. Lafayette de Barros, Joaquim Teixeira de Carvalho, Antonio dos Santos Carneiro, Amadeu Pereira de Albuquerque, Oscar Gomes Velloso, Merino & C., José Antonio de Azevedo Athayde, Alfredo Mayrink da Silva Veiga, Alvaro da Costa Martins, Dulila Guimarães de Azevedo Athayde, Dulce Geraldina de Azevedo Athayde, José Teixeira de Carvalho e Maria Evangelina Duarte Baptista, para o commercio de serviços medicos-cirurgicos, gynecologicos, obstetricos, etc., á rua do Riachuelo n. 161, com o capital de 1.000:000$000;

De Araujo Maia & C., firma composta do socios solidarios drs. Raul Mourão de Araujo Maia e Honorio de Araujo Maia e da commanditaria D. Maria Mourão de Araujo Maia, viuva, para o commercio de commissões e consignações de café e outros generos do paiz ou outros negocios que convenham, á rua Municipal n. 13, com o capital de 211:250$000.

ALTERAÇÕES

De A. Pugnaloni & C., pela admissão do novo socio commanditario sr. João Frederico Washington de Aguiar, pela elevação do capital social á 45:000$000, além de outras modificações de menor vulto;

De Medeiros & Irmão, pela mudança da séde social para a cidade de Manhuassú, Estado de Minas Geraes, ficando sem effeito a parte da 2ª clausula do contrato, no que diz respeito á séde social.

De Moura, Wilson & C., pela elevação do capital social á 20:000$, e modificação da clausula VII, referente ao emprego da firma social.

De E. Drummond & C., pela elevação do capital social á 180:000$, pela admissão do novo socio solidario sr. Olympio dos Reis Netto, além de outras modificações de menor vulto;

de Barbosa, Varella & C., pela modificação da clausula 6ª do contrato, referente á divisão dos lucros liquidos verificados por occasião do balanço geral em 31 de dezembro de cada anno.

De Fonte & C., pela elevação do capital social á 18:000$ e modificação da clausula 6ª do contrato social.

De Gonzalez, Nunes & C., pela admissão do novo socio solidario, o antigo auxiliar Manoel Gonzalez Alvarez; pela modificação da razão social de Gonzalez & Nunes para Gonzalez, Nunes & C., pela elevação do capital social á 24:000$,além de outras modificações de menor importancia.

DISTRATOS

De Araujo Maia & C., recebendo os herdeiros do fallecido socio sr. Joaquim de Araujo Maia 320:824$240; o socio sobrevivente Virgilio de Araujo Maia 55:121$740, ficando o activo pertencendo ao socio sr. Honorio de Araujo Maia e responsavel ou a nova firma que organizar pelo passivo, montando seus haveres em 45:500$000;

De Mattos & Bittencourt, retira-se o socio Pedro Corrêa de Mattos, com 3:000$ e o socio Manoel Antonio Pires Bittencourt, fica com o activo e passivo na importancia de 3:000$000.

De F. Benancio & Martins, retira-se o socio João Baptista Martins, com 5:843$811 e o socio Francisco Benancio fica com o activo e passivo no valor de 12:917$437.

De Arthur Sgarbi & Irmão, retira-se o socio Dario Sgarbi com 17:023$630, ficando o socio Arthur Sgarbi com o activo e passivo no valor de 29:429$170.

De Manoel Lourenço & Ferreira, retira-se o socio Manoel Lourenço com 2:300$000, ficando a cargo do socio João Ferreira Lemos o activo e passivo no valor de 3:000$.

De Borges & Barroso, retira-se o socio Antonio Borges com 7:000$, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Maria Pereira Barroso, no valor de 7:000$000.

De Ferreira & Alves, retira-se o socio Manoel Ferreira Gozende, com 3:500$000, ficando o socio Polycarpo Alves Lourenço, com o activo e passivo no valor de 3:500$.

De Pombal & Silva, retira-se o socio Joaquim Silva com 9:000$, ficando o socio Benjamin Pombal com o activo e passivo no valor de 9:000$000.

De M. Marques & C., retira-se o socio João Marinho da Cruz Camarão com 1:000$ e ficando o socio Mauricio Marques Lisboa, com a liquidação do activo e passivo réis (19:000$000), por não ter havido lucros.

CAMBIO

Movimento do dia 1:

A' 90 dias:		
Londres	18 3/16 a 18 5/16	
Paris	$275 a	$282
A' vista:		
Londres	17 15/16 a 18	
Paris	$278 a	$286
Italia	$218 a	$230
Belgica	$295 a	$300
Hespanha	$695 a	$720
Nova York	3$930 a	4$100
Portugal (esc.)	$990 a	1$035
B. Aires (papel)	1$720 a	1$760
B. Aires (ouro)	3$940 a	4$000
Beyruth	17 3/4 a 17 7/8	
Suecia	$750 a	$760
Suissa	$640 a	$670
Noruega	—	$710
Hollanda (florim)	1$405 a	1$510
Japão	1$950 a	2$000
Montevidéo	4$060 a	4$100
Antuerpia	—	$300
Hamburgo	$043 a	$055
Rumania	—	$265
Syria	$286 a	$290
Soberanos:		
Vendedores		20$800
Compradores		20$600
Vales, café		$271
Vales, ouro, por 1$		2$139

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A' 90 dias*	*A' vista*
Sobre Londres	18 9/32 a 18 7/64	
Sobre Paris	$277 a	$281
Sobre Italia	—	$218
Sobre Suissa	—	$632
Sobre Hespanha	—	$690
Sobre Portugal (escudos)	—	1$021
Sobre Nova York	—	3$955
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	1$725
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$741
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$045
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	—	$291
Sobre Hollanda	—	1$492
Sobre Suecia	—	$750
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	$620
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremos:		
Bancario	18 1/4 a 18 5/16	
C. Matriz	18 1/4 a 18 5/16	
Moedas:		
Libra esterlina		20$750
Dollar (papel)		—
Lira (papel)		—
Peseta		—
Escudo (papel)		—
Franco		—
Libra (papel)		—

(Conclue na 14ª pagina)

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 1:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	17 a 892$000
Geral 1:000$	1 a 898$000
Diversas emissões	21 a 892$000
Ditas idem	19 a 893$000
Ditas idem	5 a 895$000
Emp. 1903, port.	3 a 893$000
Com. Thesouro, port.	20 a 880$000
Estaduaes:	
E. Rio, 500$, 6 °|°	3 a 482$000
Idem idem, 100$, 4 °|°	68 a 97$800
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	3 a 238$000
Idem 1917, idem	170 a 191$000
Idem Campos idem	50 a 200$000
ACÇÕES	
Companhias:	
Transp. Carruag. n. exid	55 a 66$000
Idem idem, port. ex|d	15 a 70$000
Minas S. Jeronymo	100 a 70$000
Idem idem d |e 30 d.	100 a 71$000
Tecido Carioca	33 a 300$000
Docas de Santos, noms.	5 a 485$000
Idem idem idem, port.	3 a 490$000
DEBENTURES	
Santo Aleixo	30 a 165$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Vend.	Compr.
Federaes		
Obras do Porto	885$000	—
Unificadas	895$000	890$000
Div. emissões	894$000	892$000
Thesouro	885$000	—
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$000	97$500
Estado de Minas	880$000	870$000
Municipaes:		
De 1917, port.	191$500	191$000
De 1914, port.	192$000	190$500
De 1914, nom.	201$000	—
£ 20, port.	—	—
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	92$000	90$000
De Campos	—	—
De Petropolis	204$000	—
De 1906, port.	195$000	191$000
De 1906, nom.	204$000	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	250$000	212$000
Commercial	—	160$000
Commercio	175$000	170$000
Mercantil	260$000	252$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	145$000	142$000
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	99$000	—
Docas de Santos	495$000	—
D. de Santos, nom.	490$000	485$000
Loterias	11$000	10$000
Terras	13$500	13$000
Nacional de Moagem	—	135$000
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	69$500
Rêde Sul Mineira	63$000	60$000
Goyaz	—	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	70$000	40$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	350$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	165$000	162$000
Alliança	—	202$000
Conf. Industrial	200$000	190$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Santo Aleixo	—	170$000
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	240$000	225$000
Esperança	—	240$000
Petropolitana	—	245$000
Carioca	—	180$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	134$000	130$000
Docas de Santos	200$000	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	180$000
America Fabril	205$000	—
Magéense	165$000	160$000
Auto Viação	100$000	95$000
T. Carruagens	210$000	—
Edificadora	165$000	—
Prog. Industrial	201$000	—
Mercado	—	203$000
Conf. Industrial	—	195$000

ALFANDEGA

QUERIA SER DESPACHANTE ADUANEIRO

Tendo José Gonçalves de Moraes, pedido á Inspectoria da Alfandega o encaminhamento de um requerimento e respectivos documentos, no qual solicita nomeação para o logar de despachante aduaneiro, o sr. Paula e Silva exarou o seguinte despacho:

"A lei n. 4.057, de 14 de janeiro, manda que os logares de despachante aduaneiro sejam occupados pelos actuaes despachantes geraes e caixeiros de despachantes, de preferencia. Assim, só depois de feitas as novas nomeações e verificado que o numero fixado não foi preenchido é que pode ser tomado na consideração que merecer.

PEDINDO GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL

A' consideração do ministro da Fazenda foi hontem submettido o requerimento em que dd. Maria e Olga Dantas de Brito, filhas do ex-official aduaneiro João Dantas de Brito, pedem o pagamento da gratificação addicional á que tinha direito o finado.

PAGAMENTO PEDIDO

A' Directoria da Despesa Publica foi pedido o credito necessario ao pagamento do pessoal de obras da Alfandega, na importancia de 1:212$000.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Por actos de hontem, o inspector responsabilizou pelo extravio de mercadorias a bordo dos respectivos vapores, os commandantes dos vapores "Denbrgshire", "Duplex", "Puru's", "Highland Laddie", "Argnon", "Bronte", "Fort de Voux" "Darro", "Montaholo" e "Dosony", multando-os no pagamento dos direitos devidos pelas referidas mercadorias, que vinham consignadas ás firmas Sloper, Irmãos & C., Graça Junior, Bastos Torres & Comp., João Reynaldo Coutinho & C., Luiz Almeida & C., Francisco Correia, Fontes, Garcia & C. José Silva & C. e H. J. Ce. Cleviland & Comp.

ISENÇÃO DE DIREITOS

A' consideração do ministro da Fazenda foi hontem submettido o requerimento em que a Companhia Minas de Ouro Preto, S. João d'El-Rey e Oliveira Monteiro & C., pedem isenção de direitos para as materiaes que importou da Europa para seu uso.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

De hontem, 1:	
Ouro	108:313$490
Papel	121:100$855
Total	229:914$325
Em egual periodo de 1919	301:267$263
Differença para menos em 1920	71:352$938

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada em 1 de março de 1920	331:557$789
Em egual periodo de 1919	258:738$618
Differença para mais	72:819$171

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1º	34:053$100
Em egual periodo do anno passado	7:985$537

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 28

Entradas:	
Central	89
Leopoldina	1.741
Central, 29	365
Total	2.195
Desde o dia 1º	175.712
Média	6.059
Do dia 1 de julho	1.853.348
Média	7.595
Embarques:	
Europa	1.103
Estados Unidos	3.771
Cabotagem	8.345
Total	13.219
Desde o dia 1º	149.593
Do 1º de julho	2.011.505
Existencia:	
No mercado	346.877
Vendas	3.931

NO DIA 1 DE MARÇO

Cotações	*Arrobas*	*10 kilos*
Typo 3	18$500	12$600
Typo 4	17$800	12$200
Typo 5	17$300	11$800
Typo 6	16$700	11$400
Typo 7	16$100	11$000
Typo 8	15$500	10$600
Typo 9	14$900	10$200
Vendas		*Saccas*
Pela manhã		5.152
A' tarde		1.082
Total		6.234

EMBARQUES DO DIA 1º

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	956
Para S. Francisco:	
Ornstein & C.	1.950
Grace & C.	1.420
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C.	1.900
Total	6.226

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para março	16$300	16$200
Para abril	16$000	15$900
Para maio	15$800	15$700
Para junho	15$700	15$500
Para julho	15$600	15$450
Para agosto	15$600	15$400
Fechamento:		
Para março	16$300	16$200
Para abril	16$000	15$900
Para maio	15$800	15$700
Para junho	15$700	15$500
Para julho	15$600	15$450
Para agosto	15$500	15$400

Durante o dia, foram registradas vendas no total de 28.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	28$000 a 29$000
Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Medianas	33$000 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000
De Natal	1.068
De Penedo	300
Do Ceará	386
Da Bahia	104
De S. Paulo	55
Total	1.913
Desde o dia 1º	19.000
Saídas:	
No dia 28	2.484
Desde o dia 1º	20.481
Existencia	46.716

ASSUCAR

Preços por kilo:	
Branco crystal	1$050 a 1$100
Segundo jacto	Não ha
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	$920 a $940
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$860 a $920
— Movimento do dia 28:	
Entradas	*Saccos*
De Sergipe	131
Desde o dia 1º	32.305
Saídas:	
No dia 28	2.854
Desde o dia 1º	73.245
Existencia	39.866

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	40$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	42$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	26$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$800 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$200
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$950 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:	
Especial	13$500 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$200 a 11$500
Peneirada	10$800 a 11$000
Grossa	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	9$800 a 10$000

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:	
Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	20$000 a 22$000
De côres	22$000 a 24$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	26$000 a 27$000
Branco	25$000 a 26$000

POLVILHO

Cotações do mercado:	
Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1|4 e 1|2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:	
De Minas e E. do Rio	5$200 a 5$800
De Santa Catharina	3$800 a 4$200

XARQUE

— Cotações por kilo:	
Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	Não ha
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$120
Mantas	1$600 a 2$200
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$300 a 2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$120

MILHO

Amarello	—
Branco	13$800 a 14$000
Mesclado	12$500 a 13$000
Do Rio da Prata	10$500 a 11$000

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:		
Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	22$500
Gallea	—	21$500
Lutetia	—	20$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Santa Cruz	—	22$500
Paulicéa	—	22$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	22$000 a	22$500
Nacional	21$000 a	21$500
Brasileira	20$500 a	21$000

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	—	3$000
Salgados verdes	—	1$900
Salgados seccos	—	2$900
Solla	—	5$800

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 a 40 gráos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De 22 gráos	300$000 a 360$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	»
Baixo	»
Rio Novo:	
Especial	35$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas e 10 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 5 minutos.

O trem que transporta as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 40 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	431
Vitellos	45
Carneiros	4
Porcos	12

Foram rejeitadas: 1 1|4 de rezes.

Foram vendidas em Santa Cruz, 49 rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 12 rezes; C. E. Mello, 84 rezes; Lima & Filhos, 50 rezes e 22 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 117 rezes e 6 porcos; Tavares & Pires, 22 vitellos; Cooperativa Sul-Mineira, 68 rezes; A. V. Sobrinho, 55 rezes e 4 carneiros; F. S. Portinho, 21 rezes e 1 vitello; F. P. Oliveira, 6 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguinte:

De Durisch & C., 20 rezes, 5 vitellos e 10 porcos; C. E. Mello, 100 rezes; Lima & Filhos, 85 rezes e 27 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes, 8 vitellos e 10 porcos; Cooperativa Sul-Mineira, 100 rezes; A. V. Sobrinho, 100 rezes e 15 vitellos; F. S. Portinho, 50 rezes e 5 vitellos; F. P. Oliveira, 3 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 15 carneiros e 10 porcos.

Total: 600 rezes, 80 vitellos, 15 carneiros e 33 porcos.

"STOCK" NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 164 rezes e 5 vitellos; C. E. Mello, 469 rezes e 9 porcos; Lima & Filhos, 1.031 rezes, 147 vitellos e 7 porcos; Oliveira, Irmão & C., 87 rezes, 21 vitellos e 80 porcos; Tavares & C., 4 rezes, 89 vitellos e 3 porcos; A. M. da Motta, 106 porcos; J. P. Aguiar, 2 porcos; Cooperativa Sul-Mineira, 321 rezes; A. V. Sobrinho, 136 rezes e 45 vitellos; F. S. Portinho, 120 rezes e 14 vitellos; Fernandes & Filhos, 15 porcos; F. P. Oliveira, 1 vitello e 6 porcos; F. V. Goulart, 30 rezes.

Total: 2.432 rezes, 322 vitellos e 228 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 380 3|4 de rezes, 15 vitellos, 4 carneiros e 12 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilos
Rezes	1$000
Vitellos	1$100
Carneiros	2$200
Porcos	1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 1, ás 10 horas:

Interno 1 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Carangola" — Cabotagem.
Interno 2 (mixto 1) — Chatas nacionaes — Com carga do "Lima".
Interno 3 — Vapor nacional "Mario" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor inglez "Alden".
Interno 5 — (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Weest Tetant".
Interno 6 (mixto 4) — Vapor nacional — Com carga do "Balboa".
Interno 6 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Ango".
Interno 6 (mixto 8) — Vapor inglez "Panoras".
Interno 7 — Vapor nacional "Coronel".
Interno 7 — Vapor nacional "Lucania".
Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.
Interno 9 — Vago.
Pateo 10 — Vapor nacional — "Diva" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor nacional "Marcaim" — Cabotagem.
Interno 10 — Vago.
Pateo 11 — Vapor norueguez "Frey". — Descarregando trigo.
Interno 11 — Vapor nacional "Pacifivo" — Cabotagem.
Interno 11 — Pontão nacional "Pharoux" — Descarregando sal.
Pateo 13 — Vago.
Interno 15 (mixto 8) — Vapor inglez "Peredict".
Interno 16 — Vago.
Interno 17 — Vapor inglez "Andes". — Bag. e passageiros.
Iterno 18 — (mixto 8) — Vapor inglez "Byron".
Pateo 18 — Vago.
Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1

"Paneros" — Paquete inglez — Nova York — Varios generos a Wilson Sons & C.

"Activo 2º" — Hiate nacional — Cabo Frio — Sal á ordem.

"Sirio" — Paquete nacional — Montevidéo — Varios generos ao Lloyd Brasileiro.

"Ansato IV" — Vapor italiano — Genova — Varios generos a Farbelli e Martinelli.

"Porfield" — Vapor inglez — Nova York — Varios generos a Lamport Hald.

"West Saleta" — Vapor americano — Nova York — Varios generos a Martinelli.

"Northewerter Bridge" — Vapor americano — Nova York — Varios generos a Martinelli.

"Bucla" — Vapor francez — B. Aires — Milho á Transit Maritime.

"Johar" — Vapor interalliado — Bahia Blanca — Trigo á ordem.

"Walverton" — Vapor inglez — Cardiff — Carvão a Wilson Scinflex.

SAIDAS NO DIA 1

Recife — "Dina".
Cabo Frio — "Leão do Norte".
Liverpool — "Darro".
Southampton — "Andes".
Liverpool — "Queen Sorise"
Antuerpia — "Thespis".
Nova Orleans — "Cavour".
R. Grande do Sul — "Byron".
Manchet — "Alconda".
Gibraltar — "Erdely".
Gibraltar — "Parcida".
Havre — "Daghild".
Avonmouth — "Dadchiffe".

NAVIOS A CHEGAR

Havre — "Bougainville"	2
Rio da Prata — "Darro"	2
Bordéos — "Bougainville"	2
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"	2
Portos do norte — "Avaré"	3
Santos — "Ango"	3
Rio da Prata — "Ouessant"	3
Nova York — "West-Habonlal"	3
Southampton — "Highland Rover"	4
Rio da Prata — "Ceylan"	4
Liverpool — "Desna"	5
Havre — "Bella Isle"	5
Nova York — "Opoquan"	6
Rio da Prata — "Columbia"	7

NAVIOS A SAIR

Buenos Aires — "West Portland"	2
Nova Yorke — "Cabegon"	2
S. Francisco do Sul — "Marohu"	2
Cabro Frio — "Pharoux"	2
Liverpool — "Darro"	2
Rio da Prata — "Bougainville"	2
Rio Grande — "Byron"	2
Recife — "Philadelphia"	2
Aracaju — "Itabuva"	2
Genova — "Tomaso di Savoia"	2
Pará — "Gurupy"	3
Havre — "Ango"	3
Havre — "Ouessant"	3
Bordéos — "Ceylan"	3
Portos do sul — "Itapema"	4
Portos do Sul — "Pacific"	4
Manáos — "Bahia"	5
Rio da Prata — "Desna"	5
Mossoró — "Itatinga"	6
Paranaguá — "Tibagy"	8
Pelotas — "Itaperuna"	8

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

EM DEFESA DOS AUTORES NACIONAES

Subordinado ao titulo acima, publicámos ha dias um commentario sobre a idéa de criação de uma "black-list theatral", idéa essa lançada pelo sr. Claudio de Souza, que pedia para ella o amparo dos chronistas e autores theatraes.

Fizemos vêr, citando razões, a quasi impraticabilidade de uma tal medida e, quando adoptada, a sua efficacia relativa. E ponderamos então que, a apoiar uma medida tendente a pôr os nossos autores ao abrigo dos furtos de direitos e de peças, de que são constantemente victimas, apoiaremos todos a medida já posta em pratica, com excellentes resultados, pela S. B. A. T., que tanto vem trabalhando pela defesa de interesses dos seus associados.

Hontem, a proposito do nosso commentario, recebemos do sr. Claudio de Souza a seguinte carta:

"Meu prezado confrade. Estou devendo uma resposta ao seu attencioso reparo á idéa que aventei, e para a qual pedi o concurso de nossos chronistas theatraes, da criação de um Livro Negro para os piratas que nos furtam peças e direitos autoraes. Desculpe-me a demora da resposta, que foi retardada pelas preoccupações dos ultimos ensaios d'"A Jangada", ora em scena no Trianon, pois que os termos tão amaveis e tão cortezes de sua contradicta, exigiam que lhe enviasse desde logo, os meus agradecimentos pela attenção que está prestar ao meu appello. Não estou, porém, de accordo com o meu prezado confrade, na impraticabilidade do Livro Negro, pelo facto daquelle abuso se ter generalizado, e isto não sómente porque temos muitos emprezarios incapazes daquelle acto de pirataria, como ainda porque nossa reacção tenderá, logicamente, a acrecar seu alastramento. Ainda agora, depois da publicação de meu appello, um amigo muito querido, medico e homem de letras, o dr. Henrique de Sá, escreve-me de Sorocaba para dizer-me que naquella cidade um circo de cavallinhos estava exhibindo meu prezado collega como o mal vae minha comedia "Flôres de Sombra", transformada em pantomima! Veja o tomando proporções! Devo ainda adduzir uma pequena replica ao final de sua nota, no que exorta todos os autores a apoiarem a acção da S. B. A. T. Se bem que não me considere um autor theatral, nunca deixei de apoiar com enthusiasmo, tanto publica quanto particularmente, a acção daquella sociedade, como póde attestar o seu illustre presidente, dr. Pinto da Rocha, com quem ainda na questão pendente tenho conferenciado. Um maledicente murmurou, segundo me contam, que eu havia declarado que não solicitava a minha admissão áquelle gremio porque não havia alli autores. Nunca disse semelhante despauterio. Quando se fundou a S. B. A. T. não me achava nesta capital. Mais tarde, dois dos nossos mais distinctos escriptores theatraes interpellaram-me, porque não pedia a honra de pertencer áquella associação. Respondi-lhes que me parecia isto descabida pretensão, porque não me reputava autor dramatico, senão um obscuro amador, sem nenhum merito. E ficou nisto. Nunca mais me referi ao assumpto. Aliás, aquella minha convicção em a poderia estribar com a opinião do brilhante critico desse jornal, na sua critica feita em um tom mais que velho... á minha ultima peça "A Jangada", na qual affirma "que me sobejam qualidades de escriptor, mas que me fallecem qualidades de comediographo". Eu levo além a minha auto-critica: acho-me pobre, tanto de umas quanto de outras attributos. Esse theatral não é sinão um simples amador, e é sempre com relutancia que accedo ao pedido de emprezarios amigos que insistem em fazer representar trabalhos meus. Alexandre de Azevedo ainda neste momento póde attestar quanta resistencia teve que vencer para que lhe désse o original d'"A Jangada", que, com tão gentil empenho me solicitou.

Nada pois, além daquelle conhecimento de meu nenhum direito ao titulo de autor theatral, me separa da S. B. A. T., que reune em seu seio os nossos mais festejados autores, e que é cavalheiro por quem me merece tanta admiração e estima.

Com a expressão de meu mais alto apreço, creia-me o illustre confrade admirador e amigo muito obscuro — Claudio de Souza".

Embora immensamente gratos á maneira gentilissima por que, em resposta, volta ao assumpto o sr. Claudio de Souza, somos forçados e, ainda desta vez, a fazer reparos á sua idéa.

Não fomos contrarios ao seu alvitre pelo facto de se ter generalizado o abuso de que trata. Elle seria util se outra medida não houvesse já e de mais seguros effeitos, attentos os meios de que se serve, como a que foi posta em pratica pela S. B. A. T. Deixar esta para dar mão forte a uma idéa nova, lançada com os mesmos fins, seria, logicamente, retrogradar.

Quanto ao facto de parecer-lhe descabida pretensão o pertencer á S. B. A. T., por se considerar sem nenhum direito ao titulo de autor theatral, qualificando-se, apenas, um obscuro amador, só o podemos attribuir a um nobre gesto de excessiva modestia. Quem tem quasi que uma dezena de peças representadas em theatro publico, com exito mais que apreciavel, não é um simples amador. Demais, a opinião da critica não faz autores nem tão pouco os anniquila; apenas o valor proprio tem forças para tanto. O simples reparo da critica não é uma razão bastante para que se sinta um autor diminuido, pois não houve ainda um só autor, por mais brilhante que fossem as suas obras, que, uma, ao menos, não tivesse dado logar aos reparos da critica.

Com referencia ainda ao facto de que trata em sua carta, relativo ao furto da comedia "Flôres da sombra", cabe a culpa de se estar verificando um tal abuso ao seu autor. Pertencesse o sr. Claudio de Souza á S. B. A. T. ou désse conhecimento á Sociedade de semelhante irregularidade, solicitando a sua acção e veria que seria sanado, de prompto, o abuso a que se refere, como tambem salvaguardados os seus direitos tal como estão os de todos os seus associados

INTERPRETAÇÕES

E' caso curioso de observar no nosso meio theatral, a maneira porque alguns artistas interpretam os seus papeis.

A boa interpretação, sabe toda gente, abrange, no que se refere aos deveres dos artistas, da composição do typo (caracterização e vestuario) ao estudo do caracter do personagem ou seja a sua feição psychologica. Quanto isso preoccupa sériamente o artista, o que infelizmente tão raras vezes se dá — o seu trabalho se sobrepõe ao dos seus collegas, attrahindo sobre si as attenções do publico. Tal, porém, não serve de estimulo, pois mais commumente a attenção do publico é despertada, pelos despropositos de desempenho que pelos rigorismos de interpretação. Mas a culpa de tal irregularidade, é preciso que se o diga, cabe em parte aos directores artisticos, que, parece-nos, não se preoccupam em levar o seu zelo além das responsabilidades da "mise-en-scène".

Não raramente temos visto artistas, cobertos de joias, interpretando typos miseraveis; raparigas da roça com calçados da ultima moda; mulatas que só o são no nome, etc.

Ainda agora, no Trianon, nos appareceu, em um quadro de roça, uma artista a interpretar uma rapariguita do povoação, modesta, com meias de sêda, calçado fino e vestido de cidade.

A continuarmos nesse desceso, todo trabalho em prol do theatro será em pura perda.

Dahi o nosso reparo.

SALLES RIBEIRO

O actor Salles Ribeiro teve a gentileza de nos enviar um bilhete para o seu festival de despedida, hontem realizado no Republica, acompanhado de delicado cartão, em que nos apresentou os seus agradecimentos e as suas despedidas. O referido artista parte breve para Lisboa.

Gratos pela attenção.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Acha-se aberta, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula na Escola Dramatica.

EDUARDO LEITE

A Casa dos Artistas inaugurará hoje, em sua séde social, o retrato do actor Eduardo Leite, ha pouco fallecido, que tão relevantes serviços prestou á sua classe, bem como áquella associação de artistas, de que foi um dos fundadores, e por cujo emprehendimento tanto trabalhou. E' uma justa homenagem á memoria do saudoso actor, a que se associarão, por certo, todos os seus collegas e amigos.

A ceremonia terá começo após a realização dos espectaculos em nossos theatros, afim de que possam comparecer ao acto todos os artistas.

S. B. A. T.

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

No expediente, após a discussão de outros assumptos, foi lida a publica-fórma do contrato lavrado pelo notario publico do Porto, Thomaz Maigre Restier Junior, sobre relações entre a Sociedade brasileira e a Associação da classe de Trabalhadores de Theatro, de Portugal, remettida pelo socio Antonio Gaspar, que [illegible]

Na carta que acompanhou aquelle documento disse Antonio Gaspar que embarcaria para o Brasil em 17 de fevereiro, e que se achavam em suas mãos as procurações de maior parte dos escriptores theatraes de Portugal.

O actor Americo Garrido, que acaba de organizar uma companhia para fazer excursão por alguns Estados do Norte, devendo seguir no dia 6 para Pernambuco, onde estreará com a burleta "A mulata do cinema", de Gastão Tojeiro, musica de Freire Junior, e, em seguida "O homem do gaz", vaudeville de Candido Costa.

O actor Garrido não só submetteu as peças do seu repertorio ao carimbo e rubrica da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, como obteve della cópias de outras peças que pretende montar durante a "tournée", tendo firmado contrato para isso, comprometendo-se tambem a pagar aos autores os direitos estabelecidos na tabella da Sociedade.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Ao que corre, foi contratada para o elenco do theatro Boa Vista, de São Paulo, a actriz Nathalina Serra, actualmente em Campos, com a companhia Alvaro Colás.

* * * Está já marcada para a proxima sexta-feira 6, a "première" da burleta de Eduardo Rocha, com musica do maestro Freire Junior, "O caipira de Tinguá", em que tomam parte os melhores elementos da companhia nacional do S. José.

* * * Realizar-se-á, a 7 do corrente, no theatro Recreio, o festival organizado pelos actores Manoel Mattos e Caetano Reis.

Esse espectaculo constará da representação do "vaudeville" de Fonseca Moreira — "Mel e fel" — e de um grande acto variado.

* * * Em homenagem á actriz Maria Castro será realizado amanhã, no Republica, o festival organizado pelos actores J. Pedroso, Pedro Augusto e João Costa, a que prestam o seu concurso varios dos nossos melhores artistas.

*** Recomeçaram hontem em São Pedro os ensaios da opereta nacional "As Pastorinhas", original do Abadie Faria Rosa, musica de Paulino do Sacramento, que deverá subir á scena, breve, naquelle theatro.

A' nova peça, sabemos, estão sendo dispensados grandes cuidados de "mise-en-scene" e montagem.

*** O theatro Boa Vista, de São Paulo, representará breve a peça nacional "O Gaucho", de costumes riograndenses, poema e musica originaes do maestro patricio Assis Pacheco.

*** Deve estrear na proxima sexta-feira, no theatro Carlos Gomes, uma nova companhia nacional composta dos melhores elementos do genero que se propõe explorar e cuja direcção artistica foi confiada aos artistas Eduardo Pereira e Alvaro Pires, ficando a direcção scenica a cargo de João Barbosa. A nova companhia, que tem como primeira figura a actriz Maria Castro, conta no seu elenco nomes bastante conhecidos no nosso publico e representará peças dramaticas e comedias, mas melhores do genero, estreiando, ao que nos consta, com o original brasileiro "Peccadora e mãe", em que fará a protagonista a sra. Maria Castro.

*** Proseguem com grande actividade no Recreio, os ensaios da pastoral "Estrella d'Alva", recente original de Mario Monteiro, com musica da maestrina Francisca Gonzaga, com que se estreará breve naquelle theatro a nova companhia de operetas e revistas da empresa Ruas, Filho & Comp.

*** A companhia Alexandre de Azevedo tem já em adiantados ensaios, no Trianon, o "vaudeville" "A liga de minha mulher", original brasileiro de Fabio Aarão Reis, que deverá substituir no cartaz "A Jangada".

*** Tambem no Republica trabalha-se activamente. A Companhia Dramatica Nacional, prestes a se estrear, prosegue nos ensaios da peça "Os phantasmas", de Renato Vianna, original brasileiro com que a referida companhia fará a sua apresentação.

*** E' sabido já que para succeder á peça "Estrella d'Alva", de Mario Monteiro, com que no Recreio se inaugura a época a 11 do corrente, escreveu Octavio Rangel uma opereta cuja acção se desenvolve em Paris, e á qual havia dado o titulo de "A loutinegra".

Octavio Rangel, porém, para evitar qualquer confusão possivel entre o seu trabalho e o romance do mesmo nome, acaba de substituir-lhe o titulo que passa a ser de "O rei do dollar".

A partitura de "O rei do dollar", é da autoria do maestro Paschoal Pereira.

O CINEMA

A PRODUCÇÃO CINEMATOGRAPHICA NA ARGENTINA

Uma empresa argentina, — a Companhia Ariel — sobrepondo-se ao desalento reinante no campo da producção nacional, terminou por conta da "Andes-Film", uma pellicula de sociedade, em seis actos, intitulada "Mi derecho" e, por conta propria, um "film" passado em ambiente campestre, tambem em seis actos, intitulado "Mala Yerba".

Dentro em breve será dado começo á filmação de outra grande fita, cujo scenario está escolhido. Seu titulo provavel será "O escandalo a meia-noite".

A obra terá seis ou sete actos.

RECLAMOS

TRIANON — Duas sessões com "A Jangada", original de Claudio de Souza, que continúa a proporcionar casas magnificas á "boite" elegante da Avenida.

S. PEDRO — Ainda hoje será representada, nas duas sessões, a burleta nacional — "As Sapequinhas".

S. JOSE' — Continuação dos espectaculos commemorativos do centenario da revista "Gato, Baeta & Carapicú", que continúa em scena com grande exito e que será dada nas tres sessões de hoje.

ELECTRO-BALL-CINEMA — Um lindo "film", jogos diversos, bilhares, "ping-pong" e grandes torneios do "electo-ball".

CINEMAS

PARIS — "Rosa do Stamboul".
IDEAL — "Suprema revolta" e "Altos e baixos".
IRIS — "Triumpho ou morte!" e "O enveloppe lacrado".
PATHE' — "Diana caçadora" e "Altos e baixos".
ODEON — "Hostilidade".
PALAIS — "A flor do infortunio" e "Uma viagem de recreio".
AVENIDA — "Ciumes que matam".
PARISIENSE — "O cavalleiro do mar".
CENTRAL — "O filho do destino".

Gremio dos Radio-telegraphistas

Na proxima quinta-feira, 4 do corrente, reune-se este Gremio, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para continuar a tratar dos assumptos que determinaram a reunião de 24 de fevereiro.

A tragedia do Fonseca

O coronel Philadelpho Rocha responde a segundo jury

OS DEBATES DO JULGAMENTO EM NICTHEROY

Foi no dia 15 de março de 1918, ha cerca, portanto, de dois annos, que toda a Nictheroy vibrou, teve um momento de verdadeira perplexidade ante a noticia que corrêra por toda a "urbs", ás 20 horas e meia da noite.

Fôra assassinada, a tiros de revólver, na travessa do Miranda, mme. Consuelo Fróes da Cruz, esposa do sr. Sylvio Fróes da Cruz, pessoas muito relacionadas na visinha capital.

Aos primeiros boatos, mme. Consuelo, que residia á rua Visconde do Rio Branco, no centro da cidade, fôra victima de uma emboscada, para ali arrastada por uma cilada.

Momentos depois, porém, os factos se foram esclarecendo e, dentro em pouco, uma noticia ainda mais sensacional se espalhava. Fôra autor do crime o coronel Philadelpho Rocha, pessoa muitissimo ligada á vida social e, especialmente, á vida politica do Estado do Rio.

Os commentarios em torno do facto, o que foi a marcha do processo e bem assim o primeiro julgamento do réo, são factos esses sobejamente conhecidos.

O coronel Philadelpho, nesse julgamento, fôra absolvido.

Tendo, porém, o promotor recorrido para o Tribunal da Relação, allegando nullidades no processo, foi elle mandado a novo julgamento.

Assim, na presente sessão do jury, foi submettido ao "veredictum" do tribunal popular o crime do coronel Philadelpho Rocha.

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz João Ribeiro Freitas Junior, servindo de escrivão o sr. Antonio Alves Pereira Junior, foi a sessão aberta ás 13 1/2 horas, já com grande assistencia e presente o accusado coronel Philadelpho Rocha, que chegou acompanhado pelo coronel da 2ª linha Quirino Alexandre de Mello.

Logo após, foi organizado

O CONSELHO

Com as formalidades legaes, foi organizado o Conselho, que ficou constituido pelos seguintes jurados: srs. Lysandro Motta, Diogenes Barbosa Sodré, Lauro Facciotti, Antonio Monteiro Carvalho, Antonio José de Carvalho Junior, Carlos Frederico Porciuncula Silva e Antonio Sergio da Costa.

Depois de ter o conselho prestado a devida affirmação, foi feita a

QUALIFICAÇÃO DO RÉO

A's perguntas feitas pelo juiz e de accordo com a pragmatica, para os fins da qualificação, o coronel Philadelpho Rocha respondeu com firmeza. Em seguida, assignou o respectivo termo de qualificação, seguindo-se logo a

LEITURA DO LIBELLO

Pelo escrivão, foi iniciada, ás 14 horas, a leitura do libello, que prolongou-se até ás 18 horas, quando foi suspensa a sessão, para ser servido o jantar aos jurados

PROSEGUEM OS TRABALHOS

A's 20 horas, o juiz presidente do Tribunal deu inicio ao proseguimento dos trabalhos, continuando a leitura do libello, seguindo-se, momentos depois, a

ACCUSAÇÃO

A's 20 1/2 horas, teve a palavra o sr. Côrtes Junior, promotor publico, para produzir a accusação.

S. s., calmo, sem phrases, iniciou a sua oração, fazendo o historico do crime e, ás 22 horas, ainda occupava a tribuna.

Os trabalhos promettem prolongar-se até a madrugada, quando terá inicio então

A DEFESA

Produzirão a defesa do coronel Philadelpho os srs. Homero Pinho e academico Floriano Rocha, filho do accusado, que, como da primeira vez que foi submettido á julgamento seu progenitor, usará da palavra, em segundo logar.

O ASPECTO DO TRIBUNAL

A' hora em que nos retirámos do recinto do Tribunal, era grande a concorrencia, correndo os trabalhos com a maior ordem e grande attenção.

Todos aguardam, com ansiedade, a defesa que produzirá o academico Floriano Rocha.

A' meia hora terminou a accusação. Houve um ligeiro descanso. A' 1 hora teve a palavra o sr. Homero Pinho, advogado da defesa.

O director da Recebedoria Federal faz uma recommendação ao collector de Eloy Mendes

Tendo o collector federal em Eloy Mendes, no Estado de Minas Geraes, enviado á Recebedoria do Districto Federal, uma certidão passada sem requerimento ou a pedido verbal de interessados, o director da Recebedoria devolveu o respectivo processo, para que sejam attendidas as regras 3ª e 4ª da tabella B, n. 7, da lei 3.966, de 25 de dezembro de 1919, isto é, que o interessado faça requerimento, pedindo a certidão e que esta seja passada ao pé do mesmo, exigindo-se que no requerimento e na certidão sejam satisfeitos os sellos devidos.

EXAMES E INSCRIPÇÕES

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se, hoje, 2 de março, ás 15 horas, as seguintes provas escriptas, dos exames de segunda época desta Faculdade:

1º anno — Philosophia do Direito — Passos Miranda Filho — Toda a turma.
2º anno — Direito Civil — Paulino de Souza Filho — Toda a turma.
3º anno — Direito Commercial — João Cabral — Toda a turma.
4º anno — Direito commercial — Alfredo Russell — Toda a turma.
5º anno — Pratica do Processo civil e commercial — Eugenio de Barros — Toda a turma.

— Amanhã, 3 de março, ás 15 horas, realizar-se-ão as seguintes provas escriptas:

1º anno — Direito publico e Constitucional — Leão Velloso Filho — Toda a turma.
2º anno — Economia Politica — Conde de Affonso Celso — Toda a turma.
3º anno — Direito penal — Carvalho Mourão — Toda a turma.
4º anno — Direito penal — Hermenegildo de Almeida — Toda a turma.
5º anno — Theoria e pratica do Processo Criminal — Candido Mendes de Almeida — Toda a turma.

ESCOLA MILITAR

Serão chamados hoje, á prova oral de arithmetica, ás 10 horas, os candidatos seguintes:

Eleusippo Siqueira Cecilio, Arnaldo Rocha, Jayme de Castro Carvalho, Luiz Leite Bandeira de Mello, Arnaldo Maia Paes de Andrade, José A. Corrêa de M. Pombo, Antonio Feitosa, Paulo de Queiroz Duarte, Wilson B. Salles Abreu, Cesar de Oliveira Botelho, Hugo de Mattos Moura, Benjamin Luiz Leitão.

Turma supplementar: Eudino Nunes Pereira, Carlos Vieira de Andrade, Augusto C. Sampaio Vianna, Ismar de Andrade Souza e Armando Sarmento Marrot.

— Serão chamados hoje, ás 10 horas á prova escripta de Algebra todos os candidatos que já fizeram prova escripta de arithmetica.

— Previne-se aos srs. candidatos que não haverá segunda chamada, sendo considerados reprovados os que faltarem.

— Amanhã haverá prova graphica de desenho para os candidatos que fazem hoje escripta de Algebra.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Continuam abertas, na Escola Nacional de Bellas Artes, até 4 do corrente, as inscripções para exames de admissão, complementares e alumnos livres (novos e antigos) de conformidade com o edital affixado na mesma escola.

Terá logar quarta-feira, ás 9 horas da manhã, o exame de segunda época de Mathematica complementar, sendo chamado o unico candidato inscripto Attilio Masieri Alves.

Reune-se hoje, a Congregação dessa escola, para proceder ao julgamento da prova eliminatoria do concurso para professor de esculptura de ornatos.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas até 6 de março as inscripções para o exame de admissão á primeira série do curso geral, tanto para o curso diurno como para o nocturno; constituem esses exame as seguintes materias:

Portuguez — Leitura, dictado, redacção, analyse grammatical e primeiras noções de analyse logica.

Francez — Noções de lexiologia, verbos regulares, leitura, dictado e traducção de trechos faceis.

Geographia — Geographia physica do mundo; physica e politica do Brasil.

Arithmetica — As quatro operações sobre numeros inteiros; fracções ordinarias e decimaes; systema metrico decimal.

A chamada será feita por edital no edificio da Academia e pela imprensa e as provas realizadas na primeira quinzena de março.

São isentos de exame de admissão das cadeiras de portuguez, arithmetica e geographia:

1º — Os approvados em exames finaes do curso primario complementar do Districto Federal;

2º — Approvados em exames de admissão na Escola Normal e Gymnasio Pedro II.

São completamente isentos do referido exame, os portadores de certificados de approvação das materias que o compõem, passados pelo Collegio Pedro II e pelos collegios equiparados.

Estão abertas até 10 do corrente as inscripções para os exames de segunda época

Expediente: 12 ás 17 e 19 ás 22 horas.

Na secretaria da Academia, á praça 15 de Novembro, os candidatos obterão todas as informações necessarias, bem como a formula do requerimento de inscripção.

Cobrança executiva da taxa de saneamento

O "Diario Official" de hoje publica um edital da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, com a relação dos predios em debito da taxa de saneamento no exercicio de 1918, cujas certidões vão ser remettidas á cobrança executiva, dentro do praso de oito dias.

Esses predios correspondem ao primeiro livro do exercicio acima referido.

Tribunal de Contas

AS RESOLUÇÕES DE HONTEM

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, tomou as seguintes resoluções:

Ordenar o registro do credito extraordinario de 3.395:638$200, aberto ao Ministerio da Justiça, para auxiliar a população flagellada, assegurar a defesa sanitaria dos portos e proceder á prophylaxia de molestias que reinam em varios pontos do territorio nacional; ordenar o registro de 150:000$000, aberto ao Ministerio da Viação, para o reforço da verba 12ª, do art. 52 da lei n. 3.991, de 5 de janeiro ultimo (Reforma da Viação Maritima e Fluvial); ordenar o registro do adiantamento de 18:957$244, do cartographo do Serviço de Povoamento, Roberto Musso, para despesas, com melhoramentos no predio onde funcciona o curso complementar do Patronato Agricola annexo á Fazenda de Santa Monica; ordenar o registro da tabella de distribuição de creditos da verba 6ª (Estrada de Ferro Central do Brasil) da Viação, ficando sem applicação a verba de .... 237:600$000; recusar o registro das tabellas de distribuição de credito da verba 11ª (Inspectoria Federal das Estradas de Ferro), do Ministerio da Viação, por ter havido excesso de.... 600$675 sobre o credito orçamentario de 1.705:764$825.

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 1ª pagina.)

A esperteza dos japonezes

Procuraram a policia e desappareceram mysteriosamente

Na Central de Policia foram ter tres japonezes que não sabiam falar outro idioma que o de seu paiz.

O 3º delegado julgando tratar-se de chinezes fez comparecer á sua delegacia um negociante chinez, que asseverou tratar-se de japonezes, não lhes entendendo a fala.

Compareceram então á Central varios japonezes, que trocaram palavras com os patricios e elles disseram ao sr. Raul de Magalhães que se chamavam IO, VO-ya e Shirata e que haviam chegado do Japão, desejando hospedagem, mas não tinham dinheiro.

O 3º delegado mandou que se accommodassem nos corredores e os japonezes sahindo do palacio da policia encontraram o patricio Lezuchi que, sabendo do caso, foi ter á Central, onde reconheceu nos japonezes os mesmos que enviara havia oito dias para Cabo Frio, afim de trabalharem com Yamagata, que lá vive de pescas.

Celere Lezuchi deixou a policia e procurou saber de Yamagata qual a causa do afastamento dos tres japonezes e então foi-lhe informado que Io, Vo-ya e Shirata haviam fugido, depois de terem pescado varias joias e dinheiro, o que haviam occultado.

Sem perder tempo Lezuchi foi ter ao palacio da policia, mas os tres patricios já haviam desapparecido, razão porque o 3º delegado mandou procural-os.

Esmagou o dedo

Confiado na sua propria força physica, o portuguez Luiz dos Santos, residente á rua Carvalho de Sá s/n, fez parar a sua carroça, de n. 1.761, á rua Barata Ribeiro e com todo o desembaraço procurou descarregar uma pipa que a mesma transportava, mas de tão pouco exito foi o seu trabalho, que a pipa lhe esmagou um dedo.

Chamada a Assistencia, o carroceiro recebeu os curativos necessarios, retirando-se em seguida para a sua residencia.

A policia do 30º districto soube do accidente.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Ainda o caso do tunnel João Ricardo

A's autoridades do 11º districto foram entregues, uma cama, uma mesa pequena e uma mala de madeira, fechada, que pertenciam ao operario Sylvestre Cotta, que falleceu victimado pela quéda do blóco de pedra que matou tres obreiros e feriu dois.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Paulo Garvela, solteiro, com 23 annos e residente á estrada da Penha, n.º 172, que foi apanhado por um dormente, na usina da Light, ferindo-se no pé direito; Zeferino Dias, solteiro, com 20 annos e residente á rua Barão de S. Felix n.º 187, que, sendo colhido por uma serra, naquella rua, feriu a mão direita; Francisco Azevedo, casado, com 42 annos e residente á ladeira do Faria, n.º 63, que teve o rosto ferido por uma lançadeira, no Moinho Inglez; e Alexandre Menezes, com 19 annos e residente á travessa de Catumby, n.º 9, que foi apanhado por uma tuboa, na rua Senhor dos Passos, n.º 156, ferindo-se no braço direito.

Procurando fugir a vida

Envenenada por cocaina

Na sua residencia, á Avenida Mem de Sá n. 331, Ruth Lisboa, solteira e com 23 annos de edade, apresentava varios symptomas de envenenamento.

Ruth tem o vicio da cocaina; e, fechando-se, hontem, no seu quarto, sorveu uma dóse daquelle veneno, pelo simples prazer de sorvel-o...

A Assistencia, porém, indo ao local, poz Ruth fóra de perigo.

BEBEU VERDE-PARIS

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se a italiana Helena Russi, de 28 annos de edade, casada e moradora á rua Pedro Rodrigues n. 27.

Helena ingeriu uma dose de verde Paris, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e removida para a Santa Casa.

A policia do 14º districto não teve conhecimento do occorrido.

Feriu-se com uma faca

No posto central da Assistencia foi soccorrido José Manoel Soares, de 18 annos de edade, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua das Laranjeiras n. 448, o qual apresentava uma ferida incisa no punho esquerdo, produzida por faca, na rua da Assembléa n. 105.

Ao que asseverou o ferido naquelle posto, o facto foi inteiramente casual.

A policia do 5º districto não registrou essa occorrencia.

Em uma fossa

Morreu afogada

Ha cerca de tres annos, tendo que se internar na Santa Casa da Misericordia, Claudina Cruz, levava nos braços uma criança e, como o regulamento daquelle hospital, não permitte que sejam internadas as crianças que acompanham os enfermos a irmã de caridade confiou a Alcina Carvalho a pequena.

Dias depois falleceu a progenitora da criança, que se chamava Cecilia, continuando esta aos cuidados de Alcina.

Era criada como filha adoptiva do casal, Eugenio Carvalho e Alcina Carvalho, residentes á rua Drummond n. 25, na estação de Olaria.

Nesta casa, que é de propriedade do Luiz Pacheco Drummond, foi construida uma grande fossa, sem que houvesse uma cobertura.

Hontem, á tarde, estando a menor Cecilia a brincar perto da fossa, caiu, morrendo afogada.

Communicado o facto á policia esta compareceu, remettendo o cadaversinho para o Necroterio.

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A intervenção na Bahia

A actual situação

Ha calma em Serrinha

A Agencia Americana envia-nos a seguinte nota:

"Estamos seguramente informados de que o Governo recebeu um telegramma do general Cardoso de Aguiar, no qual o interventor federal na Bahia communicava ter recebido do commandante da força federal destacada em Serrinha, um telegramma passado ás 4 e 50 da tarde de hontem (1º de Março), informando-o de que tudo se achava em paz naquella localidade."

A renuncia de um deputado argentino

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Noticia-se que o deputado Carlos Beco, muito desgostoso com a orientação que tomou a maioria dos convencionaes que escolheram a ultima lista dos candidatos á disputa das eleições do dia 7 do corrente, decidiu-se a apresentar a sua renuncia á Camara.

Uma execução capital em Roxorois

As autoridades locaes convidam a população a assistir ao acto

CURITYBA, 1 (Star) — Os pormenores colhidos sobre o lynchamento occorrido ha pouco tempo em Roxorois asseguram que essa barbaridade revestiu-se de caracter de execução capital, tendo as autoridades locaes, convidado a população para assistir ao supplicio do infeliz criminoso que foi tirado da cadeia ás 8 horas da manhã, e fuzilado a tiros.

Este facto causou grande sensação pela revoltante circumstancia de applicação da pena de morte, hoje abolida pelo codigo.

A greve dos ferro-viarios em França

Foi estabelecido o accordo

PARIS, 1 (H.) — Acaba de ser estabelecido o accordo entre os directores das estradas de ferro e os ferroviarios grévistas. Por este motivo a Federação Nacional ordenou a volta ao trabalho.

O duello Alessandri-Rivera

SANTIAGO, 1. (A.) — O duello entre os senadores Arturo Alessandri e Guilherme Rivera, não poude effectuar-se, apezar de haverem os contedores procurado bater-se na fronteira chileno-argentina. Acredita-se, porém, que esse encontro se verificará, talvez em alguma quinta particular, não obstante os esforços que os amigos desses dois politicos têm empregado para evital-o.

UMA FITA QUEIMADA

A Cervejaria Nacional, de Deolindo Pinto Ferreira, á rua Bella de S João, n. 107, possue um cinema para distrahir a freguezia.

Hontem á noite, uma fita que passava ardeu, assustando os espectadores, que sairam espavoridos para a rua.

Com o alarme foi chamado o Corpo de Bombeiros, que não chegou a funccionar porque o fogo foi abafado logo, não ardendo senão a fita.

A policia do 19º districto soube do facto.

O novo embaixador inglez em Washington

LONDRES, 1 (H.) — Foi nomeado embaixador em Washington o sr. Auckland Gedds, que até agora exerceu o cargo de ministro da Reconstrucção Nacional.

O EMPRESTIMO ITALIANO NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1 (H.) — As subscripções do emprestimo italiano attingem já a somma de 48 milhões de liras.

Um machinista assassina sua filha adoptiva

E mata-se em seguida

CURITYBA, 1 (Star) — A cidade foi abalada hoje por uma pavorosa tragedia. O machinista Paulino Martins assassinou a sua filha adoptiva suicidando-se em seguida.

Parece que o movel do crime foi o de suspeitar que a moça planeava a fuga com o namorado contrariando a vontade paterna.

CAHIU DO BONDE

Na praça da Bandeira escorregou do estribo de um bonde e caiu ao sólo, Francisco Lopes Suzano, de 34 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Silveira Martins, n. 14.

Na quéda, Suzano feriu-se no rosto e nos labios.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

POLITICA CHILENA

A escolha do candidato á presidencia da Republica

SANTIAGO, 1. (A.) — Acredita-se aqui que a situação politica tende a melhorar, em vista do accordo havido entre todos os partidos, para a realização de uma convenção unica que escolherá o candidato á futura presidencia da Republica.

SERÁ' SOLUCCIONADA A CRISE MINISTERIAL

SANTIAGO, 1. (A.) — A imprensa desta cidade, commentando a crise ministerial, diz que será brevemente dada uma solução a esse caso, com a formação de um gabinete de que façam parte tres aliamistas e tres unionistas.

Noticia-se ainda que será encarregado de organizar esse gabinete, o sr. Barros Borgoño.

As finanças chilenas

Espera-se a alta do cambio

SANTIAGO, 1 (A.)—Commenta-se aqui, com muito interesse, as probabilidades de uma grande alta de cambio, em vista da situação financeira em que se encontra actualmente o paiz.

O sr. Asquith tomou asssento na Camara dos Communs

LONDRES, 1 (A.)—O sr. Asquith, chefe do partido liberal tomou hoje assento na Camara dos Communs como deputado pelo circulo de Paisley.

Ao penetrar no recinto, o sr. Asquith foi vivamente acclamado.

A filial do Banco Pelotense em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 1 (Star) — A filial do Banco Pelotense nesta capital iniciou hoje suas transações.

A successão bahiana

A assembléa estadual telegrapha ao presidente de S. Paulo

S. PAULO, 1 (A.) — O presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma da Bahia:

"Temos a subida honra de communicar a v. ex. que a assembléa geral, sempre com a presença de 57 senadores e deputados, em um total de 63 membros, existindo na Assembléa duas vagas, acaba de terminar a apuração das authenticas da eleição procedida em 19 de dezembro ultimo para o cargo de governador do Estado, no periodo de 1920-1924, sendo este o resultado: dr. J. J. Seabra, 46.139 votos; dr. Paulo Martins Fontes, 12.354.

A Assembléa geral votou unanime e nominalmente o parecer da commissão declarando nullo os votos dados ao dr. Paulo Fontes, por ser inelegivel, em face do art. 49, combinado com o paragrapho 3º do art. 23 da Constituição do Estado, desde quando exerce elle o cargo permanente juiz federal, com jurisdicção em todo o territorio do Estado.

O presidente da Assembléa, tendo verificado haver o dr. J. J. Seabra sido eleito em primeiro logar, sem que contra a sua eleição tivesse havido protesto ou contestação alguma e após votação nominal do resultado final da apuração, proclamou o mesmo cidadão governador eleito para o já citado periodo. Apresentamos a v. ex. os protestos da nossa alta estima e consideração. A Assembléa geral. — (A) Frederico Augusto Rodrigues da Costa. — Dr. Martins da Silva. — José Abraham Guin."

O director da Recebedoria Federa dirige um officio ao da Fazenda Municipal

O sr. Luiz Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, dirigiu ao sr. Severiano de Andrade Cavalcanti, ex-subdirector da mesma repartição o seguinte officio:

"Em 28 de fevereiro de 1920.

Illmo. sr. dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, M. D. sub-director desta repartição: — A' vista da portaria n. 5, de hontem do exmo. sr. ministro da Fazenda, que declara a esta Directoria ter resolvido, em face do que solicitou o prefeito do Districto Federal, passe á disposição da Prefeitura desta capital, afim de exercerdes, em commissão, o cargo de director geral da Fazenda Municipal, resolvi desligar-vos do serviço desta repartição e, felicitando-vos pela merecida escolha para tão elevado e honroso cargo, lamento, entretanto, que esta repartição se veja privada do zelo, competencia, solicitude e intelligencia, que tendes sempre demonstrado no desempenho dos diversos serviços a vosso cargo.

Apresento-vos os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) *Luiz Vossio Brigido*, director."

A media da taxa cambial para a Alfandega

O inspector da Alfandega, por acto de hontem, scientificou ao pessoal aduaneiro que, para os fins do artigo 26, lei n. 3.979, a média da taxa cambial, no mez de fevereiro, registrada na Camara Syndical dos Corretores, foi a seguinte:

Londres, 1S 3|64; Paris, franco 281; Italia, lira 226; Portugal, escudo 1$019; Hespanha, peso 703; Suissa, franco 672; Belgica, franco 289; Buenos Aires, peso, para papel 1$742 e ouro 3$910; Montevidéo, ouro 4$134; Nova York, dollar 3$960; Hamburgo, marco 48 réis; Austria, coroa 35 réis; Hollanda, florim 1$451 e Japão, yen 1$996.

As medidas da Saude Publica causam transtornos

E' lembrada uma conferencia sanitaria entre a Argentina, o Chile e o Uruguay

BUENOS AIRES, 1. (H.) — Os jornaes de hoje dizem que as medidas sanitarias adoptadas pela Saude Publica estão causando grandes prejuizos ás communicações e ao commercio com os paizes vizinhos e acham o momento propicio para propôr uma conferencia sanitaria entre a Republica Argentina, o Chile e o Uruguay.

O governo da Hungria

Foi eleito o novo regente

BUDAPEST, 1 (H.) — A Assembléa Nacional elegeu o almirante Horty regente da Hungria.

Nomeações na Fazenda

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou o cidadão Tertuliano Antonio Fogaça, para o cargo de collector das rendas federaes em Caraguatatuba, no Estado de S. Paulo.

Para cobrança executiva

Sello devido pela "Liga pela Moralidade"

Tendo a directoria da Receita Publica enviado á Recebedoria do Districto Federal, em dezembro de 1917, para a cobrança do sello com revalidação, uma exposição dirigida pela associação "Liga pela Moralidade", ao então ministro da Fazenda, Antonio Carlos e, como até presentemente não tenha sido satisfeita essa exigencia, nem o presidente da Liga nada reclamado a respeito, o director da Recebedoria determinou que seja extrahida a devida certidão para cobrança executiva.

Essa exposição tem em vista a prohibição de entrada no paiz de artefactos, drogas e preparados anti-concepcionaes, bem como de livros, quadros obscenos, etc., etc.

Exoneração na Central do Brasil

O ministro da Viação, por portaria de hontem, exonerou do cargo de auxiliar technico da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil o engenheiro Luiz Dodsworth Martins.

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

O substituto interino do sr. Parreiras Horta

O sr. Simões Lopes designou o lente cathedratico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, José de Freitas Machado, para substituir, interinamente, o director do mesmo estabelecimento, sr. Parreiras Horta, que acaba de seguir para a Europa, em commissão, afim de adquirir material e contratar pessoal technico para a Escola.

Superintendencia do Abastecimento

O assucar de Sergipe

Segundo communicou á Superintendencia do Abastecimento a respectiva Delegacia em Aracajú, foram embarcados, pelos paquetes "Itacolomy" e "Itaperuna", 14.200 saccos de assucar, sendo 5.967 para esta capital e 8.233 para os portos de Santos e Paranaguá.

INQUERITO DE PRODUCÇÃO, QUALIDADE E PREÇOS

O Superintendente do Abastecimento dirigiu a seguinte circular aos presidentes e governadores dos Estados, presidentes de associações commerciaes e inspectores agricolas:

"Constitue tarefa da Superintendencia do Abastecimento o estudo relativo dos differentes generos alimenticios e de primeira necessidade, mencionados no regulamento annexo ao decreto n. 14.027, de 21 de janeiro ultimo, destacando-se dentre elles, os seguintes: arroz, assucar, banha, batatas, café, carne verde, congelada e resfriada, carne secca ou xarque, conservas alimenticias, farinha de mandioca, farinha de milho, feijão, leite, manteiga, massas, milho, sabão, sal e toucinho.

Necessita esta Superintendencia inquirir da qualidade desses artigos, da sua procedencia, do custo detalhado de sua producção, do preço por que são comprados e daquelle por que são offerecidos á venda, da sua relação com as necessidades do consumo, e, finalmente, das taxas que oneram esses generos, taes como impostos, commissões, carga e descarga, armazenagem, transportes, etc.

Parece não existir a menor duvida quanto á importancia e conveniencia de proceder-se a semelhante inquerito, que servirá de precioso elemento basico para futuras resoluções desta Superintendencia. Assim entendendo, é que me animo a dirigir-vos este appello, contando que não vos negareis a fornecer-me todas as informações, que disserem respeito aos generos de producção nesse Estado, mórmente daquelles que são destinados ao consumo desta capital e das capitaes dos demais Estados.

Agradecendo-vos antecipadamente, prevaleço-me deste ensejo para apresentar-vos protestos de subido apreço e alta estima."

Desastres ferroviarios na Argentina

Desabamento de uma ponte

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Deu-se um grande desastre de trens no local da ponte existente sobre o rio Salado. Devido ás cheias recentemente occorridas essa ponte desabou por occasião da passagem de um dos trens de carga da ferro carril norte. As noticias sobre este desastre ainda não são completas. Sabe-se, entretanto que morreram em consequencia delle um machinista e um foguista.

DESCARRILAMENTO DE UM COMBOIO

BUENOS AIRES, (H.) — Na linha Santa Fé-Laguna descarrilou um combolo de passageiros, tombando sobre a linha a machina, o fourgon e uma carruagem.

Não houve desgraças pessoaes.

O desastre é attribuido a mãos criminosas.

A agitação allemã

O sr. Erzberger não renunciou

LONDRES, 1 (A.) — Depois de haver circulado aqui e em outros centros da Europa, como certa, a renuncia do sr. Erzberger, ministro das Finanças da Allemanha, chegam agora telegrammas de Berlim communicando ser absolutamente falsa a referida noticia, continuando aquelle titular a merecer a mesma confiança do actual governo.

ENLOUQUECEU

Maria Magalhães Bom Jesus Vieira, de 47 annos de edade, solteira, moradora na Estrada Velha da Tijuca n. 163, foi removida para a Policia Central por estar soffrendo das faculdades mentaes.

Choque de vehiculos

Descia pela rua Augusto Severo o bonde n. 120, da linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro, regulamento n. 883, Abilio Domingues, portuguez, de 28 annos de edade, solteiro e residente á rua Ruy Barbosa n. 84 e em sentido contrario seguia o auto numero 2.277.

Ao chegarem os carros á esquina do beco dos Carmelitas, o "chauffeur", que conduzia o auto por sobre os trilhos, procurou retiral-o dos mesmos, resultando derrapar e ir de encontro ao bonde.

Do choque saiu ferido o passageiro do auto Ricardo Figueiredo, residente á rua Pedro Americo n. 134.

O motorista causador do desastre evadiu-se.

O ferido foi medicado no posto central de Assistencia, tendo a policia registrado a occorrencia.

O poder militar do Chile

As grandes manobras do exercito

SANTIAGO, 1 (A.) — Iniciaram-se hoje as grandes manobras annuaes do exercito chileno, tendo tomado parte nos exercicios de hoje apenas a terceira divisão sob o commando do general Brieba.

Todos os addidos militares estrangeiros, aqui acreditados, foram convidados especialmente para assistir a essas manobras.

SÃO ESPERADAS AS NOVAS UNIDADES DE GUERRA

SANTIAGO, 1 (A.) — As unidades de guerra recentemente adquiridas pelo governo chegarão ao porto de Valparaiso no proximo mez de abril.

Negociando cocaina

Foi preso um mensageiro

Na secção da "Chronica da cidade" noticiámos o de haver Ruth Lisboa tentado contra a existencia ingerindo grande dóse de cocaina, na casa de n. 331, da avenida Men de Sá.

O facto provocou providencias de parte da policia do 12º districto, que, á noite, conseguiu prender em flagrante, naquella mesma casa, o mensageiro Leonardo da Motta, mais conhecido por "Gaio", portuguez, com 28 annos de edade, solteiro e morador á rua Evaristo da Veiga n. 148, em poder de quem apprehendeu um vidro de cocaina e um outro em poder de Nair dos Santos, que delle o recebera occultando-o dentre os cabellos.

No cartorio do 12º districto foi autuado o mensageiro, que está trancafiado no xadrez.

A exportação de productos agricolas argentinos

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Nos dois ultimos mezes a Argentina exportou dois bilhões de toneladas de productos agricolas no valor total de 2.478.750.000 pesos.

A greve dos lixeiros em S. Paulo

A policia garante o trabalho

S. PAULO, 1 (A.) — Apesar da boa vontade do sr. prefeito municipal para a rapida soução da grève dos lixeiros, elles continuam em parede.

A attitude pacifica de que pretenderam sair hoje, tentando impedir que o trabalho da collecta do lixo e varriçã fosse feito como está sendo, por operarios que noã adheriram á parede, não vingou. A policia interveiu, sempre garantindo o trabalho.

O serviço de varrição é feito por emquanto com deficiencia, mas o de collecta domiciliar está quasi normalisado com o auxilio de operarios das obras municipaes, esperando o governador da cidade, dentro de poucos dias, normaizar o serviço.

O deputado Cappa foi para S. Paulo

Pelo nocturno de luxo, seguiu, hontem, para S. Paulo, o deputado italiano, sr. Innocencio Cappa.

O seu embarque foi muito concorrido.

OS TEMPORAES

Interrupção de communicações telegraphicas entre a America do Norte e a do Sul

AS DIFFICULDADES DO SERVIÇO

Recebemos da Associated a seguinte nota:

"A Associated Presse teve communicação de que os cabos submarinos que ligam a America do Norte á do Sul, estão ainda interrompidos, sendo provavel que esse estado demore ainda alguns dias. A Associated Press emprega os seus melhores esforços para obter um serviço apropriado, via Europa, porém os cabos europeus funccionam com grande demora devido ao accumulo de serviço e não podem garantir a transmissão senão de limitado numero de palavras destinadas a imprensa."

RUPTURA DE DOIS CABOS SUBMARINOS

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Os jornaes desta capital publicaram hoje poucas noticias procedente da America do Norte, devido ao facto de terem sido interrompidos dois cabos da Companhia telegraphica Sud America. Acredita-se aqui que essa ruptura tenha sida causada por maremoto no golfo do Mexico. Aguardamos noticias.

A questão turca no Conselho dos Embaixadores

PARIS, 1 (A.) — O Conselho dos Embaixadores, na sua ultima reunião, occupou-se da questão relativa á Turquia, tendo resolvido que os portos turcos sejam para os navios que navegarem sob a bandeira allemã. Nessa reunião foram ainda tratados outros assumptos, resolvendo-se fixar o dia, 1 de agosto para effeito da effectividade das funcções da Commissão Internacional do Danubio.

O avanço bolcheviki

Os tcheques em retirada

LONDRES, 1 (A.) — Um radiogramma de Moscou para aqui transmittido informa que os tcheques estão evacuando a Siberia, deixando campo livre á acção bolchevista.

Accrescentam esses despachos que a imprensa de Moscou, commentando a retirada dos tcheques, diz que o Japão acha-se presentemente em frente de uma alternativa entre a retirada das suas tropas daquella região e o estabelecimento de uma luta contra os soviets.

A eleição presidencial em S. Paulo

O PLEITO CORRE POUCO ANIMADO

S. PAULO, 1. (Star) — O pleito presidencial correu pouco animado na capital.

Eis os resultados conhecidos: no Braz: Washington, 363; Virgilio Rodrigues Alves, 357. No Belemsinho: Washington, 168 e Virgilio Rodrigues Alves, 161. No Cambucy: Washington, 520 e Virgilio, 483. Na Consolação: Washington, 505 e Virgilio, 300. Na Mooca: Washington, 226 e Virgilio, 205. Na Sé: Washington, 89 e Virgilio 78. Em Santa Cecilia: Washington, 405 e Virgilio, 394. Em Santa Ephigenia: Washington, 546 e Virgilio, 521. Na Villa Mariana: Washington, 261 e Virgilio, 255. No Ypiranga: Washington, 36 e Virgilio, 25. Na Liberdade: Washington: 395 e Virgilio, 395.

O fallecimento do sr. Octavio Carneiro

O seu enterro hoje no cemiterio de Maruhy

Falleceu hontem ás 22 horas, victima de um ataque de uremia, o sr. Octavio Carneiro, ex-Prefeito de Nictheroy, no governo do sr. Gerarque Collet, e irmão do sr. Levy Carneiro, advogado nos auditorios desta cidade.

O extincto, além de outros cargos que exerceu, foi tambem director de obras, quando era prefeito o sr. Pereira Nunes, durante a administração do sr. Nilo Peçanha.

Actualmente, o sr. Octavio Carneiro exercia o logar de director technico da Companhia Martinelli.

O presidente do Estado do Rio, sr. Raul Veiga, mandou hontem mesmo, o seu official de gabinete, o sr. Maia Forte Filho, dar pezames em seu nome á familia enlutada.

O seu enterro realiza-se hoje, ás expensas da Prefeitura, sahindo o feretro da sua residencia á Praia do Icarahy, n. 275, para o cemiterio de Maruhy.

Os concursos athleticos sul-americanos

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Entre as Chancellarias chilena e argentina negocia-se presentemente a participação desta Republica nos concursos athleticos sul-americanos que se deverão realizar em abril em Santiago do Chile. Provavelmente a directoria municipal de praças ficará encarregada da organização dos exercicios physicos e da organização da representação argentina nesses sports.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 29º2; minima, 24º9.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Tempo — em geral muito instavel, com chuvas e trovoadas (1).

Temperatura — em declinio (1).

Ventos — predominarão os de sueste a sudoeste, com rajadas frescas por vezes (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral, satisfactorio.

PAGAMENTOS

Thesouro — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do segundo dia util:

Illuminação Publica — Secretaria da Agricultura — Casa da Moeda — Caixas de Amortização e Conversão — Secretaria da Viação e Fiscalização da City — Secretaria da Justiça — Imprensa Nacional e "Diario Official" — Inspectoria de Seguros e Navegação — Laboratorio Nacional de Analyses Fiscaes — Fiscaes de Bancos e Loterias — Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior.

NOTA — Os que deixarem de receber no dia proprio, só serão atendidos do 13º ao 18º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Directorias de Fazenda, Patrimonio, Estatistica, Archivo e Deposito Central.

Pagam-se tambem as folhas de professoras elementares, expediente nos mesmos e addidos e em disponibilidade, do mez de janeiro.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Cardoso, Manoel Lourenço, Peixoto, Lloirzybel, Malmo, dr. Edmundo Veiga, Lorelli, José Ribeiro, Grumee, Campos, Francol, Nogueira para Armando, Inspector dr. Mello Barretto, Alcides, Pergentino Figueiredo, Jaguaribe, Caio Prado, Henrique Teixeira, Dodo Julita, Zagafão, Celestino & Companhia, Francos Cotilo, Rista, Brito Belmiro Rodrigues, Cames, Capitan Isupercargo, vapor "Asman", Casemiro Santa Maria, Seba, Edgard Bastos.

Na do largo do Machado:

Para: dr. Roma Faria, Arthur Costa, deputado Josino Araujo.

Na da Lapa:

Para: Maria, Moemia Villa Lobo, Francisco Medeiros, Silvino Costa, José Marques de Paiva.

Na de Copacabana:

Para: Alexandre Lesle, Mercedes Lapena, Henrique Oliveira, Leopoldo Costa, Anna Calmon.

Na de Haddock Lobo:

Para: Schmidt, dr. Santos Netto, Augusto Cordovil, Peres.

Na do Meyer:

Para: 2º sargento Arnov Ferreira Cavalcanti.

Na de Muda da Tijuca:

Para: Mario Salles, Annita Brito, Glorinha, mme. Bento Netto, Annibal Castro, Lydia de Oliveira, Americo Borges Oliveira, Arnaldo, Amelia Candida Ladeira, Jorge, dr. Sheparde.

Na de Cascadura:

Para: Nilo Peixoto.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaipava", para Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Aldam", para Victoria e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Darro", para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13 e cartas para o exterior até ás 14.

"Andes", para Recife, S. Vicente, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

— Amanhã:

"Itaquera", para Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Tomaso di Savoia", para Genova, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6 e cartas para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua Almirante Tamandaré, 10, ás 16 1/2 horas;

predio, á rua Ruy Barbosa, 33, ás 16 1/2 horas;

moveis, á rua das Marrecas, 9, ás 17 horas;

terrenos, á rua Oliveira Fausto, 32, ás 17 horas;

botequim, á rua Primeiro de Março, esquina de Visconde de Inhauma, ás 13 horas;

predios, á rua Carolina Reydner, 71, 73, 75 e 77, ás 17 horas;

predio, á rua Pereira Nunes, 83, ás 16 horas;

predio, á rua Tavares Bastos, 15, ás 17 horas; e

moveis, á rua do Cattete, 106, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Havre — "Bougainville".
Rio da Prata — "Darro".
Bordéos — "Bougainville".
Rio da Prata — "T. di Savoia".

A SAIR

S. Francisco do Sul — "Maroim".
Buenos Aires — "Westt Portland".
Nova York — "Cubegon".
Cabo Frio — "Pharoux".
Liverpool — "Darro".
Rio da Prata — "Bougainville".
Rio Grande — "Byron".
Recife — "Philadelphia".
Aracaju' — "Itaipava".
Genova — "T. di Savoia".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Candelaria, por Fanny Guimarães, ás 9 horas; na egreja de S. Francisco de Paula, por Manoel Ferreira de Oliveira, ás 9 1/2;

na mesma egreja, pelo marechal Joaquim de Salles Torres Homem, ás 10 1/2;

na egreja da Candelaria, por Manoel Soares Pinto de Carvalho, ás 9 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Antonio de Souza, ás 9 horas;

na mesma egreja, por Alberto José Gonçalves Costa, ás 9 1/2;

na egreja do Convento da Lapa, por Eugenio da Costa Vial, ás 8 horas;

na matriz de Santa Rita, por João Ferreira Marques, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 1 de março de 1920:

2219	20:000$000
25559	3:000$000
11214	1:200$000
36925	1:200$000
39755	1:200$000

10 premios de 300$

38292	16001	14053	22621	39257
14040	13229	15266	35729	18159

42 premios de 120$

31847	9884	512	32626	22769
6934	35908	3574	24920	32800
23457	17047	26716	24856	25032
12407	12424	37231	32776	39358
13470	9420	25319	39968	28234
12073	38952	32141	31529	34229
28931	3697	28966	12120	19245
19119	23683	14335	5398	7321
	6529		17780	

Approximações

2218 e 2220	180$000
25558 e 25560	110$000

Dezenas

2211 a 2220	30$000
25551 a 25560	8$000

Centenas

2201 a 2300	9$000
25501 a 25600	6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 12 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 3$000.

Exceptuando-se os terminados em 19.

A situação economica da Russia

Negociações entaboladas pelos soviets

LONDRES, 1 (A.) — Um radiogramma transmittido de Moscou informa que a situação economica da Russia, de accordo com as negociações entaboladas pelo governo com alguns paizes europeus, tende a se normalizar, restabelecendo-se as relações desse genero com os paizes circumvizinhos. Entre os paizes com quem a Russia pretende restabelecer o seu commercio conta-se agora tambem a Dinamarca que se está preparando para isto, estando em vias de realização a remessa de uma commissão que irá á Russia entender-se com as autoridades.

INTENSIFICAÇÃO DO INTERCAMBIO COMMERCIAL NA EUROPA

NOVA YORK, 1 (A.) — Noticias hoje aqui publicadas e procedentes da Russia dão novos detalhes sobre a actual politica economica do governo dos soviets que tem procurado intensificar a industria e o commercio exterior com os principaes paizes da Europa.

Os despachos aqui divulgados sobre este assumpto dizem que foi organizada uma commissão composta dos srs. Krassin, Litvinoff, Nogin, presidente de todas as cooperativas da Russia, e Rozovski, presidente do Conselho Alimenticio de Petrograd, afim de iniciar uma excursão pelos paizes europeus no intuito de promover o intercambio commercial entre o seu paiz e os principaes centros commerciaes do Velho Continente.

Ultimas noticias de Portugal

O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 1. (A.) — Continua ainda enfermo o sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, que, por esse motivo tem se conservado no leito. O estado de s. ex., porém, não inspira cuidados.

EFFECTUOU-SE A REUNIÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

LISBOA, 1. (A.) — Realizou-se hoje a annunciada reunião dos funccionarios publicos, sendo enorme a concorrencia.

Por essa occasião fez-se tambem uma manifestação em homenagem ao sr. Alvaro de Castro, por motivo de ter sido s. ex. agraciado com a condecoração da Ordem da Torre e Espada.

INAUGURAÇÃO DE UM MAUSOLEO

LISBOA, 1. (A.) — Inaugurou-se hoje em presença de numerosa assistencia o mausoléo levantado á memoria do jornalista Gregorio Fernandes, secretario do jornal "A Manhã".

A GREVE DOS EMPREGADOS NAS ESTRADAS DE FERRO

LISBOA, . (A.) — Continua ainda sem solução a grève dos empregados nas Estradas de Ferro. Os ferroviarios do Minho adheriram tambem á parede. A campanha desenvolvida pelos grevistas vae se fazendo com efficiencia, não sendo porém registrado nenhuma perturbação da ordem.

INCENDIO EM UMA DROGARIA

LISBOA, 1. (A.) — Manifestou-se um violento incendio no deposito da Drogaria Alcantara. O fogo ameaça destruir todo o predio, apezar dos esforços empregados pelo Corpo de Bombeiros, para a extincção do fogo.

O TOUREIRO MORGADO COVA EM ESTADO DESESPERADOR

LISBOA, 1. (A.) — O conhecido tauromachico sr. Morgado Cova, acha-se em estado gravissimo, esperando-se a todo o momento um desenlace fatal.

SUICIDIO DE UM GENERAL

LISBOA, 1. (A.) — O general Santanna Castello Brasil, ex-governador do campo entrincheirado, suicidou-se hoje, atirando-se do alto da rua Augusta.

Ignora-se, até agora, os motivos desse acto de loucura.

A noticia da sua morte, divulgada com pezar pela imprensa, produziu funda impressão.

Todos os jornaes fazem o necrologio do distincto militar, pondo em destaque as suas qualidades de commandante e os serviços prestados á Republica, especialmente durante o periodo da guerra.

O EMBAIXADOR DO BRASIL OFFERECEU UM ALMOÇO AOS SRS. JOÃO DE BARROS E BORDALO PINHEIRO

LISBOA, 1. (A.) — O sr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil junto ao governo portuguez offereceu hoje um almoço intimo aos srs. João de Barros e Pedro Bordalo Pinheiro.

Tomaram parte nessa festa a embaixatriz do Brasil, suas filhas e outras senhoras da nossa alta sociedade.

FALLECEU O MORGADO DE COVA

LISBOA, 1. (A.) — Apezar do todos os esforços empregados pelos seus medicos assistentes, veiu a fallecer, á tarde, o conhecido tauromachico Morgado Cova.

As eleições nacionaes argentinas

O exercito ficará de promptidão

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Foi publicado o decreto fixando o dia 7 do corrente para as eleições nacionaes.

Nesse dia haverá promptidão em todas as unidades militares da Republica.